ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Maio de 1942 — N.º 10.856

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores { ANDRE CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE

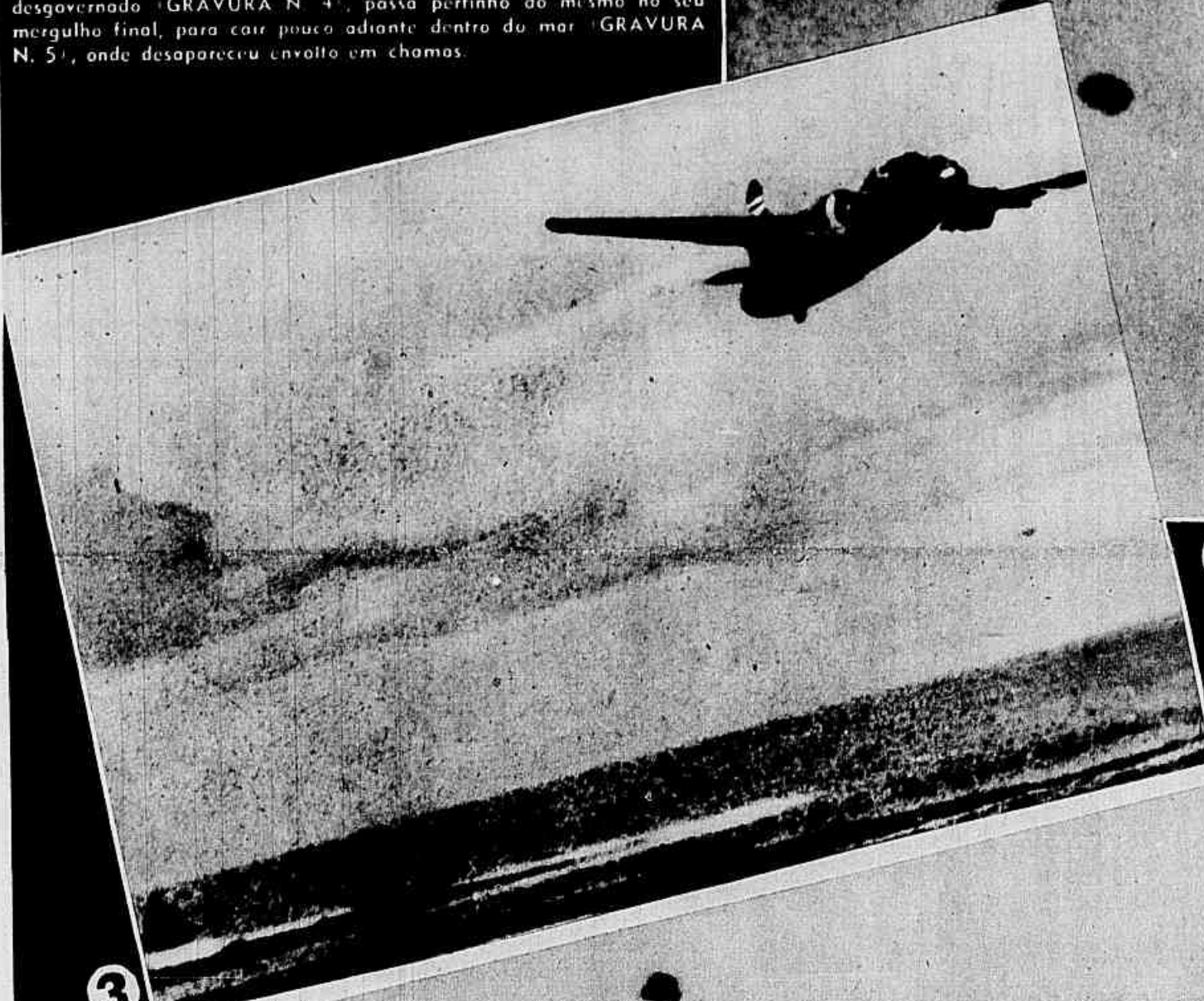
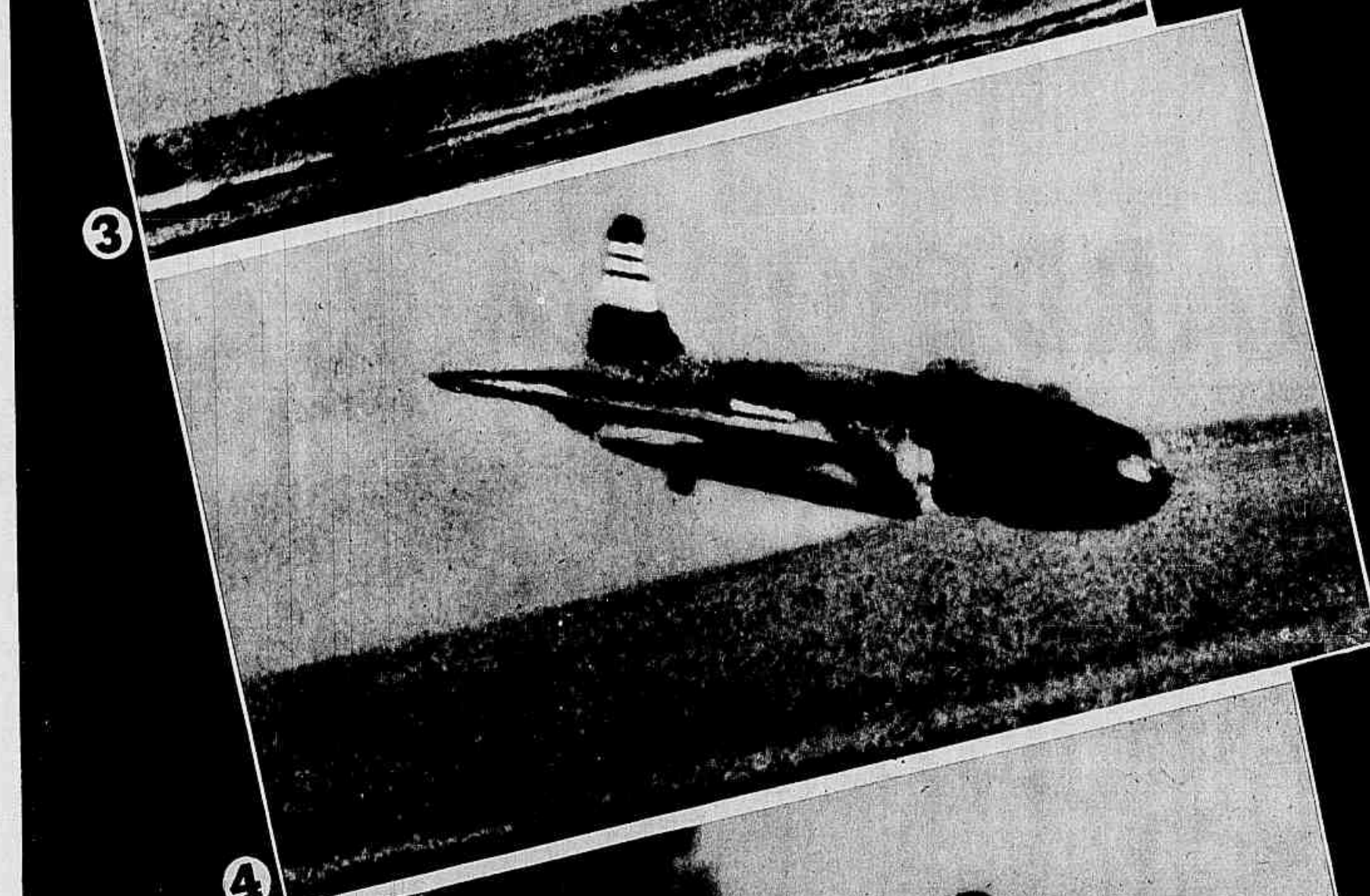
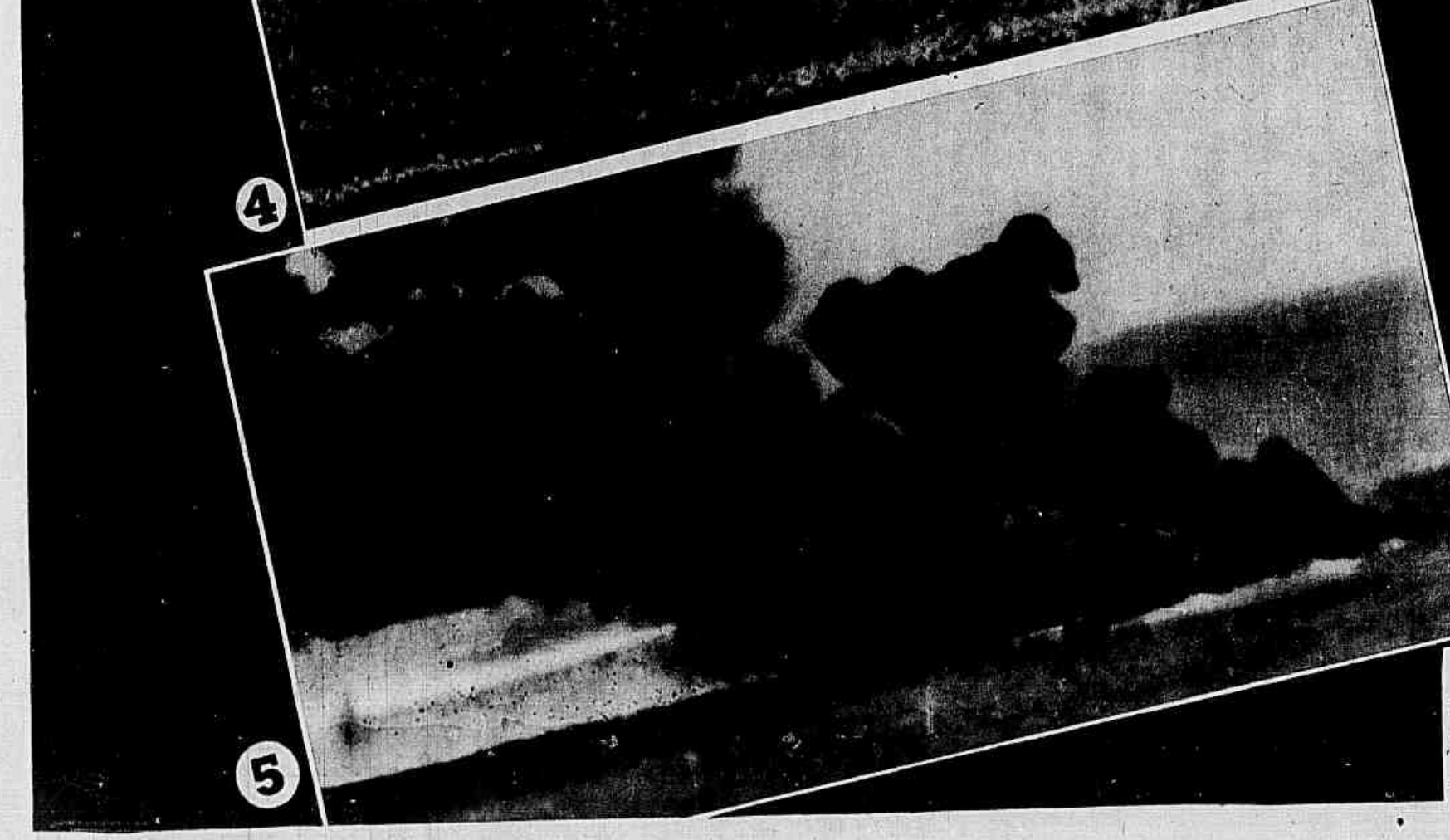
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $800

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

BATALHA AERO-NAVAL

O avião suicida--Episódios da luta no Pacífico

A serie de gravuras desta pagina mostra os momentos culminantes da batalha travada entre um cruzador norte americano e uma esquadrilha de novos aviões japoneses. Os sensacionais flagrantes foram tomados do tombadilho de um porta aviões e focalizam os ultimos instantes de um avião japones atingido pelas baterias antiaereas. Vê-se na gravura NUMERO 1 aviões de caça tentando interceptar o ataque dos aparelhos niponicos, um dos quais foi atingido e passa, com as asas em chamas, sobre um "destroyer"; o piloto (GRAVURA N. 2) tenta então manobrar de modo a atingir o porta-aviões, mas ao aproximar-se da belonave é atacado violentamente e com uma das asas em frangalhos (GRAVURA N. 3) perde o controle do avião. Apesar dos seus esforços, o piloto niponico não pode continuar no seu intento de chocar-se contra o aerodromo flutuante e, completamente desgovernado (GRAVURA N. 4), passa pertinho do mesmo no seu mergulho final, para cair pouco adiante dentro do mar (GRAVURA N. 5), onde desapareceu envolto em chamas.

A LUTA NA BIRMÂNIA

AS informações constantes do noticiário de guerra indicam que a situação das forças aliadas na Birmânia se tem agravado consideravelmente no correr da última semana.

Partindo das bases conquistadas na península de Malaca e, obviamente, do território amigo do Thailand (Sião), logo depois associado à empresa, as forças japonesas ganharam sem demora a costa do Tenasserim, que é a comprida e estreita faixa de terra que prolonga a Birmânia pelo lado meridional. Infletindo para oeste, depois de alcançar o litoral do golfo de Martaban, envolveram Rangun, o grande porto da Baixa Birmânia, e em seguida a capturaram, o que significou o fechamento da extremidade sul da famosa "estrada de Burmá" (pronuncia-se: "Bârma"), que era o caminho natural dos

(CONCLUE NA 6ª PAGINA TIPOGRAFICA)

ATUALIDADES FOTOGRÁFICAS

SERVIÇO ESPECIAL DE "A NOITE"

BOMBARDEIOS DA R.A.F.

ESTE mapa apresenta os pontos mais batidos pelos bombardeiros da Royal Air Force.

Na última quinzena foi ampliado o raio de ação dos seus esquadrões e se intensificou enormemente a guerra aérea contra os portos, centros industriais e vias de comunicação a serviço dos alemães.

A Inglaterra antecipou-se à ofensiva que o Eixo premeditava para meados da Primavera de 1942. Fora anunciada nas capitais totalitárias que tão cedo terminasse o período do degelo nas estepes soviéticas, os exércitos e as frotas navais e aéreas do Eixo receberiam ordem de avançar e, então, o mundo assistiria perplexo a uma renovação aumentada das suas façanhas de 1941. Aos mais remotos sítios do planeta se propagaria o som retumbante das vitórias alemãs, italianas e japonesas.

Trabalham dia e noite as fábricas de material bélico da Rhenânia e do Rhur, do centro da Alemanha, da Tchecoslováquia, Itália e França ocupada, preparando as armas, os engenhos e as munições a serem gastos nessa torrente de destruição.

As nações unidas produziam tambem dia e noite, aprontando-se para receber o choque totalitário. Mas, seria conveniente que a aviação inglesa, presentemente muito mais poderosa do que quando impediu a invasão da Grã-Bretanha, tomasse a iniciativa e se antecipasse, à ofensiva eixista, atirando uma arrasadora ofensiva sobre a Alemanha e países ocupados, de modo a destruir total ou parcialmente as fábricas, estradas de ferro e portos de que dependem os reabastecimentos dos alemães e satélites.

A Royal Air Force martelou com suas bombas de destruição e incêndio as usinas do norte de França e do leste da Alemanha, e os portos ocidentais destes dois países. Os objetivos militares das cidades de Essen e Colônia, que tão proeminente papel desempenham no aprovisionamento de canhões e "tanks" do Reich, atrairam os principais bombardeiros da R.A.F. nos seus "raids" das primeiras jornadas. Eram alvos próximos, separados por uma distância média de 500 quilômetros dos aeró-

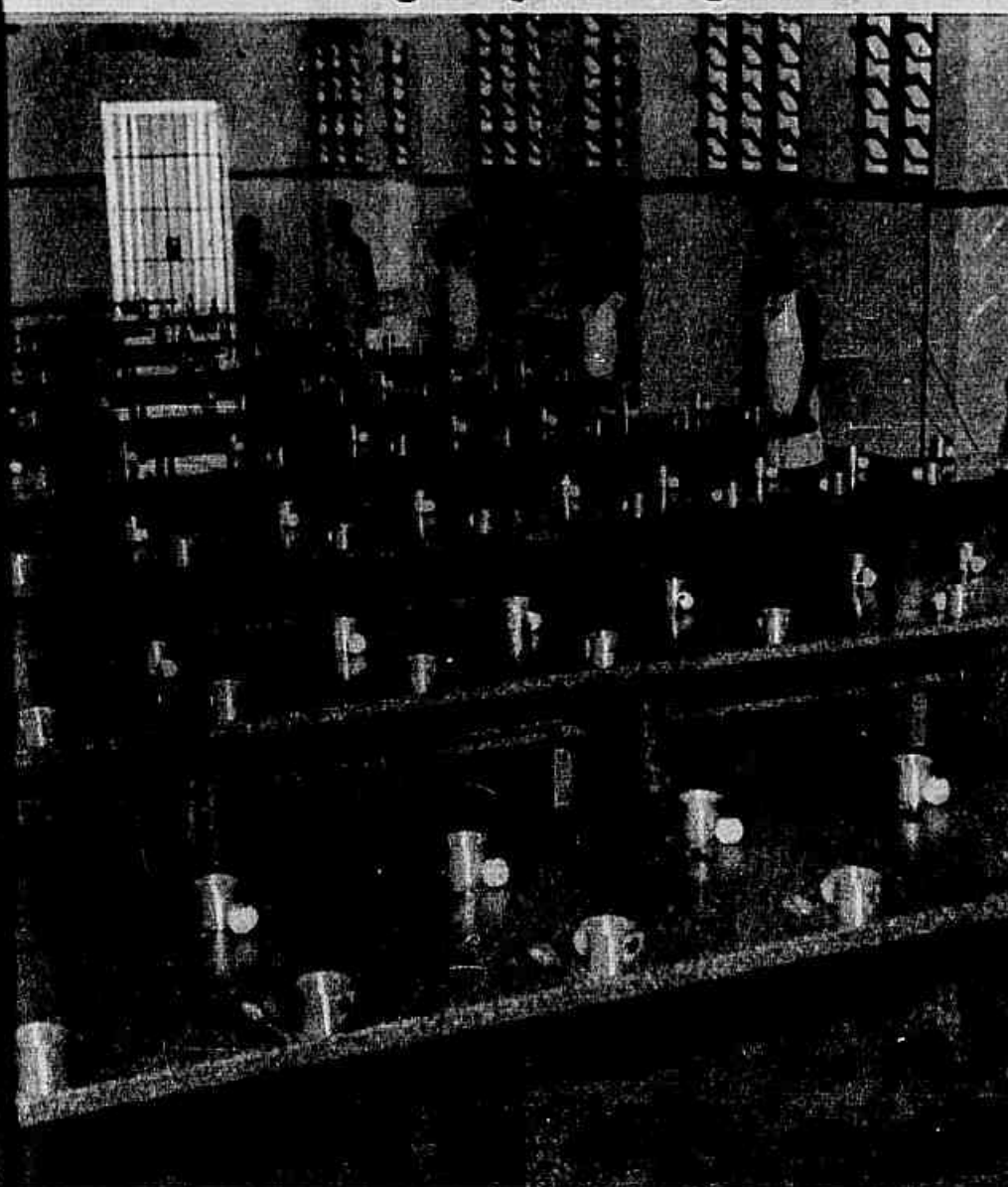
(CONCLUE NA 6ª PAGINA TIPOGRAFICA)

ENTRADA E SAIDA FEITAS MECANICAMENTE

Surgem as primeiras edificações do novo presídio do Distrito Federal — Rádio para os detentos de bom comportamento — Muros duplos para maior segurança — A vigilância

Um preso de bom comportamento gozando alguns momentos de leitura na sua cela.

"Maquette" do novo presídio, vendo-se a obra completa com todas as suas dependências e conjuntos.

Um dos pátios, vendo-se a instalação sanitária semi-devassavel. Cada pavilhão possue duas dessas áreas.

VÃO desaparecer as casas de Detenção e Correção. Aquele velho conjunto da rua Frei Caneca dará lugar ao novo presídio, que já começou a surgir sobre as primeiras ruinas antigas das edificações.

Do novo presídio, que faz parte do vasto plano de completa reforma do nosso sistema penitenciário, traçado pelo ministro Francisco Campos, já se encontram prontos e em funcionamento dois pavilhões, sendo que três outros estão sendo construidos, faltando construir apenas mais dois e, ainda, os edifícios complementares, hospital, quartel da guarda, administração, etc., que integrarão o conjunto de entrada, alinhado ao semicirculo da praça em que será erguido o pórtico principal.

Os dois primeiros pavilhões prontos já estão ocupados por sentenciados da Casa de Correção, que serão transferidos gradativamente, em proporção ao andamento das obras, para a nova construção e alí permanecerão até que seja levantado, numa das zonas rurais desta capital, a futura Penitenciária Central do Distrito Federal.

A NOITE, em reportagem recente, descreveu minuciosamente os detalhes modernissimos dos novos pavilhões. Percorreu-os em companhia do diretor da Penitenciária, capitão Canepa, e do Dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

Todos os detalhes da construção revelam o que há de mais moderno em matéria de prisão coletiva. As celas possuem instalação sanitária completa e o presidiário, sendo de bom comportamento, poderá requisitar uma lâmpada de mesa para leitura e estudos e, ainda, um par de fones para ouvir a emissora do próprio presídio. As galerias são amplas e estão sob a inteira vigilância dos guardas, que poderão cumprir a missão, sem entrar em contacto com os vigiados. A entrada e a saida dessas dependências, onde se enfileiram em ala dupla as 45 celas, é feita mecanicamente, por meio de engrenagens com cremalheira. Cada pavilhão possue dois pátios, nos quais se reunem os sentenciados em número nunca superior a 120. Essas áreas, completamente cimentadas, tambem estão sempre sob as vistas dos guardas e dos policiais de sentinela. A fiscalização e a vigilância são feitas pela passagem superior que liga entre si os edifícios principais e de cima do muro que circunda todo o conjunto. Futuramente, esses muros serão duplos, e os policiais de ronda percorrerão, dentro do intervalo existente entre ambos, todos os limites do novo presídio.

A parte inferior dos pavilhões servirá para as oficinas que deverão ser instaladas, e, ainda, para os refeitórios. Os dois dos pavilhões já construidos deixam nítida impressão, dos que completarão a instalação dos conjuntos em construção e por construir. São amplos, arejados e bem iluminados, e, como de resto todas as demais dependências, irrepreensivelmente limpos.

Eis em linhas gerais o que será, pelas primeiras amostras, o futuro presídio do Distrito Federal.

PERFUMES...

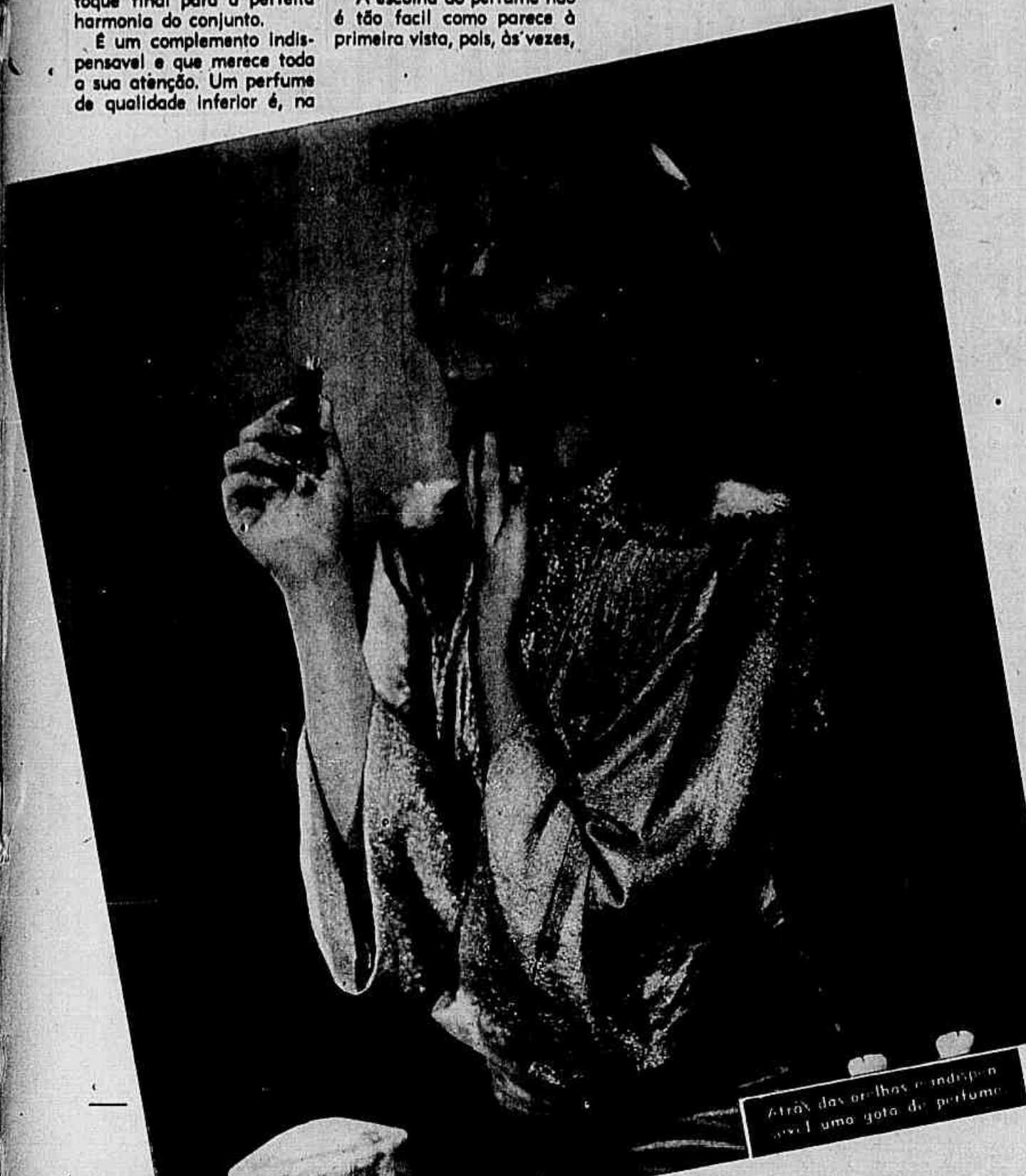
O perfume é um dos detalhes mais importantes na elegância feminina, o toque final para a perfeita harmonia do conjunto.

É um complemento indispensavel e que merece toda a sua atenção. Um perfume de qualidade inferior é, na maioria das vezes, tão desagradavel que prejudicaria irremediavelmente sua elegância.

A escolha do perfume não é tão facil como parece à primeira vista, pois, às vezes, uma essência, embora suave, não combina com sua personalidade.

A maneira de perfumar-se tambem é muito importante. As francesas, tradicionalmente conhecidas por seu requinte, sempre aconselharam não perfumar a roupa mas sim aplicar o perfume diretamente sobre a pele. Os técnicos franceses explicam este conselho, dizendo que o perfume aplicado diretamente na pele e ao contacto de seu calor natural adquire uma nova "nuance", adaptando-se assim intimamente à personalidade de cada mulher.

Não esqueça umas gotas de perfume nos seus cabelos.

Tenha sempre em sua carteira um frasco de perfume que poderá ser de grande utilidade.

Atrás das orelhas é indispensavel uma gota de perfume.

Perfume sempre o seu pulso, pois qualquer movimento [illegible] será aureolado por um suave aroma.

Continua bom, sem qualquer alteração, o estado de saude do presidente Vargas

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.856
Domingo, 3 de maio de 1942

«Não cooperação sem violência» - A atitude que o Congresso Pan-indú resolveu aconselhar á população da India em caso de invasão japonesa (Teleg. na 2.ª página)

Queremo controle de Madagascar!

Diplomatas japoneses em intensa atividade em Vichy - Esteve naquela ilha uma missão nipônica - Pressão do Eixo sobre o governo de Pétain

VICHY, 2 — (A. P.) — Os mais elevados diplomatas japoneses da Europa iniciaram, aquí, em Vichy, uma série de conferências.

O vice-almirante Nomura, chefe da representação japonesa em Berlim, o contra-almirante Ade, embaixador em Roma, acompanhado do professor Sakato, chegaram, por via aérea, na manhã de hoje, e entraram imediatamente em confabulação, que durou todo o dia

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MANIFESTAÇÕES SAIDAS DO CORAÇÃO DO POVO

Delegações trabalhistas quando de sciam as escadarias do Guanabara

Tocante a emoção popular, em todo o Brasil, causada pelo acidente sofrido pelo presidente Vargas — Representantes de 57 sindicatos paulistas vieram até o Rio ver o chefe da Nação — No Guanabara inúmeras delegações de trabalhadores cariocas — O movimento de visitas — O cardial Leme no palácio presidencial

O acidente sofrido a primeiro de maio pelo presidente Getulio Vargas foi imediatamente conhecido em todo o Brasil, despertando uma onda de emoção que bem pode ser aquilatada pelo enormissimo serviço telegráfico que aflue, momento a momento, à Estação Telegráfica do Catete. Minutos depois do acidente os telefones do Catete ou do Guanabara não paravam um minuto, sempre solicitados pelas rápidas ligações pedindo noticias e esclarecimentos. Muitas vezes atendendo a um desses pedidos de noticias o funcionário da Secretaria da Presidência da República desejava saber o nome de quem falava para o posterior agradecimento do chefe do Governo. Do outro lado do fio o solicitante de noticias não tinha nenhum interesse na identificação:

"É um brasileiro quem fala. O meu nome não interessa!"

E desligava satisfeito ao saber da nenhuma gravidade do acidente sofrido pelo chefe do Governo. Em menos de uma hora os funcionários da estação telegráfica e telefónica do Palácio do Catete registravam para mais de mil telefonemas, metade dos quais de anónimos interessados apenas na noticia.

(CONTINUA NA 3a PÁGINA)

Vital para a defesa dos EE. UU.

A defesa do Iraque e do Irã — O que decidiu o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 2 — (A. P.) — O presidente Roosevelt decidiu que a defesa do Iraque e do Irã, no Oriente Próximo, é "vital para a defesa dos Estados Unidos" e, portanto, esses paises podem receber auxílio — de acordo com a lei de arrendamento e empréstimo dos Estados Unidos.

Os paises próximos ao Iraque e ao Irã que atualmente recebem abastecimentos de guerra e munições de boca dos Estados Unidos são o Egito e a Turquia.

O ACORDO POSTAL ENTRE BRASIL E PORTUGAL

O que disse a esse respeito o major Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos

A proposito do acordo postal entre Brasil e Portugal, que noticias há dias, procedentes de Lisbôa, nos informam ter sido firmado, procuramos ouvir a palavra do major Landry Salles Gonçalves, diretor geral dos Correios e Telegrafos.

O major Landry Salles, atendendo às indagações do jornalista, que recebeu em seu gabinete, observou, de inicio:

— Trata-se de um acordo que vem ao encontro dos desejos de brasileiros e portugueses, servindo, ao mesmo tempo, para estreitar ainda mais os laços da amizade existente entre o Brasil e Portugal.

Passou, em seguida, o diretor geral dos Correios e Telegrafos, a explicar em linhas gerais as origens e objetivos do referido acordo:

— As negociações, que acabam de chegar a esse auspicioso resultado, datam de 1936 e com elas tanto a administração postal bra-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Chefe das forças navais americanas em águas européias

O almirante Harold Stark tomou posse da chefia do Quartel General em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — O almirante Harold Stark tomou posse da chefia do quartel general das forças navais norte americanas em aguas européias. Após celebrar à noite passada uma conferência com o primeiro ministro Churchill e com o embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, Sr. J. Winant, o almirante Stark declarou: "Sinto-me muito satisfeito por voltar a prestar serviços em Londres. A cooperação entre as forças navais aliadas é excelente."

Expressou uma confiança absoluta em que as nações unidas obterão a vitória final, graças ao seu grande poderio naval.

Atacada por rebeldes a esposa de um diplomata norteamericano nos arredores de Tabriz

ANGORÁ, 2 — (H. T.) — Um despacho de Terã informa:

"O automovel da Sra. Birds, esposa de um diplomata norte-americano, foi atacada pelos rebeldes nos arredores de Tabriz. A Sra. Birds teria sido atingida por balas atiradas contra o automovel e segundo se afirma, faleceu no hospital de Tabriz".

EXPERIMENTADO o automovel-elétrico

BARCELONA, 2 (U. P.) — Realizou, hoje, satisfatoriamente, sua primeira experiência, o automovel elétrico de turismo fabricado na Espanha.

Trata-se de um carro de 8 cavalos de força que desenvolve 45 quilômetros horários e pode percorrer 80 quilômetros sem tornar a carregar suas baterias.

Mais seiscentos mil contos de papel moeda

AUTORIZADA A EMISSÃO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a emitir papel moeda até a importância de seiscentos mil contos de réis.

Art. 2.º — A importância total dessa emissão será entregue ao Banco do Brasil para resgate de obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei 2.447, de 25 de julho de 1940, na conformidade do contracto celebrado com o referido banco "ex-vi" do art. 6 do mencionado decreto lei:

Desbaratados pela RAF os planos de Hitler

LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro do Ar revelou, hoje, que, segundo os relatórios dos pilotos de reconhecimento, os aviões británicos de bombardeio desbarataram os planos de Hitler para aumentar a frota de submarinos destinada à campanha de primavera e verão. No "raid" de 17 de abril sobre Augsburgo, os aviões británicos arrazaram grande parte da fábrica que produzia, aproximadamente, cinquenta por cento dos motores para os submarinos alemães.

Interrompidas as comunicações telefônicas entre a Turquia e a Rumânia

BUCAREST, 2 — (H. T.) — Desde as 23 horas de hoje as comunicações telefônicas com a Turquia estão interrompidas.

Uma senhora assinando, no Guanabara, o livro de visitas

O primeiro aniversário da Justiça do Trabalho

A sessão comemorativa realizada no Conselho Nacional do Trabalho — Os discursos do ministro Marcondes Filho e do Sr. Pericles de Góes Monteiro — Uma exposição das atividades da previdência social

Sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, com a presença do ministro Waldemar Falcão, o desembargador Alvaro Belford, de altas autoridades do país, representações sindicais e de instituições de previdência, e grande número de convidados, realizaram-se, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho diversas solenidades comemorativas da passagem do primeiro aniversário da instalação da Justiça do Trabalho, bem como da reorganização do referido Conselho, transformado em superior tribunal dessa Justiça especializada.

Dando inicio à sessão solene, o Sr. Pericles de Goes Monteiro, presidente do C.N.T., convidou para presidi-la o Sr. Alexandre Marcondes Filho, tendo nessa ocasião proferido as seguintes palavras:

"Ao passar a chefia desta comemoração a V. Excia., Sr. mi-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Nenhum avião sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (R.) — "Nada há a noticiar acerca da ação inimiga contra a Grã Bretanha, durante o dia de hoje, diz o comunicado do Ministério da Segurança interna, publicado esta noite.

Dezessete mortos num desastre de aviação

SALT LAKE CITY, 2 (H. T.) — Um desastre de aviação na região das montanhas de Wasatach, perto desta cidade, causou hoje 17 mortes. Um avião foi de encontro ao cume de uma das montanhas da referida zona, poucos minutos antes da hora em que deveria aterrisar no aerodromo desta cidade, procedente de S. Francisco da Califórnia.

A última mensagem que pelo rádio enviou o piloto do aparelho sinistrado à estação de controle do aeroporto de Salt Lake City não indicava qualquer possibilidade de perigo. As mesmas montanhas acima mencionadas já causaram a morte de numerosos outros aviadores, numa longa série de desastres.

GIRAUD SOB CUSTÓDIA

Teria sido devolvido aos alemães, tendo voltado a Vichy guardado por policiais do Reich — Nenhuma conclusão se pode tirar sobre o seu futuro destino — Esteve em Paris — Não seria recambiado para a Alemanha

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Diz-se que o general Henri Giraud, que altas e fidedignas fontes européias disseram que tinha sido re-entregue aos alemães. (Giraud, como se sabe, evadiu-se há dias de uma fortaleza na Alemanha, onde estava como prisioneiro), voltou para Vichy, esta noite, ainda contudo custodiado por guardas alemãs e sem que se possa tirar nenhuma conclusão quanto ao seu futuro destino.

Giraud esteve em Paris

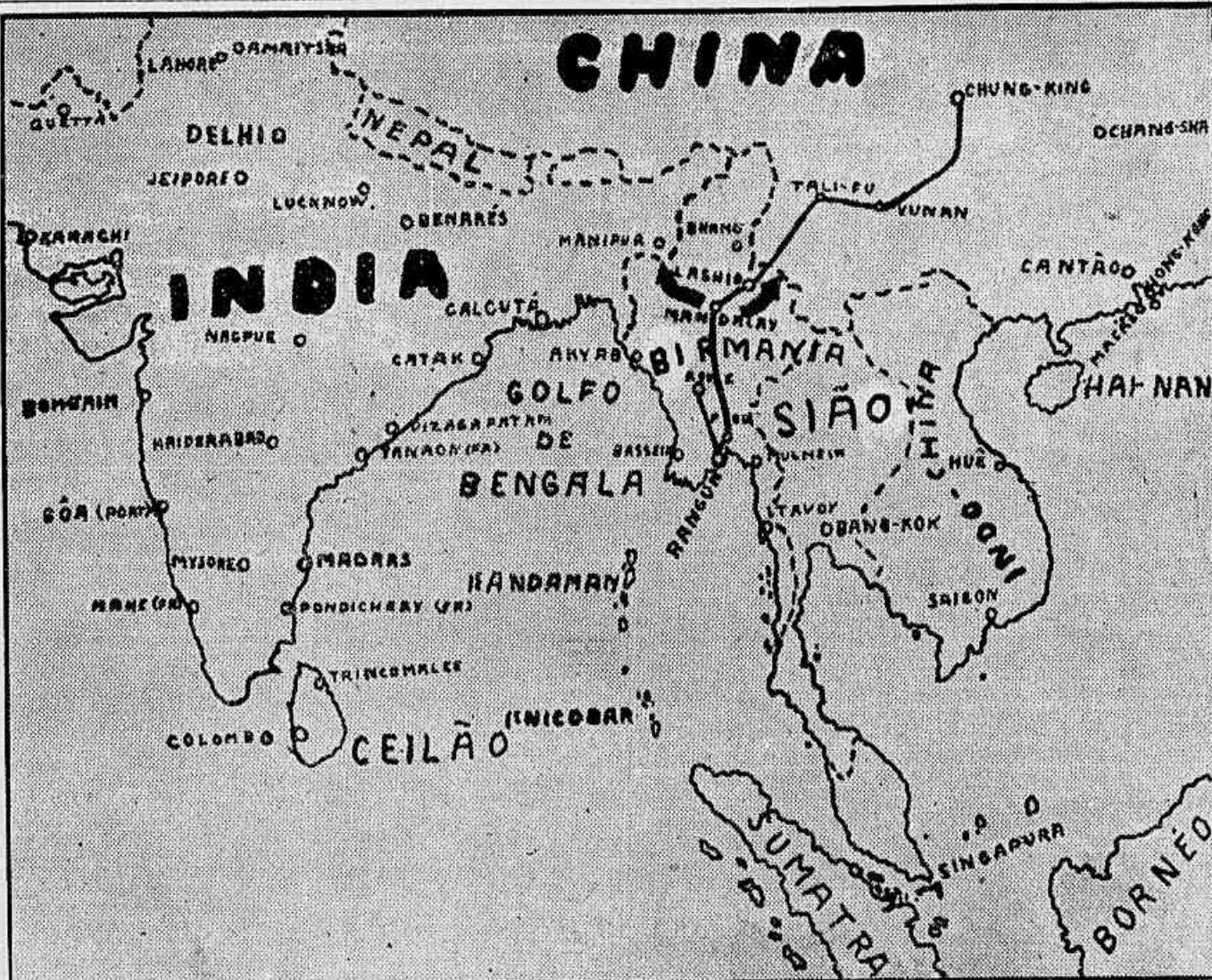
NOVA YORK, 2 (A. P.) — Segundo informações das mais fidedignas, o general Giraud deixou novamente Vichy, hoje, à noite, acompanhado de dois indivíduos que tudo indica serem alemãs, e que informaram que o iam levar para Paris.

Algumas horas depois, entretan-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A tomada de Mandalay

A sua repercussão na batalha da Birmânia

(TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

Foi anunciada por Tóquio a captura de Mandalay capital da Birmânia e ponte importante da estrada que leva à China. Lashio, ao norte, havia sido capturada anteriormente, encontrando-se os japoneses, segundo os telegramas, a 45 quilômetros da fronteira Sul da China. Em vista da direção tomada pelo avanço nipônico, os observadores acreditam que, antes de se voltar contra a India, os nipônicos procurarão atacar a China por aquela fronteira afim de tentar isolar completamente os dois paises entre si. As duas setas acima indicam os rumos da ofensiva japonesa.

Flagrante feito na residência do coronel Costa Netto, quando falava o jornalista Luiz Vianna, representante do I. Brasil-México

Homenageado o coronel Costa Netto

Uma demonstração de apreço do Instituto Brasil-México — Presente o embaixador José Maria Davila

O Instituto Brasil-México, agremiação que tem por objetivo o desenvolvimento do intercâmbio cultural e a maior aproximação entre os dois países amigos, prestou, ontem, à noite, expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, seu vice-presidente, que acaba de ser condecorado pelo governo mexicano com a comenda da Ordem Nacional Azteca. Comparecendo à residência do superintendente geral do acervo do Brasil Railway, os membros do Instituto, tendo à frente o presidente, Sr. Leonardo Truda, foram testemunhar-lhe o seu contentamento pela alta distinção que lhe foi conferida. O coronel Costa Netto, sua Exma. esposa e gentis filhas cercaram de todas as atenções os manifestantes, que recebidos fidalgamente em sua residência de Copacabana, ali se mantiveram em agradavel palestra durante longo tempo. Com a chegada do embaixador José Maria Davila e de outras figuras da representação diplomática do México, e muitas senhoras da nossa sociedade, foi iniciada a cerimônia. Fez uso, então, da palavra o Dr. Luiz Viana, brilhante jornalista maranhense, que em nome do Instituto, proferiu a seguinte saudação ao coronel Costa Netto:

"O Instituto Brasil-México, a que pertencemos e do qual sois figura conspícua, deseja manifestar-vos o seu contentamento por ver-vos agraciado com a honrosa condecoração da Ordem Nacional Azteca. Tão grande é o nosso júbilo, tão irreprimível, que não nos soubemos de esperar o dia da entrega oficial e aqui vimos logo externá-lo, trazendo-vos o parabem amigo de quantos em nosso grêmio seguem o vosso exemplo e o do vosso esclarecido presidente, na obra entre todas louvavel de aproximar as duas Repúblicas amigas, lustre e glória da cultura americana.

Essa venera, ninguem mais do que vós a mereceu. Justo galardão dos vossos trabalhos, iniciados nos dias estuantes da mocidade, e agora intensificados com tanta eficácia e proficiência, no alto posto com que sabiamente vos distinguiu o Governo do país, ela revela-nos que os mexicanos tomaram a exata medida do vosso valor, bem aquilataram a vossa imácula nobreza moral. Homem de labor, homem de princípios, apresentais aos filhos das duas pátrias o exemplo formoso de vossa já longa vida pública, na qual não se divulga a fraqueza de uma cortesania, a nódoa de uma postura menos retilínea. Chegastes onde estais pelos indeclináveis imperativos da necessidade nacional. O eminente Dr. Getulio Vargas, tão hábil no conhecimento dos homens, logo compreendeu que precioso colaborador seríeis, e foi buscar-vos no seio do exército, que serviveis com irreprochavel dignidade, para vos prover em altos cargos, só confiaveis a quem, mais do que vaidade pelo benefício outorgado, sinta o peso da responsabilidade pela tarefa a cumprir. Não podia ser mais acertada a escolha. Como juiz, sempre revelastes ótimo senso de justiça, imparcialidade indefectível no julgamento dos pleitos em que intervinheis. E, sobrevindo a vossa aposentadoria, quando imagináveis que, pondo termo à copiosa série de bons serviços, iríeis colher, no seio amorável de vossa familia, gozar o repouso — otium cum dignitate — a que fazieis jus, não pôde ainda o Governo dispensar o auxílio de vossas capacidades, e entregou-vos a chefia dessa empresa tão complexa, à qual, entretanto, logo imprimistes o selo do vosso bom-senso administrativo, fazendo-a progredir ao impulso de vossas iniciativas felizes.

Fica, pois, Sr. coronel Costa Netto, bem colocada em vosso peito a medalha conferida pela República irmã, que, por gentileza tão grande, ainda mais aviva em nossos corações o amor que lhe dedicamos, a nossa admiração pelo seu povo e pela sua história, uma das mais belas do Continente, uma das mais fecundas no sentido americanista que sempre a orientou.

Tal condecoração deve ser o vosso orgulho, como é o nosso. Ela nos lembra a trilha possante dos valorosos aztecas, ramo viril dessas raças viris, construtoras de civilização, que, antes de Colombo, já tinham dado à América uma cultura característica, precedendo o caldo sentimento nacional, que as fez levantar-se intimoratas e sobranceiras quando o solo da Pátria foi calcado pelo invasor. Lembra-nos aqueles índios varonis, que o Conquistador venceu mas não destruiu, e cujo sangue audaz continua a correr nos mexicanos de hoje, que dele se orgulham e fazem padrão de sua grandeza. Lembra-nos a estirpe vigorosa que produziu dois entre os mais belos exemplares de super-homens que ainda floresceram sob os céus da América: Cuautêmoc, o desventurado, herói de legenda e de epopéia, que viveu como um forte e como um santo morreu, defendendo a terra e as tradições de seus maiores; e Juarez, o inabalavel, brônzeo na pele, mas principalmente brônzeo no carater, ser predestinado, que, na sua própria expressão, vingou o martírio do grande antepassado, opondo, três séculos depois, inquebrantavel resistência a outro invasor, ao qual venceu e aniquilou; Juarez, consolidador da independência, alicerce do regime, cuja memória vive cada vez mais luminosa no peito dos seus compatriotas e no de todos os que neste hemisfério ainda não perdemos a fé no direito e na liberdade.

Trazendo-vos, pois, excelentíssimo senhor, as nossas congratulações, quisemos dizer-vos logo quanto nos sensibilizou a desvanecedora homenagem de que fostes alvo, e afirmar-vos a nossa convicção de que ninguem estará mais galhardamente nesta brilhante insígnia, pois, dos que a receberam, ninguem vos excederá em benemerência".

Concluindo o Sr. Luiz Viana, sob uma salva de palmas, o coronel Costa Netto respondeu de improviso, dizendo-se profundamente sensibilizado com aquela demonstração de simpatia. Era um servidor do seu país, ao qual, quer no Exército, quer como juiz e agora numa alta função de confiança do presidente da República, dava todo o seu esforço e toda a sua dedicação. Sentia que nada fizera para merecer tão elevada distinção, pois a sua contribuição, no setor cultural, para tornar mais fortes os vínculos de amizade entre o Brasil e o México era ainda um dever de brasileiro, que cultiva com ardor os sentimentos americanistas.

Terminou o coronel Costa Netto, sob vibrantes aplausos, agradecendo ao governo do México, na pessoa do seu embaixador ali presente, o ato pelo qual lhe conferiu tão honrosa condecoração, e aos seus amigos e companheiros do Instituto aquela carinhosa demonstração de apreço.

Em seguida foi servida aos presentes uma taça de champagne. Entre as pessoas que ali estiveram vimos as seguintes:

Dr. Leonardo Truda, embaixador José Maria Davila, coronel Dilermando de Assis, conselheiro da Embaixada do México, Fernando Lajord y Leyli, Dr. Alvaro Calnessi, Dr. João Emilieses Filho, desembargador Antonio Bona, Sr. Luiz Viana, Dr. Oscar Argollo, Sr. Mario Koeff, Alfredo de Cananjas, secretário da Embaixada do México; Carvalho Netto, Galvão Alvares de Abreu, Sr. Elysio Dantas, Alvaro Comparato, Dr. Moraes, Sylvio de Britto, Dr. Morais Coutinho, coronel José Faustino, major Napoleão Alencastro, Dr. Olavio de Carvalho, Dr. Mesquita Vasconcelos, Dr. Algero Penido, Dr. José Ribeiro Gomes, Dr. André Carrazoni, Dr. Rezende Silva, Paulo Lemos Basto, Armando Joaquim Marinho, coronel Santos Araujo, Luis Reed Costa, Dr. Milton Amaral Moreira e muitas senhoras das relações do casal Costa Netto.

Com S. Paulo a força aquática de 42

A parte final do campeonato brasileiro de natação foi levada a efeito ontem, à noite, na piscina do Guanabara, tendo a assisti-la um público numeroso e entusiasta. Conforme era esperado a equipe bandeirante, prosseguindo na sua série de vitórias, garantiu o primeiro lugar e o título de campeã brasileira de natação, o que valeu para arrebatar aos cariocas uma supremacia que há muitos anos vinha sendo confirmada. Repetir que a ausência de vários astros de nossa piscina serviu de "handicap" para os paulistas seria desfilar uma vitória merecida e insofismavel sob todos os aspectos. São Paulo venceu por se mostrar eficiente, preparado, e sem eficiência, sem preparo e sem esforço não se conseguem louros na prática esportiva. Faltou à entidade carioca vontade para garantir, em 42, a hegemonia da aquática nacional, descuidando-se da organização e do treinamento da sua equipe, daí crescer o significativo o feito bandeirante.

Minas Gerais, pela apresentação magnífica do seu representante Alberto de Oliveira, figurou com êxito no campeonato, cabendo à Baia uma referência especial pelo indiscutível progresso evidenciado pela sua reduzida equipe.

Nenhum resultado técnico apreciavel

As grandes figuras da equipe bandeirante tiveram que economizar energias afim de participarem de várias provas do programa, daí a carência de resultados técnicos apreciaveis no campeonato. Ontem, porem, várias provas ofereceram finais empolgantes como no 4x200 homens, como também no registrado entre Hilda Coelho e Daisy Krug, ambas de São Paulo na prova de 100 mts. nado de peito. Com surpresa para todos, Daisy sagrou-se campeã dos 200 metros. Alberto de Oliveira o "nadador solitário" de Minas confirmou seu mérito vencendo os 1.500 metros.

São Paulo (campeão) 312 pontos. D. Federal (vice-campeão), 209 pontos. Baia, 102 pontos. R. G. do Sul e Minas 39 pontos. E. do Rio, 10 pontos.

Campeonato de amadores

A Federação Metropolitana fez prosseguir ontem o seu campeonato de amadores com a realização de dois jogos à tarde e dois jogos. Os resultados foram os seguintes:

FLAMENGO x MADUREIRA, na Gávea — 1.ª Divisão: — Flamengo 5x1. 3.ª Divisão: — Flamengo 3x2.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO, Niterói — 1.ª Divisão: — Botafogo 4x0. 3.ª Divisão: — Canto do Rio 5x2.

FLUMINENSE x ANDARAÍ, nas Laranjeiras — 1.ª Divisão: — Fluminense 2x1. 3.ª Divisão: — Fluminense 16x1.

AMÉRICA x CARIOCA, em Campos Salles — 1.ª Divisão: — América, 6x1. 3.ª Divisão: — América, 7x0.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Designando Artur Neiva, biologista, classe M, para exercer a função de dirigente do Curso de Saúde Pública, do Instituto Oswaldo Cruz.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Dulce de Souza Maris para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Piauí.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ericson Pitombo Jacyobá Cavalcanti para exercer, interinamente o cargo de engenheiro, classe J.

Aposentando Alfredo da Silva Pinto no cargo de oficial administrativo, classe 16 e Manoel Ribeiro no cargo de trabalhador, classe D.

Demitindo Iára Fabricio do Nascimento, escriturário, classe E.

Concedendo dispensa a Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, da função de inspetor da Alfândega de Parnaiba, Piauí, e a Silvio Taborda Ribas, oficial administrativo, classe K, da função de inspetor da Alfândega de Vitória.

Designando Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Vitória e Francisco Florindo Pires de Castro, escriturário, classe H, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Parnaiba.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Varginha, Minas, Abilio Gonçalves de Carvalho a coletor em Caratinga, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jaguari, Rio Grande do Sul, Atilio Capizani para idêntico lugar em Santa Maria, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arcado, Minas, Francisco Augusto Leite a coletor da mesma exatoria.

Concedendo exoneração a Domingos Barreiros Filho do cargo de continuo, classe F.

Removendo, por permuta, Antonio Costa, marinheiro, classe 3, da Alfândega de São Salvador para a Alfândega de Maceió, e desta para aquela Manoel José Aprigio dos Santos, marinheiro, classe 4.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: José Azeredo de Sousa Junior ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas, para idêntico lugar em Bambuí, no mesmo Estado; João de Montalvão Matos, oficial administrativo, classe 16, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Lourival Pina, policia fiscal, classe 12, da Alfandega de Santos para a Alfândega de Aracajú; Orlando Guedes da Fonseca, policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí, Santa Catarina; e Satiro de Oliveira Valença ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Pedregulho, Alagoas, para idêntico lugar em União, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Helmuth Eckhardt para exercer, interinamente, o cargo de atuário, classe K, e Artur Hortencio Bastos para Suplente de Vogal, representante dos empregadores, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Atila de Carvalho, do cargo de escriturário, classe G, do Ministério da Guerra, para cargo idêntico do Ministério do Trabalho.

Concedendo exoneração a Arnaldo de Oliveira Ferreira do cargo de escriturário, classe E.

Removendo, a pedido, Eunice Belsorrir Maia de Lima, escriturário, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento no Piauí, para a Procuradoria Regional da 8.ª Região com sede em Belem.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Wenceslau Gastal, do cargo de diplomata, classe K, do Ministério das Relações Exteriores, para o cargo de oficial administrativo, classe K, do Ministério do Trabalho.

Outros decretos:

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Chile firmado em 18 de novembro de 1941.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando, até, por mais 60 dias, o prazo previsto no parágrafo 1.º do art. 4.º do decreto-lei 4.081 para apresentação de impressos industriais.

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de alguns imoveis necessários ao serviço do Lloyd Brasileiro, em Niterói.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a aquisição de imoveis em Niterói necessários à ampliação dos serviços da Diretoria do Armamento da Marinha.

A data nacional da Polônia

Comemorações da data de hoje

A polonia martirizada e heróica festeja hoje a maior data de sua história. Invadida, tolhida e subjugada pela força das armas, a grande nação deu ao mundo um raro e alto exemplo de coragem e dignidade, defendendo palmo a palmo o seu solo glorioso.

Esta situação transitória, porem, há de passar breve e a Polônia rediviva retomará o seu lugar na comunidade universal, livre e grande como tem sido através de vários séculos.

A Polônia, parcialmente vencida, pois continua a guerra ao lado das democracias anglo-americanas; não admite o arquivamento de sua milenar história. Ainda menos concebe, que dez séculos de existência autônoma e gloriosa, pontilhados de magníficas contribuições espirituais ao ocidente e ao mundo, sejam derrogados nas contigências passageiras de sua derrota.

Na larga trajetória histórica da humanidade sua viril atitude exemplifica um fato simbólico: só derruiram sob o guante da força os povos que perderam a fé em seus próprios valores.

A Polônia não perdeu sua fé, não perdeu sua mistica, não perdeu os valores de seu passado. Porisso, nas crises supremas em que os povos decidem de sua vida, ela encontra nas resistências de suas forças morais as armas do bom combate pela ressurreição que merece e conquistará.

Comemorações

Por ocasião da passagem da data nacional da Polônia, que ocorre hoje, 3 de maio, serão realizadas as seguintes comemorações: Às 9 horas, missa solene na Igreja São José, à rua da Misericórdia. Em seguida, o ministro da Polônia, Dr. Tadeu Skowronski, receberá cumprimentos da Colônia Polonesa e dos amigos da Polônia, no palacete da Legação, à rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo, às 11 horas.

Associando-se às homenagens prestadas nesse dia à Polônia, as estações radiodifusoras desta capital organizaram um programa especial em honra à data polonesa.

Ao microfone falarão os Drs. Fernando de Mello Vianna, Daniel de Carvalho, jornalista Ubaldo Soares.

A parte artística será executada pelos artistas poloneses, cantora lírica da opera de Varsovia, Wanda Werminska, e o eximio pianista, Alexandre Sienkiewicz, professor do Conservatório de Varsóvia.

O 3 DE MAIO

O dia de hoje assinala uma efeméride de significação impar para os brasileiros: a descoberta da Terra de Santa Cruz pelo almirante português Pedro Alvares Cabral. Expressivas solenidades, nesta capital e em todo o país, terão lugar relembrando o auspicioso evento, que marca o início da nossa história.

Nos Estados Unidos

NEW BEDFORD, Massachusetts, 2 — (A. P.) — Os membros da Missão Brasileira da Boa Vontade, aqui chegados hoje para participarem das cerimônias de amanhã, em homenagem à data do Descobrimento do Brasil, foram recebidos na escadaria de acesso ao edifício da Municipalidade pela comissão local de recepção, estando o edifício adornado de bandeiras norteamericanas, brasileiras e portuguesas.

O prefeito Matthew Glynn ofereceu as chaves simbólicas da cidade à delegação brasileira, depondo-as nas mãos da artista Olga Praguer Coelho, que acompanhou a delegação.

Essa cerimonia foi presenciada por grande massa popular, calculada em sete mil pessoas.

A primeira saudação aos recem-vindos foi feita no gabinete do próprio prefeito pelo procurador geral John Nunes, presidente da Comissão de Festejos.

À noite, os delegados da missão brasileira foram homenageados com um banquete e baile no "Wansutta Club", fazendo-se ouvir nessa ocasião vários oradores norteamericanos e brasileiros.

"Não cooperação sem violência"

A resolução do Partido da Congregação Pan-Indiana — A atitude aconselhada caso haja a invasão do país pelos japoneses

ALLAHABAD, Índia, 2 (De H. R. Stimson, da A. P.) — O Partido da Congregação Pan-Indiana, partido politico dominante na Índia, apelou para a população — ameaçada pelos japoneses — no sentido de resistir a qualquer invasão do país por meio da "não-cooperação sem violência".

Foi a seguinte a resolução da Comissão Executiva desse partido:

"No caso de uma invasão ter lugar, devemos resistir. Essa resistência só pode tomar a forma de não-cooperação sem violência, visto que o governo britânico impede a organização de defesas nacionais pelo povo sob qualquer outra forma. Não podemos curvar os joelhos diante de um agressor, nem obedecer a nenhuma das suas ordens. Não podemos implorar-lhe favores, nem ceder à sua vontade. Se deseja tomar posse dos nossos lares e dos nossos campos, devemos nos recusar a abandoná-los, mesmo que devamos morrer no esforço de lhe resistir".

Esta foi a politica advogada pelo Mahatma Gandhi, o conhecido "leader" indú, ex-presidente da Congregação.

De referência à recente missão de Sir Stafford Cripps, à procura de uma fórmula de independência, diz a resolução:

"É significativo e extraordinário que os inexauriveis efetivos da Índia permaneçam intocados, enquanto a Índia se transforma num campo de batalha entre Exércitos estrangeiros em luta no seu solo ou nas suas fronteiras, e a sua defesa não seja considerada objeto de contrôle popular".

Outros indianos, entretanto, estão tomando medidas mais positivas para enfrentar uma invasão japonesa.

O Dr. B. S. Moonje, "leader" veterano da influente Mehasabha indú, organizou uma escola de guerrilheiros, cujo treinamento incluirá equitação, tiro ao alvo e natação, bem como guerra de campo.

O "leader" Mahasabha apelou para os civis no sentido de cooperarem com os militares, acossando as forças invasoras até a chegada do Exército regular.

Em Bengala, que tem uma longa linha de costa que se estende para leste, na direção da zona de costa ocupada pelos japoneses na Birmânia, o governo provincial está recrutando uma Guarda Metropolitana.

Por 6 contra 4

ALLAHABAD, 2 (U. P.) — O Comitê Executivo do Congresso Pan-Indú aceitou por 6 votos contra 4 a resolução apresentada pelo mahatma Gandhi que promete ao Partido seguir a politica de não violência ante o Japão e exclue toda a possibilidade de entabolar novas negociações com a Grã-Bretanha.

Entre os opositores estava incluido o lider do setor da esquerda, Nehru, o qual anteriormente se bateu por uma politica de guerra de guerrilhas. O presidente do Partido, Azad se manteve neutro. Relativamente ao mahatma Gandhi, ele não compareceu às conferências celebradas durante a semana pelo Comitê, porem, enviou como representante Vallabhai Patel, para apoiar sua proposta.

Sabe-se que Nehru e o lider liberal de Madras, Rajagopalchariar queriam que se deixasse uma porta aberta para novas negociações com a Grã-Bretanha, para a hipótese de que a modificação dos acontecimentos mundiais obrigasse o governo britânico a aceitar o pedido do Partido do Congresso, de um governo nacional para a Índia. Azad declarou antecipadamente que a mesma politica indú de não cooperação, empregada durante 22 anos contra a Grã Bretanha seria aplicada ainda no caso de uma agressão japonesa ou alemã.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

23911	300:000$000
30387	30:000$000
9536	10:000$000
4143	5:000$000
1625	3:000$000

Prêmios de 2:000$000

9191 — 7010 — 13178 — 7918
25071 — 6931 — 2826 — 18418
14838 — 32028 — 14110 — 32109

Prêmios de 1:000$000

886 — 6785 — 2896 — 6372 — 7299
32776 — 16237 — 19438 — 19826
13421 — 33893 — 22342 — 6161
30234 — 28819 — 32344 — 30629

QUINZENA LITERÁRIA

(Amostra gratis)

ROBERTO LYRA

"Abraçada ao pescoço dela (como é tépido e macio!) Lyn sente-se como deve sentir-se a criança antes de vir ao mundo... profundamente ligada ao seio materno!" ("Por que não?", romance de Regina Regis, ed. Pongetti, pag. 8).

"Nous pouvons donc, pour commencer, définir l'oeuvre d'art par ce caractère désinteressé, par cette absence d'utilité ue apparente l'art en jeu. Naturellement l'historien de l'art ne s'occupe pas de tous les arts depuis du gastronome; il limite son étude aux beaux arts, que l'on peut distinguer des autres, si l'on veut, en gros, parce qu' ils realisent des oeuvres durables. Pour nous-mêmes nous nous limiterons aux arts plastiques, essentiellement architecture, sculpture ou peinture, sans nous interdire de faire des comparaisons avec les arts tels ue litherature, musique ou danse". ("Introction Generale a l' histoire de l'Art", de Antoine Bon, Atlântica Editora, pag. 11).

"O senhor sabe, agora com o filho a gente não pode andar pensando em festa, é cuidar do menino até que ele fique grande. Essas ricaças é que largam o filho por aí p'ra ir pra farra, gente pobre não, aí depois ele pega e dá um pontapé na gente. Ah! vida minha..." ("Donana Sofredora, de Mario Neme, pag. 21).

"Um carro passou em disparada, espirrando água por todos os cantos. Um trovão ribombou lá no alto, logo após um rápido e entrecortado clarão. Depois de torcer o chapéu, fazendo-o escorrer, ele remexeu nos bolsos, tossindo roucamente. Achou apenas um pedaço de pão velho, amolecido pela água que o encharcara. Grudado nele surgiu um retrato, também molhado e velho. A fome aguilhoava-se mais ainda que o pulmão carcomido. Separou o retrato e pôs-se a roer o pão devagarinho, de quando em quando interrompido por um acesso de tosse, violento e pertinaz ("Os grilos não cantam mais", de Fernando Tavares Sabino, ed. Pongetti, pag. 54).

"Basta contemplar, ainda que de relance, o panorama das populações brasileiras, para ver que somos um povo sub-alimentado, que não sabe comer, que come quantitativa e qualitativamente mal. Não há exagero em afirmar mesmo que 80 por cento das populações proletárias e rurais do Brasil vivem num estado crônico de sub-fome permanente. E um povo que vive sub-alimentado é um povo economicamente debilitado, cuja capacidade de criar riqueza está diminuida". ("Os problemas do médico e os problemas do Brasil", de Peregrino Junior).

"Creio ser essa a fome util e leal de celebrarmos o passado, sendo sinceros com ele. Tiremos daí a lição da experiência, de conselho ou advertência critica que sirva aos nossos dias, quando, pela presença ainda dos comparsas, falta de insuspeição em face das paixões e outras inibições notórias — que impossibilitam o recuo para a melhor perspectiva — nem sempre queremos ser sinceros, nem podemos ser justos com o presente". (pag. 497).

"Adiantado mesmo para a idade, D. Pedro II tinha então o temperamento natural dos seus 14 anos, quase infantil, como sobejamente o comprovam fatos que a história registrou.

O primeiro — é a cena ridicula do soco que dera às costas da irmã já em agosto de 1840, que ficou chorosa e com quem o imperador, logo após instado pela condessa de Belmonte, a sua aia, sua verdadeira mãe adotiva, "não quis desculpar-se, nem fazer pazes" ("A Proclamação da Maioridade" de Claudio Ganns, pag. 498).

"Serenidade, disse Vogt pensativamente, depois de uma pausa, quase como se estivesse falando para si próprio. Serenidade plácida, filha da tolerância, perdida hoje para a nossa era. Muitas coisas são necessárias à sua existência; sabedoria, superioridade ante as circunstâncias, paciência e resignação em face do inevitavel; tudo o que fugiu ante o ideal brutal do totalitarismo que, com a sua arrogância, aflige hoje em dia a terra" ("Naufragos", romance de Remarque, traduzido por Rachel de Queiroz, Livraria José Olimpio Editora, pag. 202).

"No século XVI, na França, a atividade dum homem e seu mérito real só podiam revelar-se e conquistar admiração pela bravura no campo de batalha ou nos duelos; e, como as mulheres amam a bravura e sobretudo a audácia, tornaram-se elas os juizes supremos do mérito dum homem. Nasceu então o "espirito de galanteria", que levou ao aniquilamento sucessivo de todas as paixões e mesmo do amor, em beneficio desse tirano cruel a que todos obedecemos: a vaidade. Os reis protegeram a vaidade e com muita razão: daí, o império dos fitões" ("A abadessa de Castro", de Stendhal, trad. de Pedro Ferraz do Amaral, ed. Livraria Martins, pag. 6).

"Aí um próprio vindo por terra, chamou-o à sua casa com a notícia de que o empregado Firmino lhe raptara a criada.

Pondo-se ao encalço dos fugitivos, conseguiu D. Porfirio prender Firmino, entre União e Concordata.

Firmino, que estava desarmado, obedeceu à intimação do boliviano, que empunhara uma Winchester de 3 canos. Aproximou-se vencido pelo "argumento decisivo" e mostrou-se muito humilde.

De repente, porem, saltou como um gato sobre D. Porfirio, tomando-lhe a arma e com ela fez fogo certeiro sobre a cabeça do boliviano.

Quando nos referiram o fato, os próprios narradores, unanimemente, acharam aquilo tudo muito natural e um deles observou-nos, apontando para a sua Winchester:

— Aqui a lei é esta". ("Impressões da Comissão Rondon", do Coronel Amilcar A. Botelho de Magalhães; 5.ª edição ilustrada, atualizada e aumentada, Brasiliana, Biblioteca Pedagógica Brasileira, Companhia Editora Nacional, pág. 233).

"Teresa, mais nervosa e mais inquieta do que ele, era obrigada a representar um papel. Representava-o com perfeição, graças a uma vontade implacavel, para parecer morna e entorpecida. Custava-lhe pouco colocar sobre a carne essa máscara de morta que lhe enregelava o rosto" (pág. 49).

"O necrotério é um espetáculo gratuito ao alcance de todas as bolsas, gratuito para pobres e ricos. A porta fica aberta, entra quem quer. Há apreciadores que se desviam do seu caminho habitual para não perderem nem uma dessas representações da morte. Quando as lajes estão nuas, os frequentadores saem desapontados, roubados, murmurando entre dentes. Mas quando se acham bem providas, quando há uma bela exposição de carne humana, os visitantes se acotovelam, fartam-se de emoções baratas, se horrorisam, gracejam, aplaudem ou vaiam como no teatro — e se retiram satisfeitos, declarando que o necrotério esteve magnífico naquele dia". ("Teresa Raquin", de Emile Zola, tradução de Moacyr Werneck de Castro, Pongetti, pág. 87).

"E assim foi. Começou a marcha através da mata virgem que ficava depois da Montanha do Silêncio. Flôres enormes, de todas as côres, pareciam querer agarrar os cinco heróis. As proprias árvores, muito verdes e molhadas de orvalho, tinham mistérios e davam a impressão de possuir olhos tenebrosos e alcoviteiros. Bezouros zumbidores saiam de dentro dessas tôcas coloridas. O chão parecia um tapete de ouro pingado de orvalho. E aves de plumas de arco-iris eram relâmpagos de côres no azul macio da manhã" (pág. 116).

"O dia viera como se fosse para casar com alguem. Uma inundação de côres de fazer mal aos olhos. Derramamentos de luz pelo céu e verdes claros pela terra". ("Pinoquio em procura de Branca de Neve", de Cândido de Carvalho, Editora Getúlio Costa, pág. 214).

A medida da felicidade conjugal é muito mais alta no Brasil do que em qualquer país da Europa. O cotejo deve ser feito entre as classes remediadas e pobres, que é onde melhor se revelam os caracteres. Na alta sociedade, o ouro pode suprir a felicidade ou, pelo menos, acorrentá-la aos lugares de onde ela fugiria se a miséria ali reinasse. O conforto fisico é muita coisa quando nos lembramos que ele falta a muita gente, que chora o seu desconforto moral... ("O Brasil que eu vi", de Ernesto Weber, Pongetti, pág. 13).

"Todas as vezes que as trevas do preconceito ou da ignorância ameaçaram aniquilar a liberdade humana, o professor Einstein estava pronto a envergar a armadura de um Galahad e marchar contra o fogo dos inimigos. A pedido de um grupo de cientistas dirigiu vigoroso protesto ao Ministro de Estado italiano contra a "perseguição cruel" com que eram ameaçados na Itália fascista, os homens de saber. Denunciou uma forma de juramento de fidelidade à autocracia fascista e insistiu com o ministro para "por favor, aconselhar ao Signor Mussolini que poupasse a essa humilhação a flôr da inteligência italiana". Einstein mostrou que, por mais diferentes que fossem as convicções politicas de Mussolini e dos cientistas, ambos estimavam igualmente as realizações progressistas do espirito europeu e essas realizações "basearam-se na liberdade de pensamento e de cátedra e no principio de que o desejo da verdade deve ter precedência sobre os demais". A civilização européa tinha celebrado sua ressurreição na Itália, durante a Renascença, baseada nesse principio, pelo qual foi derramado, em fecundo martírio, o sangue de grandes homens, "graças aos quais a Itália é, ainda hoje, amada e respeitada".

A mensajem terminara com um apelo para que fossem deixados em paz os honestos servidores da verdade, e com a expressa esperança de que "não serão feitos ouvidos moucos à minha solicitação".

Mussolini, porem, entendia apenas a linguagem do arrastar dos sabres; o sacrificio do prestigio humanitário e intelectual da Itália nada significava para ele ante o desejo e a esperança de possuir um exército de "nove milhões de baionetas" (pág. 239).

Einstein se opunha à monarquia e era inimigo de privilégios especiais para uma aristocracia feudal. De acôrdo com suas opiniões politicas, acreditava que a sociedade tendia para uma época de maior predominio do coletivismo e da organização. Simpatizava com a filosofia socialista como a que apresentava o mais elevado idealismo e os meios mais eficientes para abolir as distinções de classes e produzir uma ordem econômica e industrial mais justa.

O cientista foi descrito em um jornal de Berlim como "pensador, liberal democrata", porem, nos efêmeros dias da República Alemã, tanto ele como a esposa votavam na chapa socialista.

Individualista inveterado, prezando a solidão e a liberdade acima de tudo mais, Einstein não podia concordar com nenhum programa socialista que eliminasse a liberdade humana e individual com um sistema de autocracia do Estado". ("Einstein", de H. Gordon Garbedian, traduzido por J. C. Mello e Souza, Livraria Editora José Olympio, pág. 237).

"De certo, muito faz quem ama
[de verdade,
de certo, muito faz bem o que faz,
faz bem aquele a quem apraz
antes o bem geral do que a pro-
[pria vontade" (pág. 41).
As faltas são comuns, bem como
[a insuficiência,
um apoio a todos nos convem,
ninguem é sábio assaz por sua
[própria ciência,
ninguem é forte assaz sem o au-
[xilio de alguem".
("Imitação de Christo", de Pierre Corneille, trad. em versos de Augusto Cavalcanti, Pongetti, pág. 43).

Livros recebidos: "Introduction générale à l'histoire de l'art" II vol. (Antiquité classique), de Antoine Bon, Atlântica Editora; "Lettre aux anglais", de George Bernanos, Atlântica Editora; A 5.ª coluna no Brasil, do Tenente Coronel Aurelio da Silva Py, Editora "O Globo", Porto Alegre; "A vida da Condessa de Iguassú", de Carlos Maul, Zélio Valverde, Livreiro Editor; "A eugenia no direito de familia", de Teodolindo Castiglione, Livraria Acadêmica, Saraiva & Cia., São Paulo; "Rotary, para mim, é..." de Eurico Branco Ribeiro, Editora Anchieta Limitada, São Paulo.

Crônica da cidade

DE quando em quando, o cronista resolve dar um passeio pelo coração da cidade. Oh! Não pensem que esse passeio é pela rua do Ouvidor ou pela Cinelândia, esses dois corações que pertencem a distintas gerações. Trata-se apenas de uma viagem pelas colunas de anúncios dos jornais. E vendo o que se vende e se compra, tem-se a impressão exata do espírito do carioca. Sabe-se quando as donas de casa estão de mau humor, devido ao aumento do número de domésticas que se oferecem. Conhecem-se as crises de volubilidade, graças ao número de apartamentos e casas para alugar. Verifica-se a aproximação das temporadas de inverno, com os anúncios de "smokings", casacas, peles, vestidos de baile, oferecidos a preços amigos, que colocam a elegância ao alcance de todas as bolsas. E observa-se uma certa melancolia nas professoras e professores de idiomas estrangeiros, que se propõem, mediante módica retribuição, a transformar o último dos ignorantes num invejavel poliglota. São refugiados da guerra, para quem o ensino da própria lingua é o último recurso, o derradeiro meio de enfrentar a vida e o destino que os atirou para as plagas longínquas da América do Sul.

Às vezes, por trás de três ou quatro linhas, ocultam-se dramas angustiosos. Há uns namorados desiludidos, últimos descendentes de Romeu, que ainda tentam comover as suas amadas, servindo-se de frases escaldantes: "amor idolatrado, eu te adoro!", porém, as suas súplicas, como sempre, pois a história é antiga, não encontram eco. Julieta, quando responde, é em termos singelos e rispidos, capazes de levar a desilusão ao mais crédulo dos homens: "saudades da lua H." Outras vezes, num automovel que vai ser vendido, num rádio oferecido a preço de ocasião, numa máquina de costura, numa bicicleta, vão um pouco da própria personalidade de quem se separa do objeto estimado. É preciso, porem, saldar um compromisso, cumprir uma dívida, e então vai-se uma jóia, que representa muitos anos de desejos e sacrifícios...

Todos esses dramas são insignificantes, comparados a esse que aqui está: "Senhorita, vai casar-se? — Por motivo de desmanche de casamento, vende-se por 450$000, rica e linda guarnição de quarto, rosa, para o dia: Colcha, almofada, etc., com aplicações em veludo de seda e fitas, para pessoa de fino gosto. Ver e tratar..." Essa é a confissão tristonha de um amor fracassado. Em meio das correspondências amorosas dos pares que se encaminham para a igreja, uma jovem, certamente encantadora e simpática, testemunha publicamente que desmanchou o seu sonho, semelhante às cortinas e almofadas — "rosa com aplicações de veludo e fitas". Há uma delicada história nessas quatro ou cinco linhas, em que um coração magoado se expõe à curiosidade pública, oferecendo a outras candidatas felizes aquilo que iria colaborar na sua própria felicidade. Quem será essa criatura? Um desses espíritos submissos, que aceitam o sacrifício com resignação, ou um temperamento agitado, a quem a dor irrita, em vez de acalmar? Uma dessas noivas levianas, para quem é tão fácil arranjar um noivo quanto trocar de roupa, ou uma tímida donzela, eternamente fiel ao primeiro amor. Uma ingênua, ou uma criatura experimentada, para quem a vida não possue sorrisos, mas apenas decepções? Tudo isso o anúncio poderia dizer, mas prefere esconder. Ele é discreto e sintético: não se refere às lágrimas derramadas, às vigílias forçadas, às conjecturas desfeitas. Mostra apenas que essa Julieta é uma mulher prática: terminou esse romance? Vamos tratar de liquidar as suas últimas páginas. E fazendo o cálculo, qual será o seu prejuizo, senhorita? Aquilo que vai vender por 450$000, vale, no máximo, 700$000. É uma diferença de 250$000, exatamente o que valia o seu noivo. E por esse preço, eles andam aí, às dúzias: é só percorrer a coluna dos anúncios, onde se escondem todas as histórias da cidade...

JORGE MAIA

Manifestações saidas do coração do povo

»»→ CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O serviço telegráfico começou, tambem, a afluir ao Palácio do Catete alguns minutos depois do acidente. Os despachos procediam já de todos os recantos do país. Às 17 horas e 30 minutos, da estação de Copacabana, expedia-se o primeiro telegrama ao chefe do Governo. Era um despacho de brasileiros desconhecidos que queriam, apenas, formular seus votos pela felicidade do presidente Getulio Vargas: "Acabando de ouvir pelo rádio a notícia do acidente ao automovel de V. Excia. fazemos preces a Deus para que defenda o Grande Presidente. Marilia e Dirceu."

Às 17,40 outro era expedido na estação da Praça Duque: "Sinceramente pungindo pelo vosso acidente peço ao Onipotente proteção para V. Excia. José Cardoso Curvelo, empregado em açougue (cortador)".

À mesma hora, da estação do Meyer, uma familia anônima se dirigia ao chefe do Governo: "No momento em que V. Excia. sofre este acidente, eu, minha esposa e quatro filhos sofremos tambem e auguramos a V. Excia. um pronto restabelecimento. Silvio Jacinto de Queiroz".

Outro despacho trazia já a certeza do restabelecimento em prazo certo: "Lamento amargamente o que acaba de acontecer a V. Excia. Graças a Deus V. Excia. no prazo de 72 horas deve estar firme para dirigir este sagrado Brasil. Ignez Fernandes".

Na praça Mauá, à mesma hora, uma familia inteira entregava o seu despacho ao "guichet" do telégrafo: "Eu, minha senhora e dez filhos possuidos de sentimentos de perfeita brasilidade e reconhecemo em V. Excia. o maior batalhador pela grandeza do Brasil, fazemos ardentes votos ao altissimo pelo rápido restabelecimento de V. Excia. para bem dos nossos destinos e salvaguarda dos interesses continentais. — Eduardo Monteiro.

E assim continuaram a ser transmitidos os milhares de telegramas que já chegaram até ontem à estação telegráfica do Palácio do Catete.

No interior do Brasil a notícia do acidente não foi recebida com menor emoção.

De Niterói, às 18,55 expedia-se um despacho emocionante: "De joelhos já estamos fazendo preces ao Todo Poderoso para que seja levíssimo o acidente sofrido por V. Excia. — Protecila Carneiro de Miranda e José Bento Freitas Miranda."

De Uberaba, expedido às 20,30: "Com toda a familia reunida de joelhos ante nosso oratório, acabamos de fazer ardente prece pelo pronto restabelecimento de V. Excia. — Mario de Figueiredo."

De Cuiabá, às 17,30: "Felicito V. Excia. por ter saido incolume do acidente hoje em vosso carro. — Antonio Tenuta."

De Uruguaiana, às 18 horas: "Faço votos pelo restabelecimento de V. Excia. — Mario Paulo."

De Cachoeira, na Baia: "Contristou-me deveras a notícia do acidente verificado hoje com V. Excia. Faço preces ao Criador pelo pronto restabelecimento. — João Soares Limoeiro."

Entre os milhares e milhares de telegramas recebidos, do Brasil e do Estrangeiro, pelo Chefe do Governo os que se acham destacados acima assinados por brasileiros anônimos, dão bem uma idéia de como foi recebida no país a notícia do acidente sofrido pelo presidente da República.

O dia de ontem no Palácio Guanabara

Depois de uma noite tranquila, cedo ainda, o presidente Getulio Vargas recebeu os seus médicos assistentes, Drs. Castro Araujo, Jesuino de Albuquerque e Florencio de Abreu que, após minucioso exame, redigiram o boletim médico número dois, já conhecido. A seguir, o chefe da Nação retomou alguns papéis do seu expediente comum, assinando mesmo entre outros o decreto-lei n. 4.287 do Ministério da Fazenda.

O resto do dia, como informa o boletim médico número três, foi normal.

O movimento no Palácio Guanabara e o interesse popular

O movimento no Palácio Guanabara esteve intensíssimo. O número de visitas cresceu a todo momento, virando-se, de minuto a minuto, as páginas de dois livros especialmente destinados a receber as assinaturas dos visitantes. Em um deles, abrindo a enorme lista, a reportagem pôde anotar o nome do embaixador Jefferson Caffery. Todos os representantes diplomáticos junto ao governo brasileiro estiveram, tambem, pessoalmente, no Palácio, no próprio dia do acidente.

Na manhã de ontem renovaram-se, ainda, pessoalmente, essas visitas.

O segundo livro destinado a receber os nomes dos que procuram o Palácio Guanabara para saber notícias da saude do chefe do Governo tambem já conta com centenas de assinaturas. O reporter observa nomes escritos com letra de quem pouco exercita a pena, um operário, talvez, um trabalhador, muitos dos que se deteem nas imediações do Palácio Guanabara, para saber notícias do chefe do Governo. Manoel Antonio da Penha, Luiz Lopes de Sant'Ana, Pedro Paulo de Amorim, nomes de gente humilde, que nunca receberá, por certo, cartões de agradecimento, porque não teve a preocupação de deixar o endereço.

Nos portões do Guanabara

Diante do Palácio Guanabara, cujos portões estão sempre abertos, permanecem, durante todo o dia, grupos de gente de todas as categorias que vão deixar seus votos de pronto restabelecimento ao chefe do Governo. Chegam e saem delegações de trabalhadores que são recebidas pelos membros dos gabinetes civil e militar. Trazem flores, "receitas" e conselhos, orações e imagens santas com que pensam abreviar o restabelecimento da saude do chefe do Governo.

A popularidade do chefe da Nação ficou mais uma vez provada. O número de populares aumentava de hora para hora. Todos se mostravam sinceramente interessados por informações.

Operários de São Paulo

Às 17 horas chegou ao Palácio Guanabara uma grande delegação de 57 sindicatos paulistas que vinham visitar o chefe do Governo. Eram "leaders" trabalhistas reunidos às pressas, para não perder o trem, que embarcaram com roupas de trabalho. Chefiava a delegação o operário Agenor da Veiga que, recebido juntamente com os seus companheiros pelo oficial de dia, transmitiu os votos do operariado paulista ao presidente.

A manifestação dos trabalhadores cariocas

O operariado carioca não tem deixado, tambem, de acorrer ao Guanabara. Alem da grande afluência de grupos isolados de operários, várias comissões de sindicatos e associações operárias teem visitado o Chefe do Governo. Ontem uma grande delegação chefiada pelo Sr. Luiz Augusto da França esteve no Palácio, sendo recebidos pelo Ministro do Trabalho e pelos membros dos gabinetes civil e militar da Presidência. Eram as seguintes as associações operárias então representadas: Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; Federação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos; Federação Nacional dos Marítimos; Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro; Federação dos Empregados do Grupo do Comércio; Federação Transviária do Brasil; Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros; Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metalúrgicas M. M. Elétrico do Rio de Janeiro; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Alfaiates; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro; Casa dos Artistas; Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias; Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho e Mandioca do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Construção de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Mármore e Granito; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral; Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores Ensacadores de Café e Carregadores; Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar do Rio de Janeiro; Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Pescadores Profissionais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro; Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Rio de Janeiro; Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Calafates Navais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro; Sindicato dos Vidreiros e Classes Anexas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Telegrafistas da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Empresas de Esgotos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Médicos da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; e Sindicato dos Trabalhadores em Sal do Rio de Janeiro.

Pessoas que compareceram ao Guanabara

Entre outras pessoas que estiveram, no decorrer do dia de ontem, no Guanabara, destacam-se as seguintes: Embaixadores Jefferson Cafery, Marino Fontecila, Eduardo Labougle, Cesar Gutierrez, Rodrigues Alves, Noel Charles, Julio Sardi, Juan Baptista Ayala, José Maria Davila, Jorge Prado, Saiant-Quetin, Martinho Nobre de Mello, Fernandes Cuesta, ministros Barros Barreto, Eduardo Espinola, José Linhares, Bento Faria, Eduardo Lopes, ministros Lino Wailikangas, Manuel Arroyo, e outros representantes diplomáticos.

No Guanabara o cardial Leme

O Cardeal Sebastião Leme, pessoalmente, esteve no Guanabara, em visita ao Sr. Getulio Vargas.

Telefonemas dos ministros da Aeronáutica e da Agricultura

Os Srs. Salgado Filho e Apolonio Sales, que se encontram, respectivamente, em São Paulo e em Uberaba, telefonaram para o Guanabara, afim de saber notícias do estado de saude do presidente da República.

Todo o Ministério

E no decorrer do dia, todo o ministério, os presidentes dos institutos autárquicos, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas patentes do Exército, Armada e Aeronáutica, estiveram no Guanabara.

Profunda emoção em Natal

NATAL, 2 (A. N.) — Causou profunda consternação em todos os circulos desta capital, a notícia do acidente sofrido pelo presidente Getulio Vargas. Em todos os pontos da cidade viam-se grupos de populares interessados em colher informações a respeito da lamentavel ocorrência, que vitimou o chefe da Nação, informações essas que lhes eram transmitidas através de altos-falantes. Às 23 horas, finalmente, foi divulgado o boletim médico irradiado pelas emissoras cariocas, o que tranquilizou a população.

Os votos dos italianos livres do Brasil ao presidente Vargas

Os "Italianos Livres do Brasil", a proposito do acidente sofrido pelo presidente Getulio Vargas, dirigiram a S. Excia. o seguinte expressivo telegrama:

"A S. Excia. Dr. Getulio Vargas D.D. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Os "Italianos Livres do Brasil" felicitam V. Excia. por ter saido quase ileso do acidente e formulam os mais sentidos e sinceros votos para que V. Excia. volte quanto antes à sua atividade tão proficua no Brasil e ao mundo inteiro. "Os Italianos Livres do Brasil".

Missa em ação de graças pela saude do presidente

Em ação de graças por não haver o Presidente Getulio Vargas sido vitima de maior mal no acidente que atingiu o automovel em que viajava, ante-ontem, a "União Católica dos Guardas Civis", fará rezar, hoje, missa, na igreja de S. Vicente de Paula, do Dispensário Irmã Paula, à Avenida Mem de Sá n. 271.

O ato religioso será celebrado às 9 horas da manhã, oficiando-o o padre Mario Silva, diretor daquela União.

Do presidente Castillo ao presidente Vargas

BUENOS AIRES, 2 (H. T.) — O presidente Castillo enviou um telegrama ao presidente Vargas, felicitando o chefe do governo brasileiro por não ter sofrido maiores consequências no desastre automobilístico de ontem e formulando votos de pronto restabelecimento.

O chanceler Guinazú dirigiu tambem ao presidente do Brasil um telegrama em termos semelhantes.

Congratulam-se os uruguaios com o presidente Vargas

MONTEVIDÉU, 2 (H. T.) — A imprensa reproduz destacadamente as notícias procedentes do Rio de Janeiro, relativas ao acidente ocorrido com o presidente Vargas.

"El Tiempo" diz: "Felizmente o ilustre mandatário do país amigo saiu apenas com alguns ferimentos leves, pelo que, ao transmitir essa grata notícia, nos fazemos intérpretes do sentimento nacional que se congratula sinceramente com a boa estrela de quem, nestas horas graves para a América, traçou rumos firmes para a política continental, tornando o seu país o mais firme baluarte da causa da democracia".

GASOLINA E AMOR

A guerra, como é do conhecimento de todos, tem trazido à vida tumultuária do século, os mais interessantes problemas, cuja solução continua a preocupar seriamente, não só os homens práticos, materialões, que entendem de câmbio e discutem, com proficiência, e o carvão, a siderúrgia, o café e o açucar nacionais, como tambem os que armazenam na cabeça grandes estoques de idealismo e de formosas ilusões.

Uns e outros teem, inevitavelmente, experimentado a ação da hecatombe, confirmando-se, assim, mais uma vez, aquela verdade acaciana, proclamada, um dia, por *Monsieur* Aronet de Voltaire, com ares de haver descoberto a pólvora: *"Ce qu' il y a de pis, c'est que la guerre est un fléau inévitable"*.

Esses problemas, oriundos da guerra, apresentam feições várias: uns dizem respeito à ciência propriamente dita; outros à filosofia; outros à arte, em sua acepção mais ampla; outros, ainda, ao amor, que, de resto, se entrosa com toda a vida, porque lhe é principio e essência. Os problemas concernentes à ciência aí estão, bem claros, aos olhos dos entendidos, dos profissionais e detentores da sabedoria: são, especialmente, os econômicos, os juridicos, os politicos, os estéticos, para citar penas, sociologicamente, os de mais relêvo, sem descer à biologia da guerra, ou, antes, à neurologia da guerra, que tão sugestivos aspectos apresenta à visão dos seus servidores.

Nesse setor, grande é, como se sabe, o seu entusiasmo. Os problemas, por ela suscitados, produzem-lhes verdadeira emoção, não de piedade, é claro; mas uma espécie de emoção que poderiamos chamar *técnica*, ou de técnicos. Um deles, por isso mesmo, não ocultou a sua alegria, quando, referindo-se à conflagração de 1914, escreveu, exultante, esfregando as mãos e como que a lamber os beiços: — "O grande conflito fez avançar, de muitos anos, a neurologia e, sobretudo, demonstrou que esta especialidade é de todo esse todo indispensavel na guerra".

No campo filosófico — vastissimo, abissal — serão inúmeros os problemas que dele emergirão. Certo, ter-se-á outro sentido de vida; dela surgirá nova sintese.

Os problemas artisticos aparecerão, do mesmo modo, desafiando soluções várias. Já, de agora, o da arte de locomoção e o da arte do amor estão avultando na vida carioca, de maneira impressionante. Os *ônibus* trafegam superlotados, *assardinhados*, dando a impressão de coisa semelhante a um trecho de comicio, em que os assistentes se acotovelam e se esmagam, por vezes, delicadamente. Nesses veículos, o *fenômeno* é, mais ou menos, idêntico, dado o afã de conseguir-se melhor posição estratégica para descer ou para sentar.

Tudo isso tem resultado da necessidade de poupar, de economizar gasolina.

A principio, o racionamento assumio, apenas, essa feição, isto é, a necessidade de superlotação; agora, porem, medida mais radical foi adotada: estendeu-se a providência aos carros particulares.

Essa solução agradou, indiscutivelmente, a todos aqueles que detestam a burguesia e o capitalismo, vendo, em ambos, um escárneo ao trabalhador anônimo, à vida honesta, à pobreza humilde, que dorme em mucambos com tetos de latas velhas, sobem morros a pé, sob a soalheira, ou debaixo de chuvas torrenciais, não experimentando as delicias do motor de explosão. Por outro lado, porem, esse racionamento veio produzir um efeito catastrófico em todos os granfinos e *nouveaux-riches*, possuidores de *Packards* e de *Lincolns*, aparelhados de macias almofadas, de molas suavissimas, capazes de substituir, com vantagem, muitos leitos discretos, existentes em certas zonas elegantes da *urbs*.

O racionamento da gasolina veio, assim, condicionar, a seu modo, o racionamento do amor — não do Amor com maiúsculo, cujos problemas a resolver serão mais altos; mas desse outro amor que Freud estudou com minúcia, já agora comprometido, *racionado* com a guerra.

Afinal, vão dando à gasolina, se quiserem, um destino mais trágico; mas, inquestionavelmente, mais decente, mais util, mais nobre: — o de impulsionar bombardeiros e caças, *à caça* da Liberdade espiritual do mundo.

Beni Carvalho.

Estrangeiros amigos do Brasil

SOB o comando de um homem e de um estadista cuja visão abarca com admiravel clarividência todos os seus problemas, equacionando-os acertadamente, o Brasil, há doze anos, constróe um destino que vem suscitando a curiosidade, as pesquisas e o entusiasmo das maiores e mais envolventes expressões do pensamento universal.

E o governante que emergiu de um grande movimento armado para logo depois se afirmar um guia incomparavel da nacionalidade, realizando, até agora, uma monumental obra administrativa, sobretudo humana pelos seus múltiplos aspectos sociais, ganhou, como nenhum outro, as simpatias e os aplausos não só de todos os brasileiros, mas de quantos, vindos de outras terras, aqui estabeleceram o seu "habitat" e aqui se entregam a atividades que lhes conferem as credenciais de cooperadores sinceros da nossa grandeza.

Entre os que assim invariavelmente teem agido, situemos o ilustre major McCrimmon, figura destacada da colônia inglesa e, sem dúvida, um velho amigo do Brasil.

Filho do Canadá, condecorado da Grande Guerra de 1914-1918, ele é um dos que não admitem que o mundo seja subjugado pelos regimes de força.

E daí a maneira como comenta e apoia a atitude do nosso país em face das nações totalitárias, bem assim as últimas medidas do governo brasileiro, tendentes a acabar de uma vez para sempre com a nefasta infiltração eixista no território nacional.

Homem culto, o major McCrimmon é tambem um estudioso de nossa realidade.

E sempre que lhe é dado conversar sobre homens e coisas do Brasil, os conceitos que então emite o definem como homem de inteligência e como amigo nosso.

Foi o que ocorreu, ainda há poucos dias, quando palestrava numa roda de amigos brasileiros.

Dep/s de exaltar a obra do presidente Getulio Vargas, fixando-lhe o grande perfil em palavras que tão bem se ajustavam ao homem que está dirigindo o país, o ilustre canadense assinalou, a propósito das medidas relativas ao racionamento da gasolina — medidas que o iriam tambem atingir:

— Estou pronto para abandonar o meu próprio automovel e procurar outros meios de locomoção, uma vez que a gasolina assim poupada virá beneficiar o Brasil e talvez amanhã acionar aviões e canhões para a defesa do mundo, seriamente ameaçado.

Estas declarações do homem que mereceu tão altas condecorações na primeira guerra mundial, provocaram merecidamente o júbilo de quantos as ouviram.

Estrangeiros que assim tão dignamente nos compreendem, compreendendo tambem a gravidade da hora que o mundo em chamas está vivendo — estrangeiros dessa linhagem e dessa correção de atitudes estarão sempre no Brasil como se estivessem na sua própria terra.

Descoberta do Brasil

Será realizada, hoje, 3, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo Sr. Hildebrando Horta Barbosa, a comemoração da Descoberta do Brasil.

Amanhã, no mesmo local acima, às 19 ½ horas, realizar-se-á a comemoração dos Apóstolos positivistas falecidos, sendo orador o Sr. Genezio Curvelo de Mendonça.

Querem o controle de Madagascar!

»»→ CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de hoje, com o embaixador japonês junto ao governo Pétain-Laval, o Sr. Mitani.

Daquí os diplomatas visitantes seguem para Berlim, tendo a viagem sido feita diretamente da Espanha para aquí.

Durante a curta estada dos mesmos diplomatas em Vichy é de esperar que conferenciem tambem com os "leaders" politicos atuais da França.

Prelúdio de uma pressão do Eixo

NOVA YORK, 2 — (A. P.) — Os círculos políticos e diplomáticos dos Estados Unidos admitem que as conferências diplomáticas japonesas que se iniciaram hoje em Vichy sejam o "prelúdio da pressão do Eixo para obter o estabelecimento de controle japonês sobre Madagascar, a possessão insular francesa que é a principal base de suprimentos das linhas marítimas que atravessam o Cabo da Boa Esperança".

A respeito, sabe-se, apesar de todos os desmentidos de Vichy, que realmente uma missão japonesa esteve em Madagascar diversas semanas.

Laval conferenciou com o general Nogues

BERNA, 2 (R.) — O Sr. Laval recebeu, hoje, o general Nogues, residente-geral do Marrocos Francês, com o qual manteve longa conferência — informou a rádio de Vichy.

Darlan e De Brinon regressam a Vichy

VICHY, 2 (U. P.) — O regresso de Paris do almirante Darlan e do embaixador De Brinon provocou uma excepcional atividade do Gabinete que se prolongou durante todo o dia.

FESTEJANDO O ÊXITO DOS Jogos Olímpicos Universitários

Estudantes, dirigentes dos desportos, autoridades e convidados especiais que participaram do ágape, entre os quais o Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE

Festejando o êxito dos IV Jogos Olímpicos Universitários, dedicados ao Presidente Getulio Vargas, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários ofereceu ontem à noite, um jantar de confraternização, no qual foi homenageado o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação.

O ágape teve lugar no restaurante do Fluminense F. C., com a presença de autoridades, dirigentes dos desportos e convidados especiais.

Para a escolha do presidente da Colômbia

Ferem-se hoje as eleiçoes — A divisão das forças políticas — Dois candidatos

BOGOTÁ, Colômbia, 2 — (De Harold K. Milks, da Associated Press) — Os eleitores de toda a República serão chamados, amanhã, a comparecer às urnas, afim de eleger o 33.º presidente da Colômbia, para o periodo governamental a se iniciar no dia 7 de agosto deste ano.

Os candidatos ao cargo são ambos liberais, visto que o Partido Conservador, minoritário desistiu de nomear um candidato.

Concorrem às eleições o ex-presidente Alfonso López, de 56 anos de idade, cuj: governo, em 1934-38, lhe valeu o enorme prestigio de que é cercado no país, e o Dr. Carlos Arango Vélez, de 50 anos, que não aceitou o veredictum da Convenção Liberal e se candidata com o apoio dos conservadores e da corrente de direita dos liberais.

O ex-presidente Alfonso López conta com o apoio dos trabalhadores, ao passo que o Dr. Carlos Arango é sustentado pelos industriais e pelo alto comércio, que temem que o Sr. Alfonso López leve o país "muito para a esquerda". Os conservadores não perdoam, tambem, ao ex-presidente López o papel relevante que desempenhou na derrubada de seu "reinado" de 45 anos na Colômbia, até 1930, com a eleição do presidente Olaya Herrera, um liberal.

No seio do próprio Partido Liberal se verificou a criação de um "bloco anti-López", que apoia o Dr. Carlos Arango.

Ambos os candidatos estão de acordo quanto a continuar a politica exterior do atual presidente Eduardo Santos, — colaboração com os Estados Unidos e com as demais Repúblicas americanas, combate à quinta-coluna, rompimento de relações com as potências do Eixo, etc. — mas divergem quanto à politica interna do país.

As autoridades eleitorais esperam que não mais de 800.000 ou um milhão de eleitores concorram às urnas, pois, embora todos os cidadãos do sexo masculino maiores de 21 anos possam votar, jamais foram computados mais de um milhão de votos nas eleições anteriores.

A campanha eleitoral — levada a cabo apenas quanto a assuntos de politica interna — se revestiu de tal violência que o presidente Eduardo Santos se viu forçado a ordenar que todos os cidadãos do país entregassem as suas armas ao governo, afim de evitar derramamento de sangue.

Nas eleições presidênciais de 1938, o Partido Liberal obteve 503.000 votos contra 284.000 do Partido Conservador, de maneira que as eleições de amanhã se decidirão pelo número de votos que o Dr. Carlos Arango possa arrancar aos liberais, cuja maioria apoia o ex-presidente López.

As eleições de amanhã teem por fim, apenas, a escolha do presidente da República para o periodo 1942-46.

O Sr. Souza Mello em visita à Associação Comercial de São Paulo

SÃO PAULO, 30 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. Luiz Antonio de Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, esteve em visita à sede da Associação Comercial de São Paulo.

O visitante foi recebido pelo presidente da importante organização, Dr. Gastão Vidigal, e demais diretores, tendo oportunidade de ficar perfeitamente identificado com os problemas que dizem respeito à Associação Comercial. Igualmente foi homenageado o Sr. Souza Mello, com uma sessão solene em sua homenagem. Saudou-o o Dr. Gastão Vidigal, respondendo o visitante com breves palavras, revelando a satisfação que sentia ao visitar a tradicional instituição, indice admiravel do progresso de São Paulo.

Na Igreja Positivista

Na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, realiza-se hoje, às 19,30 horas, uma sessão solene, para comemorar os Apóstolos da Religião da Humanidade. Falará o sr. Geonizio Curvelo de Mendonça.

Giraud sob custódia

»»→ CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

to, voltou ele a seu lugar de detenção, fora dos limites da cidade de Vichy, constando com insistência que teve, antes, várias ocasiões de se avistar com altas personalidades politicas e militares da França.

Em meio às informações variadas, embora de ótimas fontes, parece que o general Giraud não será novamente recambiado para a Alemanha, embora seja enorme a pressão nazista nesse sentido.

Com a sua aventurosa fuga da prisão alemã de osnigstein, e sua passagem através da Suiça e da França não-ocupada, o general Giraud conseguiu chegar até uma aldeia situada perto de Vichy, onde parece ter se encontrado com várias personalidades francesas.

Sabe-se que ele espera ter uma entrevista com o marechal Pétain, mas não há nenhum indicio de que esse encontro tivesse sido sequer objeto de cogitações.

De qualquer maneira, a situação e as atitudes do general fugido da Alemanha deverão ser, ainda por algum tempo, um dos grandes mistérios da guerra, em sua fase atual.

Comunicado de Vichy a Roma e Berlim sobre a fuga

VICHY, 2 (U. P.) — Não se fez nenhum anúncio oficial no dia de hoje, nem ao meio dia nem à noite, a respeito da sentrevistas franco alemãs, verificada na cidade de Moullins, porem se supõe que nelas tomaram parte o primeiro ministro Pierre Laval, os embaixadores Abetz e De Brinon, o delegado Achenbach e o almirante Darlan e que se tratou da fuga do general Giraud e do aumento de terrorismo na França ocupada.

Sem confirmação se informou que o Governo francês enviou a Roma e a Berlim uma nota formal, comunicando a seus respectivos governos a fuga do general Giraud e sua chegada à França, oferecendo-lhes garantias pela sua conduta futura.

Sobre o recrudescimento do terrorismo se informou que ocorreu outro sério atentado contra um trem militar alemão, porem faltam pormenores sobre o mesmo.

Devido ao alastramento do terrorismo, os alemãs conservam o direito de que suas tropas de assalto se encarreguem das funções policiais na zona ocupada da França e na Bélgica.

O primeiro ministro Sr. Pierre Laval, o almirante Darlan e o embaixador De Brinon partiram de Vichi às 20 horas, em direção à cidade de Moullins".

Dois milhões e meio de trabalhadores escravos para Hitler

LONDRES, 2 (U. P.) — Hitler mobilizou mais de 2.500.000 trabalhadores dos paises ocupados para fazer frente à escassez de mão de obra que está diminuindo o ritmo da produção de guerra do Reich, segundo informações confidenciais que chegam a esta capital. Os belgas contribuiram com 198.000; os checos com 160.000; os holandeses com .... 150.000; iugoslavos, 199.000; os franceses com 95.000; os gregos com 8.000; os noruegueses com 3.000; e os dinamarqueses com 30.000. Aparte os trabalhadores dos paises ocupados há, aproximadamente, 370.000 de outros paises, compreendendo 27.000 italianos, 35.000 húngaros, 20.000 suiços, 17.000 rumenos, 15.000 búlgaros, 10.000 espanhóis e 2.000 finlandeses. Os alemães depois de levar grandes quantidades de operários às indústrias do Reich, procuram agora obter o máximo rendimento das fábricas dos paises ocupados. Há milhares de operários acionando o maquinário industrial daqueles paises.

Entrementes, a sabotage continua tomando vulto nas fábricas dos paises ocupados. A forte explosão ocorrida na fábrica belga de produtos quimicos de Tessenderloo foi devida, aparentemente, à sabotage. Está essa fábrica situada em uma região onde ultimamente tiveram lugar muitos atos terroristas. A frequência dos atos de sabotage na Holanda levou o lider Anton Mussert a dizer que é indispensavel destruir os que praticam os mesmos, pretendendo impedir a implantação da "Nova Ordem". É sabido que os próprios chefes de uma importante mina situada na Holanda, perto da fronteira, distribuiram folhetos nos quais incitavam os operários a cometer atos de sabotage.

O ministro da Aeronáutica em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. N.) — Às 17 horas, regressou a esta capital o ministro da Aeronáutica. O Sr. Salgado Filho, que se hospedou na Esplanada, permanecerá aqui até segunda-feira, comparecendo, amanhã, ao Campo de Marte, para presidir à cerimônia do batismo de novos aviões doados à campanha nacional de aviação. Pela manhã, antes dessa cerimônia, o ministro, em companhia do brigadeiro Duncan, do coronel Plinio Raulino e do tenente coronel Américo dos Reis, irá a Curitiba, em inspeção às obras do aquartelamento do 2.º Regimento de Aviação.

Abordado ao chegar, o Sr. Salgado Filho declarou ter ficado otimamente impressionado com Pirassinunga, provavel futura sede da Escola de Aeronáutica.

Couraçados norteamericanos no Mediterrâneo

O "Washington" e o "North Carolina" rumam para Suez

VICHY, 2 — (U. P.) — A Junta Francesa de Informações reproduz uma notícia de Berna segundo a qual os novos couraçados norte-americanos de 35.000 toneladas — "Washington" e "North Carolina" — Junto com vários cruzadores da mesma nacionalidade passaram pelo Mediterrâneo, rumo a Suez, em viagem para o Oceano Índico, onde substituirão as unidades britânicas que necessitam submeter-se a reparos ou a uma reforma geral e tambem para cobrir a perda do "Repulse" e do "Prince of Wales".

Os reis da Inglaterra inspecionam Bath

BATH, Inglaterra, 2 — (A. P.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth inspecionaram os danos causados em Bath pelo bombardeio de represália dos alemães.

O itinerário de Suas Majestades através da cidade teve de ser alterado muitas vezes, em vista do perigo de esbarrondamento das casas atingidas.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O jornalista Hugo Barreto, tesoureiro da A. B. I.; a Sra. Emu Zagari Gonçalves, esposa do nosso companheiro de redação, Alvaro Gonçalves; o Dr. Nelson de Sá Earp, médico em Petrópolis; o Sr. Lourival Telles de Menezes, intendente dos Palácios Presidenciais; o Sr. Otto Granado, um dos chefes da Drogaria Granado; a escritora Silvia Moncorvo; o menino Mauro Roberto, filho do engenheiro arquiteto da Prefeitura do Distrito Federal, senhor Edmundo Pimentel e de sua esposa, Sra. Ligia Pimentel.

Luiz Rocha — A data de hoje assinala o aniversário natalício de nosso prezado companheiro Luiz Rocha, servindo na "A Noite Ilustrada". Figura conhecida e estimada em nossa imprensa, possuidor de brilhante espírito e excelente caráter, Luiz Rocha, neste dia, terá oportunidade de receber as mais inequívocas manifestações de apreço de todos os seus colegas e amigos.

Dr. Nelson de Sá Earp — Passa, hoje, dia 3, a efeméride natalícia do Dr. Nelson Sá Earp, da Sociedade Médica de Petrópolis e reputado clínico na cidade serrana.

Alcino Amorim — Vê passar hoje, o seu aniversário natalício o Sr. Alcino Reis Amorim, da diretoria do Circulo Católico.

Comemorando a data uma comissão de vicentinos e pobres irá, à residência do natalíciante, prestando-lhe expressivas homenagens.

—— Completa, hoje, seu terceiro aniversário a menina Ana Maria, filha do auxiliar da Contabilidade deste jornal, Sr. Jorge Mattos.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do comandante Sylvio Maisonete, do Posto de Bombeiros do Meier.

O aniversariante é figura destacada no seu meio social e militar, motivo pelo qual receberá muitas homenagens.

—— Está recebendo muitos cumprimentos, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, que hoje ocorre, o doutor Dario Bartholomé, clínico nesta capital.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário do Sr. Samuel Santo Ferreira, acadêmico de Direito. O aniversariante ofereceu aos seus colegas e amigos que o foram cumprimentar, festiva recepção.

—— Festejou, ontem, a passagem de sua data natalícia o senhor Paschoal Micelli, do alto comércio de nossa praça e conhecido sportsman.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da galante menina Sylla, filha do casal Sr. Francisco Fernandes e Sra. Etelvina Novaes.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da normalista senhorita Diva Marilda de Mello, filha do Sr. Octavio Ferreira de Mello e da Sra. Margarida C. de Mello.

— —Transcorre, hoje, entre festas e risos, o aniversário do interessante Mauro-Roberto, filho do engenheiro arquiteto, Sr. Edmundo Pimtentel e de sua esposa, Sra. Lygiã Pimentel.

—— Transcorreu, ontem, o 2º aniversário do menino Julio Carlos, filho do casal Cecilia e Jorge Mattos, funcionário da administração deste Jornal.

BODAS

Comemoraram, ontem, dia 2, o 34º aniversário de seu feliz consórcio o casal Zulmira Filgueiras de Moura e Ernesto José Dias de Moura, aposentado da Viação, que recebeu do vasto circulo de suas relações muitas felicitações.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25º aniversário do seu casamento, ontem, o Sr. José Alves Netto e a Sra. Matilde de Aguiar Netto receberam expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

ANIVERSARIOS NUPCIAIS

Festejam, hoje, a passagem da data dos seus casamentos: o comendador Antonio Louçã de Morais e a Sra. Maria da Luz Lamego de Carvalho; o Sr. Aldemar Lamego de Morais Carvalho e a Sra. Luci Coelho de Morais Carvalho; e o Sr. Adelino de Souza Coelho e a Sra. Irene Rebelo Coelho.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro de trabalho, Sr. Salvador Ceciliano e de sua esposa, Sra. Nair Ceciliano, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal, receberá o nome de Salvador Ceciliano Filho.

DATA NACIONAL DA POLÓNIA

Celebrando a passagem da data nacional da Polónia, haverá, hoje, às 9 horas, missa solene na Igreja de São José. Às 11 horas, o ministro desse país dará recepção aos membros da colônia e amigos, na sede da Legação, à rua Marquês de Olinda n. 12. Associando-se a essas comemorações, as estações de rádios organizaram programas especiais.

Falarão os Srs. Fernando de Mello Vianna, Daniel de Carvalho, jornalista Ubaldo Soares e senhorinha Zeni Miranda. A parte artística será executada pelos poloneses, cantora lírica da ópera de Varsóvia, Wanda Werminska, o pianista Alexandre Sienkiewicz, professor do Conservatório de Varsóvia e o violinista Henrique Speryn.

FESTAS

O Automovel Club do Brasil realizará no dia 14 do corrente o seu jantar dançante mensal, no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— Hoje, o Standard F. Club leva a efeito um pic-nic no Parque da Cidade, em homenagem à uma comissão de funcionários da empresa de São Paulo.

—— No Cassino da Urca o Club dos Contadores leva a efeito, hoje, à tarde, uma reunião dançante.

CONFERENCIAS

Em comemoração a data do descobrimento do Brasil, o senhor Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará, hoje, às 10 horas, uma conferência no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista no Brasil, à rua Benjamin Constant.

CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca, em homenagem à data, inaugurará, hoje, um marco e mastro para hasteamento e culto do Pavilhão Brasileiro, às 10 horas, na estação de Maria Bonita (Realengo). O ato tem grande solenidade.

VIAJANTES

Regressa de São Lourenço, onde fez uma estação de águas, acompanhado de sua familia, o Sr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguai, para onde seguirá dentro de breves dias para assumir o seu posto.

FALECIMENTOS

Faleceu, hoje, as 4 horas, o menino Rosalvo da Silva, filho da viuva Sra. Angelina da Silva. O enterro realizar-se-á, amanhã, segunda-fera, saindo o féretro, às 17 horas, da Santa Casa da Misericórdia, à rua Santa Luzia, para o Cemitério de São João Batista.

ENTERROS

No cemitério de S. Francisco Xavier sepultou-se o Sr. Pedro Bacelar, nosso antigo colega de imprensa. Os seus funerais foram custeados por iniciativa da reportagem do Posto Central de Assistência, e que encontrou franca solidariedade dos vespertinos A NOITE e "A Notícia" e do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Inúmeros amigos e colegas do extinto compareceram ao enterro, sendo depositadas na sua campa várias corôas.

DR. CUNHA RODRIGUES

(AGRADECIMENTO)

Ivo de Pinho Beato agradece, publicamente, ao conceituado clínico Dr. Cunha Rodrigues o carinhoso tratamento dispensado a sua filhinha, curando-a, em pouco tempo de uma séria furunculose.

Rio, 2-5-1942.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier — Angelo Graciano, rua Vidal de Negreiros, 18; Adalme Marques de Souza, rua da América sem número; Eustaquio do Rego Barros, rua D. Florinda n. 33; Ivette de Souza, morro do Itapirú, 138; Gabriel Pomar, Hospital da Santa Casa; Marcelino José dos Santos, rua São Miguel sem número; Genesio Francisco Gonçalves, Hospital da Santa Casa; Laurinda Rodrigues, Hospital São Francisco de Assis; Manoel Gonçalves Martins, Hospital do Pronto Socorro.

No Cemitério de Inhaúma — Analia Xavier, rua Domingos Freire, 143.

No cemitério de São João Batista — Dr. Etulani Autran, rua Guilhermina Guinle, 23; Dr. Luiz Lacerda Guimarães, Casa de Saude São Sebastião; Maria Lucia de Magalhães, rua Humaitá n. 163, casa 2; Maria Ferreira Soares Vieira, Casa de Saude São José.

Pedindo o fechamento da Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Por intermédio da Agência Nacional, o Dr. Vieira Barão enviou um telegrama ao interventor federal no Estado, sugerindo-lhe o fechamento da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, devido as especulações que, diz, ali se fazem em prejuizo da economia nacional.

"Ala dos Casados"

A Ala dos Casados retornando às suas atividades, realiza hoje, comemorando a Descoberta do Brasil, um formidavel baile, das 19 à 1 hora, no salão dos Tenentes dos Diabos, à rua Maranguape, 24, sobrado.

Srs. negociantes

Entreguem os seus serviços a pessoas de competência e responsabilidade comprovada. A Organização Contabil S/A. dispõe de contadores, despachantes e advogados para atendê-los com a máxima presteza e eficiência. T. 30-2611 - Das 9 às 11 hs. e das 13 às 18 hs.

EM VISITA À NOITE

A DELEGAÇÃO NAUTICA DO RIO GRANDE DO SUL

Registramos com prazer a visita que nos fizeram os componentes da delegação da Federação Náutica do Rio Grande do Sul, os quais acabam de ter destacado suas atuações nas provas de esportes aquáticos realizadas nesta capital. Os atletas em apreço, chefiados pelo capitão Vigroll, da guarnição gaúcha, se demoraram na visita às instalações de A NOITE e da Rádio Nacional, não escondendo expressões de satisfação pelo que tiveram ocasião de ver. A gravura mostra, em grupo feito na nossa redação, os integrantes da equipe.

TEATRO

TEIXEIRA PINTO

O ator Teixeira Pinto, um dos elementos da companhia oficial do S. N. T., participante da representação de "O homem que não soube amar".

A nova peça em cena no Carlos Gomes

A temporada de Vicente Celestino — Gilda de Abreu, no Teatro Carlos Gomes, prossegue vitoriosa. Agora está em cena com absoluto êxito a nova canção-teatralizada "Matei", original de Vicente, cujo espetáculo tem agradado muito ao público numeroso que tem ido ao teatro da Empresa Pascoal Segreto. O trabalho de Gilda em "Jurema" e o de Vicente no "Maestro Marcondes" tem correspondido à espectativa.

"Matei", tem a sentimental cena do julgamento, lindos bailados, deliciosos números de música que são cantados com agrado, acompanhados por grande orquestra.

Atuam na canção teatralizada os artistas: Durvalina Duarte, Olavio França, Darius Del Valle, Janndira Santos, Gaspar Bernardo, Atila Iório, Ildefonso Norat, Floripes Rodrigues, Otacilio Cruz e outros.

"O homem que não soube amar" no Ginástico

Hoje e todas as noites, no Teatro Ginástico, a dois passos da Avenida Rio Branco, repete-se a comédia de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", três atos de graça e emoção, lindamente montados e representados com êxito pelo elenco organizado pelo Serviço Nacional de Teatro. Os principais intérpretes são: Lourdes Maier, Amelia de Oliveira, Maria Castro, Gulomar Santos, Lú Marival, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Arnaldo Coutinho, Carlos Machado e Brandão Filho.

● ●

Uma homenagem à Noel Rosa

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a 5 de Maio, comemorando o "Dia do compositor", com um programa que terá todo o realce, realizará expressiva solenidade em homenagem a Noel Rosa, inaugurando o seu retrato, às 16 horas, na sede do Departamento dos Compositores. Falará, na ocasião, o cronista Gomes Filho, um talento fulgurante e grande amigo do pranteado Noel, recordando a obra desse saudoso e inesquecivel compositor, que tanto concorreu, com seu estro e com seu estilo personalissimo, para a elevação da nossa música popular. Antes dessa cerimônia o Departamento dos Compositores comparecerá incorporado em visita à herma de Noel Rosa, em Vila Isabel, nela depositando flores, devendo, então, fazer uso da palavra vários oradores.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deus lhe pague", comédia de Joracy Camargo. Às 15, às e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

OS DESAPARECIDOS

Firmino de Oliveira

Esteve em nossa redação o Sr. Demetrio Marques de Oliveira, residente na rua Vieira Fazenda, 161, que veio solicitar a colaboração do "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu irmão, Firmino Marques de Oliveira, desaparecido há tempos, quando trabalhava nas obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. O desaparecido é filho de Aquidauana, Estado de Mato Grosso. Qualquer informação a respeito poderá ser dada para a rua Vieira Fazenda.

Vindo de Belo Horizonte, onde trabalhava, com destino à casa de uma irmã aqui residente à rua Alberto Nepomuceno n. 65, na Estação de Ramos, acha-se desaparecido o menor de nome Cornelio Figueiredo, com 15 anos de idade e de cor branca. O desaparecido, antes de ir para Belo Horizonte, residia em Rio Branco, sendo os seus pais, o Sr. Jayme Figueiredo e Sra. Rosa Figueiredo. Qualquer informação deverá ser dirigida à rua Alberto Nepomuceno n.º 65, na Estação de Ramos, para a sua irmã, Sra. Margarida Figueiredo de Carvalho.

A Sra. Marieta Saraiva, procura saber o paradeiro de sua sobrinha Dalva Saraiva e pede qualquer informação do "carioca-reporter" para a rua Pereira Nunes, 108.

Ampliados os encargos das Comissões de Rede

Em tempo de paz e de guerra — O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Ampliando os encargos das atuais Comissões de Rede, dando-lhes tambem atribuições rodoviárias, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º As Comissões de Rede, constantes do decreto n. 21.985, de 20 de outubro de 1932, alem das atribuições ali referidas, teem mais os seguintes encargos rodoviários:

Em tempo de paz:

a) — organizar um arquivo de cartas, plantas, levantamentos e outros dados relativos às estradas de rodagem pertencentes à Comissão;

b) — acompanhar todos os estudos, sugestões, experiências, etc., que tenham relação com os transportes rodoviários: — novos tipos de viaturas, combustiveis, gasogênio, revestimentos, etc.;

c) — estudo das viaturas, auto e hipo, que melhor se adaptam às condições topográficas locais;

d) — relacionar as companhias de transportes rodoviários (organização, pessoal e material);

e) — relacionar o pessoal condutor (de auto, tipo e cargueiros) não pertencentes a Companhias de transporte;

f) — manter em dia as relações referidas nas letras "d" e "e", e assegurar intima colaboração com as Circunscrições de Recrutamento, na parte referente a pessoal;

g) — avaliação tão aproximada quanto possivel dos recursos em: — viaturas auto e hipo; — animais de tração e cargueiros; — depósitos de combustivel, lubrificantes e sobressalentes para as referidas viaturas; — avaliação nas mesmas condições, da intensidade de circulação nas principais rodovias, etc.;

h) — reconhecimento das rodovias de sua zona, assinalando todos os dados que, direta ou indiretamente, interessem os transportes militares rodoviários;

i) — estudos das comunicações de maior interesse militar a serem construidas, reconstruidas ou conservadas;

j) — registar numa carta de escala conveniente, todas as estradas de rodagem em tráfego, em construção e em projeto;

k) — estudar os transportes eventuais com os recursos rodoviários de que possa lançar mão;

l) — estudar, em cooperação com os Estados-Maiores Regionais, os transportes rodoviários que interessarem a Região;

m) — remeter anualmente, ao Estado-Maior do Exército (4.ª Secção) cópias de todos os dados obtidos e trabalhos elaborados pela Comissão;

n) — enviar ao Estado-Maior do Exército (4.ª Secção) relatórios detalhados de todos os estudos referidos nas letras "h", "c" e "i", do presente item.

Em tempo de guerra:

A parte rodoviária das Comissões de Rede desliga-se delas, passando à disposição:

a) — do diretor de Transportes por Estradas de Rodagem ou do diretor de Transportes do Exército, conforme o caso, desde que toda ou parte de sua zona de ação fique compreendida no teatro de operações;

b) — do Estado-Maior do Interior, desde que sua zona de ação fique fora do teatro de operações.

Art. 2.º Em consequência dos novos encargos mencionados no artigo anterior, as comissões de rede, alem dos elementos constantes do art. 2.º do decreto número 22.835 de 16 de junho de 1933, terão mais os seguintes, que sob a direção do Comissário Militar serão encarregados da parte rodoviária:

— um capitão (ou eventualmente major), adjunto;

— um tenente (1.º ou 2.º), auxiliar;

— um desenhista (sargento ou civil);

— um escriturário;

— um soldado;

— um motorista;

— uma caminhonete.

Parágrafo único. Alem desse pessoal cada Estado designará um representante seu junto à Comissão respectiva (alto funcionário da repartição técnica encarregada das rodovias).

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário."

Falências

Pinchus Roses — Atendendo ao requerimento de J. J. Marinho & Cia., credores da quantia de 2.000$000, o Juiz da 6ª Vara Civel decretou a falência de Pinchus Roses, negociante ambulante, residente à rua Uranos, 1176-apartamento 201. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 10 de julho p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado Sindico.

Antonio Amaral & Cia. — No juizo da 13ª Vara Civel Francisco Ventoso Vilas, dizendo-se credor da quantia de 75:820$000, requereu à decretação da falência de Antonio Amaral & Cia., estabelecido à Avenida Amaro Cavalcante, 607.

AVISO

A Diretoria da Sociedade Hipica Brasileira comunica aos senhores associados que acham-se afixadas em suas diversas dependências as condições para a escolha de boxes nas novas instalações na Gávea.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

CINEMA

Os films de hoje :

S. LUIZ e ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA e CAPITÓLIO — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Tempestades d'alma", da Metro, com James Stewart e argaret Sullavan. As 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do pó", com Geer Garson e Walter Pidgeon. As 11,50 — 13,50 — 16,00 18,00 — 20,05 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Se voce fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern. — As 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Se você fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young, e Ann Sothern. — As 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

PATHÉ — "Monstro humano", com Bela Lugosi. As 14,00 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTORIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Suspeita", com Cary Grande e Joan Fontaine, e "O gato negro", com Bela Lugosi. Sessões continuas a partir das 13 horas.

Correspondência Feminina

Toda a correspondência desta secção deve ser endereçada a Aurora, Redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.º andar.

Graziela — Ele tem educação diferente...

Resposta — Não seja tão pessimista, minha senhora! Quando se tem de encarar um caso como o seu é necessário ter muita coragem. Não enfrente a vida com tamanha frieza, trate de afrontá-la com firmeza. Deve continuar com o mesmo modo de viver de antigamente. Não deixe que os outros percebam sua decepção, sobretudo a sua familia que ficaria bem triste. Desejou esse casamento, apesar dos conselhos de seus parentes, e conseguiu realizá-lo. Tem agora de sofrer as consequências e trate de remediar o caso. Existe entre a senhora e seu marido grande diferença de educação e de mentalidade, o que a senhora não se conforma; no entanto, para sua felicidade, ele possue um carater que admite a sua superioridade. Não procure reeducá-lo, ao contrário deve dar-lhe o lugar a que tem direito como chefe de familia. Com brandura, a senhora conseguirá elevá-lo ao seu nivel intelectual, nunca procurando colocar-se em um pedestal. Com paciência, conseguirá remediar as dificuldades.

Betty — Que fazer...

Resposta — Volte o mais depressa possivel para o seu lar e fique perto de seu marido. Não seja uma menina cheia de caprichos que por qualquer "sim" ou "não" quer fazer as malas e voltar para a casa de mamãe. Todo lar tem suas dificuldades, no principio. Você se habituará a esse homem de destaque, que é seu marido, e tambem seu grande amigo. Não procure mostrar-lhe que é criança, ele acabará tratando-a como tal. Não vejo em sua carta motivo de queixa contra ele. Precisa compreender que agora é uma senhora, que reina com todo o esplendor no coração de um homem encantador, dentro de um belo interior. Não torne a sua vida impossivel, por caprichos infantis.

Mercedes — Uma triste situação...

Resposta — Agradeço-lhe a sua cartinha deveras encantadora, querida Mercedes. Você me diz que a sua situação é triste, porque, sendo casada, gosta de outro homem. Não creio que a sua situação seja tão critica assim. Ela foi criada por você e só depende de sua vontade para que tudo se normalize.

Tem um marido, não procure complicar sua vida, procurando a sua felicidade em outro lugar, veja se a encontra dentro do lar. Estou certa que o seu marido é tão interessante e inteligente quanto o outro, que você não pode conhecer tão bem. Não pretenda criar um romance que tornará sua vida impossivel, e, não acredito que seja capaz de gostar de um homem que não seja seu marido.

Heloisa — Quer romper...

Resposta — Lamenta que o seu noivo que você esperou durante três anos até que acabasse os estudos, resolva terminar com esse compromisso no momento em que pode casar-se. Esse caso é muito frequente; infelizmente, você esperou muito tempo e não vejo como vai resolver a situação, que não se pode forçar. Quando esse joven assumiu o compromisso, há vários anos, era muito moço para tomar decisões tão graves. Atualmente, vê a vida sob outro prisma e quem está sofrendo é você. Veja se consegue falar-lhe com sinceridade de uma vez por todas; se perceber que não tem mais nada a fazer, trate de romper. Quanto tempo pretende ainda esperar? Os anos passam e está perdendo todas as oportunidades que se lhe apresentam para casar-se.

Marlene. — O cinema me atrae...

Resposta — Vejo, cara Marlene, que o cinema virou-lhe inteiramente a cabeça a tal ponto que deseja desmanchar o noivado para melhor dedicar-se à sua arte. Penso que está procedendo mal e acho que sua familia tem razão de preferir que seja uma modesta mãe de familia a ser uma estrela problemática. Já que é bonita e inteligente, trate de aproveitar as qualidades do "Glamour" em favor de seu marido, que se sentirá feliz e muito mais reconhecido que o público. É o mais bonito papel que poderá desempenhar, creia-me.

Dulce — Ela quer trabalhar...

Resposta — Sua filha não é uma revoltada, minha amiga; a razão está do seu lado. Você se esquece de que já não é mais uma menina e que tambem mudou a sua conduta para com ela. Sendo inteligente, pede-lhe que a deixe trabalhar. Deve apreciar a vontade dessa menina que, tendo uma vida luxuosa, que não a satisfaz, deseja levar uma vida util.

Os bailes e o cinema não podem encher a existência de uma criatura capaz de fazer qualquer coisa. Felicito-a em possuir uma filha tão interessante. Veja se a compreende, deixe que empregue a sua inteligência e sua fé juvenil.

Desespero — Deseja retomar...

Resposta — Seu marido quer retomar o seu filho, sinto que está aflita. É certo que essa separação é uma prova terrivel para você, depois de ter feito pelo menino tudo quanto pôde, tendo-o educado à sua custa.

No entanto, é necessário pensar em seu futuro. Agora começa a sua vida de homem; seu pai pode encaminhá-lo nos negócios, deixe-o seguir o seu caminho. Seja generosa, minha amiga, pense no seu filho e em tudo que ele pode obter junto do pai.

Ele tem por você uma grande afeição e guardará no coração esse afeto. Não procure influenciá-lo para que fique a seu lado. Não tente assumir essa responsabilidade; seu filho mais tarde poderá censurá-la e você lamentará amargamente sua conduta, de um egoismo imperdoavel.

Uma mãe deve sempre passar para o primeiro plano os interesses do filho. Já que fez tantos sacrificios, não se poupe de fazer mais esse...

Gilda — Ele quer esperar...

Resposta — Não se desespere, Gilda. Esse joven não quer, no momento, casar-se com você contra a vontade de seus parentes, porque depende deles.

Assim que tiver uma situação, dentro de três meses, ele não vacilará em oferecer-lhe o nome.

Não o desespere, não exija dele o que não pode fazer. Será muito elegante para você que entre na sua familia, se mque ele se veja sua familia, sem que ele se veja tade. Tenha paciência, durante três meses...

A morte de um brilhante jornalista

Realizou-se o enterro de Renato de Castro

A morte atingiu cruelmente, 5ª feira, a uma figura de relevo da classe jornalistica — Renato de Castro, profissional de atividade impar a cuja inteligênte atuação deve a cidade inúmeras iniciativas culturais. Fundador das revistas Sei Tudo" e "Cena Muda", bem como do almanaque desta última, Renato de Castro que desaparece nos 63 anos de idade, exerceu tambem a direção do "Tico-Tico", "Ilustração Brasileira" e "Leitura para Todos", alem de outras publicações da Empresa do "O Malho, cargo em que foi substituido pelo Dr. Oswaldo de Souza e Silva.

Jornalista completo, tendo se especializado no gênero revista, nem por isso deixou de colaborar na na imprensa diária, tendo ocupado postos de destaque na "Gazeta de Noticias" e no "O Imparcial", trabalhando em outros jornais, matutinos e vespertinos.

Dotado de um temperamento verdadeiramente dinâmico, Renato de Castro, sem faltar aos seus deveres de funcionário graduado do extinto Senado Federal, trabalhava sempre, sem cessar, não perdendo um só minuto de sua extraordinária capacidade de execução mental.

O enterro de Renato de Castro, que exercia o posto de diretor-secretário da Sociedade Editora Americana, que publica a "Revista da Semana" e outros hebdomadários e de professor municipal, realizou-se, à tarde, não da casa de moradia, onde ocorreu o óbito, à rua Honório de Barros n. 41, apartamento 31, mas da capela de Santa Teresinha, tendo sido numeroso o acompanhamento, mercê da grande estima em que era tido o ilustre jornalista.

CRÔNICA DA GUERRA

A ofensiva aérea inglesa sustenta-se num ritmo que poderá torná-la fatal para o esforço de guerra do Reich. Tendo começado, em principios de abril, com os bombardeios nos portos franceses ocupados e às cidades do norte da França, ela se incrementou singularmente a partir de dez de abril, em que assumiu as proporções de uma verdadeira ofensiva contra os pontos vitais do sistema bélico alemão. Naqueles primórdios, apenas houve uma operação de realce, que foi o bombardeio das usinas Renault, nos subúrbios de Paris. Era preciso evitar que elas produzissem impunemente tanks e caminhões para os exércitos de Hitler.

Mas, depois de dez abril, a Royal Air Force apresentou-se nos céus da Europa submetida e da Alemanha opressora, com um número de aviões muito mais elevado, que se contam por centenas em cada jornada, e atacando objetivos mais distantes, quer em incursões de dia ou à noite. As usinas e fábricas alemãs da Renânia e do Ruhr estiveram, então, sob os tiros da R. A. F.. Há muitos meses que não eram incomodadas. A sua produção não experimentava interrupção e satisfazia regularmente às encomendas do Estado Maior.

Seis dias seguidos de bombardeios, distribuidos pelas localidades em que existem as fábricas de maior rendimento, acarretaram uma transformação súbita no regime de vida de tais localidades. As suas defesas antiaéreas tiveram de ser fortalecidas com baterias, holofotes e aviões de caça que se encontravam em outras regiões. Contudo, as usinas Krupp, de Essen, e os estabelecimentos de Colônia, que são os principais da Alemanha ocidental, foram bombardeados em dias consecutivos, recebendo impactos que afetam muitas de suas dependências.

Se a ação da Royal Air Force continuasse a se fazer sentir sobre a Renânia, o Ruhr e paises ocupados, em intensidade elevada, seriam graves os seus efeitos para a potencialidade alemã e, portanto, do Eixo totalitário. Entretanto, a Inglaterra não contribuiria para o desbaratamento da ofensiva que os seus inimigos lançarão, em breve, na Frente Oriental. Para que o seu concurso não faltasse, aos aliados do lado de lá da Europa, urgia que a aviação inglesa martelasse os pontos nevrálgicos da Alemanha central e da Tchecoslováquia. Aí estão as indústrias e os portos que abastecem de perto, e mais seguidamente, as tropas do Reich e associados finlandeses, balcânicos, etc.

O raio de ação da ofensiva aérea inglesa foi ampliado mais uma vez. Os seus aparelhos para chegar em Essen ou Colônia, que balizam o centro de gravidade da região industrial da Renânia e do Ruhr, percorriam uma trajetória de quinhentos quilômetros. A trajetória se duplicou, passando a oitocentos ou novecentos quilômetros, afim de que se incluisse Lubeck e Rostock, Augsburg e Pilsen na zona bombardeada. Lubeck é uma cidade industrial, centro de armazenamento e porto utilizado para carga dos navios que transportam suprimentos aos exércitos alemães e finlandeses dos paises bálticos. Rostock é tambem um porto de escoamento para esses paises, mas avulta em importância, por ser a sede das fábricas de aviões "Heinkel".

Em Augsburg funciona uma grande fábrica de motores Diesel, para submarinos, e em Pilsen funcionam as famosas usinas "Skoda", hoje a serviço dos alemães.

Os objetivos militares de uma e outra destas cidades receberam algumas dezenas de toneladas explosivas e incendiárias, cada uma. Ainda devem ser submetidos a um trabalho demolidor mais vigoroso, apesar de que o raid a Augsburg se realizou à luz do dia e de baixa altura, as bombas providas de espoletas com dispositivo de retardo, para que as explosões não castigassem os pilotos e as máquinas.

Com relação aos objetivos de Lubeck e Rostock, não diremos que carecem de mais demolição. Ali pouco resta por fazer. Ambas as cidades em "visitas" subsequentes da R. A. F., sofreram uma destruição que é comparada à que a Luftwaffe ministrou à cidade inglesa de Coventry. Centenas de toneladas de petardos, cairam em cima de cada uma. Presume-se que em quatro noites consecutivas de bombardeios, novecentas toneladas dos mais aperfeiçoados explosivos foram despejados em Rostock. Nenhuma cidade, em toda a guerra, foi tão bombardeada em quatro noites ou dias seguidos.

As fábricas Heinkel e as instalações portuárias de Rostock arderam em chamas ou se revolveram em escombros. A população civil a evacuou, visivelmente com um propósito mais definitivo que a de Coventry.

Mais recentemente, os esquadrões da R. A. F. incursionaram sobre Kiel, a maior base naval alemã, sobre Paris, e sobre Trondheim, em cujo porto se abrigam os couraçados "Tirpitz" e "Admiral Scheer" (de bolso) e os cruzadores pesados "Hipper" e "Prinz Eugen".

Assim, se não se interromper, a ofensiva aérea inglesa varrerá sucessivamente, os pontos vitais da Alemanha maior, prestando uma inestimavel ajuda aos aliados orientais e prevenindo a Inglaterra contra o que possa ocorrer de futuro.

C. R.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A paralisia infantil e suas modernas concepções

PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI.

(Continuação)

O polimorfismo da poliomielite anterior aguda explica a dificuldade que muitos tipos chamados anômalos podem trazer ao diagnóstico, principalmente fora dos periodos epidêmicos. Sob o ponto de vista clinico, estes casos atipicos são essencialmente favoraveis, uma vês que o restabelecimento completo do doente constitue a regra, sem apresentarem os músculos estriados, que mobilizam o arcabouço osseo, sequelas atróficas inerentes as poliomiélites paraliticas. Os casos abortivos induzem a diagnósticos errôneos os mais diversos, muito frequentemente catalogados na classe das disenterias, embaraços digestivos e gripes, acompanhados daquela febre continua do tipo monofásico, ou então da outra interrompida por espaço de alguns dias, para reaparecer em seguida, proporcionando o traçado da curva térmica o aspecto de *dorso de dromedario*, com os dois corcovos caracteristicos.

Nesta classe abortiva, são extraordinariamente imperceptiveis os sinais de ataque nos centros nervosos medulares, exigindo sua perquisa um exame cuidadoso por parte do pediatra, onde poderá o esculapio revelar, muitas vezes, sua pericia na dificil, gloriosa e por muitos titulos ingrata arte de curar.

Há tambem os chamados tipos benignos, em que as paralisias aparecem temporariamente, apenas no periodo agudo, representando as chamadas *paralisia de choque* de alguns autores, que explicam esta denominação pela facilidade com que o doente se restabelece, livre das sequelas paraliticas, para sua felicidade e desalivio de seus entes queridos.

São estes casos mais frequentes do que se supõe, servindo de base para explorações de virtudes maravilhosas de muitos medicamentos utilizados durante o tratamento da criança, do qual se vangloriam algumas vezes profissionais inescrupulosos, que se nivelam a curandeiros e charlatães em troca de uma auréola de falsa e fugaz notoriedade.

Muito se tem estudado, em todas as partes do mundo, a respeito da paralisia infantil. Os seus aspectos clinicos, as tentativas até hoje infrutiferas de identificar, cultivar e isolar seu agente causador, sua transmissibilidade e profilaxia, fazem aparecer a todo instante teorias e mais teorias, que desabam como castelo de cartas, mas estimulam os homens de ciência que procuram extirpar esta praga do mundo infantil. Não se pense, entretanto, que a paralisia infantil poupe os adultos. Embora com menor frequência, estes tambem pagam seu tributo, e quase sempre contraem a poliomiélite grave, mortal.

Consideradas as consequências da poliomiélite anterior aguda sob dois primas, o primeiro em relação à mortalidade e o segundo relativo ao funcionamento muscular pcst-infecção, chegaremos às mais disparatadas conclusões, baseados nas estatisticas verificadas até o presente.

O estudo da mortalidade nas epidemias havidas em todos os paises civilizados, revela algarismos os mais variaveis de uma região para outra, e numa cidade temos verificado diferenças sensiveis de epidemia para epidema, que os autores procuram explicar de maneira diversa, que não podemos transcrever neste pequeno trabalho. Contudo, pelos dados colhidos em todas as fontes, destacamos as causas desta diversidade pelo fato racional das noções existentes sobre o assunto nessas épocas, que vinham, *ipso-facto*, alterar profundamente os dados estatisticos, em que se baseiam as porcentagens fatais oficializadas para cada surto epidémico.

Assim, em 1916, na grande epidemia de Nova York, a mortalidade observada atingiu a respeitavel cifra de 21,4 %, que não pode corresponder à realidade, porquanto naquela época os epidêmiologistas não levavam em consideração os chamados casos atipicos citados há pouco, em que a criança era considerada liberta de disenteria, embaraço gastro-intestinal ou influenza, de acordo com a predominancia dos sintomas apresentados.

É lógico concluir daí que, se catalogassemos esses casos em que o doente mostrou *fraqueza* de algum grupo muscular, das pernas, dos braços ou do tronco, que o leigo observou mas não considerou devidamente, que o clinico ce letal em cada centena de casos [illegible] de seu doentinho, o indu- [illegible] [illegible] em exam- teria que baixar consideravelmente, como aconteceu em outras epidemias posteriores na mesma Nova York, já modificado o conceito da poliomielite anterior aguda. Em 1930 e 1931, por exemplo, a mortalidade nessa grande metrópole americana atingiu respectivamente as cifras de 16,8 % e 8 %, porque nestes dois surtos de paralisia infantil foram registrados como poliomiliticos todos os casos não paraliticos, que escaparam às autoridades sanitarias em 1916.

(Continúa no próximo domingo).

A luta na Birmânia

(Continuação da 1.ª página rotogravada).

abastecimentos destinados aos exércitos libertadores de Chiang-Kai-Chek. Iniciaram, então, por duas grandes linhas que seguem os vales dos rios Sitang e Irrauádi, a penetração no terreno da Baixa Birmânia até alcançar os limites da Birmânia setentrional, ou Alta Birmânia, cuja capital é Mandalay (pronuncia-se: "Mendalê"). Ao mesmo tempo, forças tailandesas, em incursão sobre a fronteira oriental, constituiam uma diversão que, obrigando a defesa a dividir os seus esforços, necessariamente diminuiam a resistência oposta à pressão de sul a norte. Submetida a um persistente trabalho de infiltração pelos japoneses, a população nativa, que por sua origem é absolutamente diversa dos povos da India, pois que tem um acentuado fundo malaio, esteve longe de cooperar na defesa. Rebeliões locais, muito ao contrário, importaram num valioso auxilio aos invasores. Não obstante a desesperada resistência oferecida pelas tropas britânicas e chinesas, estas sob a chefia do general norte-americano Stilwell, e que ainda nos últimos dias conseguiam retomar a praça e a região de Taungé, a invasão progrediu até ameaçar, ao norte de Mandalê, a estrada de Bârma e colocando as forças que defendem o coração do país na alternativa do cerco ou do recuo para as montanhas da India de um lado, e, do outro, para a China. A menos, pois, que uma violenta reação venha a recalcar de novo as colunas de invasão, praticamente toda a Birmânia parece na iminência de ser dominada pelos japoneses, que assim atingiriam as proximidades daquele que é, sem dúvida, um dos seus objetivos estratégicos capitais — a India.

Páscoa da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária

Realizar-se-á hoje, 3 de maio, às 8 1/2 horas, na matriz da Candelária, a Páscoa da Irmandade do SS. Sacramento, celebrando a missa de comunhão pascal o Revmo. monsenhor Henrique de Magalhães. S. Revma. fará hoje, sábado, às 18,15, a última palestra preparatória à grande cerimónia.

Concerto em homenagem ao interventor e Sra. Maynard Gomes

ARACAJÚ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A maestrina Helena Abud, diretora do Curso de Teoria e Piano, teve o seu estabelecimento reconhecido oficialmente pelo governo do Estado.

Em homenagem ao interventor e Sra. Maynard Gomes, realizou-se um festival, tendo sido o programa executado por alunos daquela maestrina, os quais alcançaram grande êxito.

Cerca de quarenta mil comungantes

A empolgante cerimônia, nesta capital, será presidida pelo cardial-arcebispo — As circulares-convite do general Francisco José Pinto, da Comissão Nacional e da Comissão Executiva do Distrito Federal — As forças de terra, mar e ar na mesa eucarística — Como falou à NOITE o coronel Silveira de Mello, secretário da União Católica dos Militares

O coronel Silveira de Mello, mostrando à NOITE as comunicações feitas ao presidente da União Católica dos Militares

Atendendo atenciosamente A NOITE, no Palácio do Catete, apesar das suas ocupações, o coronel Silveira de Mello, chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança Nacional e secretário geral da União Católica dos Militares, manifestou logo o seu pensamento, fornecendo preciosos informes sobre a monumental Páscoa dos Militares, em todas as guarnições, amanhã, 3 de maio, data oficial do descobrimento do Brasil.

O general Francisco José Pinto, presidente da U. C. M., vem recebendo numerosos telegramas de comunicação das providências nas guarnições brasileiras, relativamente ao empolgante certame da comunhão pascal dos militares.

Tal o entusiasmo reinante, secundando a tradicional e fervorosa fé católica do militar brasileiro, que, segundo as mais recentes noticias do Rio e dos Estados, cerca de quarenta mil camaradas participarão, de Norte a Sul, hoje, domingo, da mesa eucaristica. Centenas de cadetes da Escola Militar, da Aeronáutica e aspirantes da Escola Naval receberão Jesus Sacramentado, durante a missa das 8 horas, a ser celebrada, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, por D. André Arcoverde, bispo titular de Liminc, sob a presidência de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, quando ocupará o púlpito o revmo. padre Helder Câmara, figura de relevo da tribuna sagrada.

— Pensa, então, ser essa Páscoa um espetáculo deveras grandioso?

— Sem dúvida alguma. Será, em todas as guarnições, o maior e mais vibrante congraçamento dos homens de farda. Em torno dos altares, os militares do Brasil, de todos os ramos e condições e de todos os postos, vão confraternizar no esplendido banquete eucaristico. Na união com o Cristo, celebram os militares, nesse dia, a comunhão de votos pela Pátria.

Compreendendo ser essa união espiritual uma força de coesão em pról da nacionalidade, os ministros da Guerra, Aeronáutica, Marinha, os chefes e comandantes tudo veem facilitando para que os camaradas católicos possam comparecer.

— Tudo já providenciado, para o dia, na guarnição do Rio?

— Perfeitamente. Receberá as autoridades e representações uma comissão de oficiais, à entrada da Matriz de Santana.

Serão reservados, até às 8 horas em ponto, muitos bancos para oficiais, cadetes e corporações militares. Os Srs. oficiais-generais e coronéis terão lugares especiais junto ao altar-mór.

Outra comissão de oficiais dirigirá os pormenores da solenidade e prestará as informações necessárias.

"Prezado e distinto Camarada: "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa" (Palavras de Jesus, na última ceia). A nossa tradicional Páscoa dos Militares celebrar-se-á no corrente ano, em todas as guarnições brasileiras.

No domingo, dia 3 de maio, às 8 horas.

Nesse dia, nessa hora, os nossos camaradas católicos de todos os quadrantes e de todas as condições, unidos em Cristo, enviarão aos céus esta fervorosa prece: pela paz, pelo bem do Brasil, pelo Dever da hora presente.

Enviamos afetuoso apêlo aos nossos irmãos darmas do Exército, Marinha, Aeronáutica, das Policias Militares, Corpos de Bombeiros, Tiros de Guerra, e outras formações militares, no sentido de, em cada guarnição, devidamente organizados, compartilharem do banquete eucaristico nacional dos homens de farda.

Outrossim, ser-nos-á muito agradavel termos, lado a lado, nesse dia, em todas as guarnições, os nossos irmãos veteranos, reformados e da reserva (mesmo à paisana), unidos conosco, nesta grandiosa festividade de fé e de sadia camaradagem.

A Páscoa dos Militares, nesta Capital, realizar-se-á com o máximo brilhantismo na Matriz de Santana, sob a presidência de S. E. o Cardial D. Sebastião Leme. -- Gen. Div. Francisco José Pinto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Presidente da U. C. M.

Comissão Nacional: Vice-Almirante Gitahy de Alencastro, Gen. Div. José Maria Franco Ferreira, Gen. Div. Jorge Pinheiro, Gen. Div. Raymundo Rodrigues Barbosa, Ministro do Supr. Trib. Militar; Vice-Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, Ministro do Supr. Trib. Militar; Gen. Div. Cristovam de Castro Barcelos, Comte. da 4.ª R. M.; Gen. Div. Estevão Leitão de Carvalho, Insp. 1.ª G. R. M.; Gen. Bda. Heitor Augusto Borges, Comte. I. D. da 1.ª D. I.; Gen. Bda. Isauro Reguera, Insp. de Ensino do Exército; Gen. Bda. Mario José Pinto Guedes, Comte. da 9.ª R. M.; Gen. Bda. Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Cmt. da 2.ª D. C.; Brig. Eduardo Gomes, Cmt. 2.ª Zona Aérea; e Brig. Gervasio Duncan, Cmt. da 4.ª Zona Aérea".

"Presado e distinto Camarada: "Tenho desejado ardentemente comer comvosco esta Páscoa" (Palavras de Jesus, na última ceia). A tradicional Páscoa dos Militares desta Guarnição realizar-se-á com a máxima imponência, no domingo, 3 de maio, às 8 horas, na Matriz de Santana, sob a presidência de Sua Eminência o Cardial D. Sebastião Leme e com a participação do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, dos Tiros de Guerra e formações de reservistas, sendo celebrante o Sr. Bispo D. André Arcoverde.

Temos o prazer de convidar aos Chefes e Comandos e aos Camaradas católicos de Terra, Mar e Ar, desde os postos elevados da hierárquia até os simples marujos, soldados e aviadores, a que venham partilhar do esplendido banquete eucaristico das classes armadas.

Ser-nos-á muito agradavel termos, lado a lado, nesse dia, os nossos irmãos veteranos, reformados e da reserva (mesmo à paisana), unidos conosco, nessa grandiosa festividade de fé e de sadia camaradagem.

Enquanto o mundo anda dividido e em guerra celebremos nós, no Brasil, a festa da união e da paz.

Falará do púlpito o ardoroso pregador brasileiro, Rvmo. Pe. Helder Câmara. — Gen. Div. Francisco José Pinto, Chefe do Gab. Mil. da Pres. da República, Presidente da U. C. M.

Comissão Nacional: Vice-Almirante Gitahy de Alencastro, Gen. de Div. José Maria Franco Ferreira, Gen. de Div. Jorge Pinheiro, Gen. de Div. Raymundo Rodrigues Barbosa, Min. Sup. Trib. Mil., Vice-Alm. João Francisco de Azevedo Milanez, Min. Sup. Trib. Mil., Gen. Div. Cristovam de Castro Barcelos, Ins. do 3.º Gr. de R. M., Gen. Div. Estevão Leitão de Carvalho, Insp. 1.º Gr. de R. M.; Gen. Bda. Heitor Augusto Borges, Cmt. da I. D. da 1.ª D. I.; Gen. Bda. Isauro Reguera, Insp. do Ensino do Exército; Gen. Bda. Mario José Pinto Guedes, Sec.ª Ger. do M. G.; Gen. Bda. Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, Cmt. da 2.ª D. C.; Gen. Bda. José Agostinho dos Santos, Cmt. I. D. da 5.ª D. I.; Gen. Bda. A. Silva Rocha, Diretor da Rem. e Vet. do Ex.; Brig. Eduardo Gomes, Cmt. da 2.ª Z. Aér.; Brig. Gervasio Duncan, Cmt. da 4.ª Z. Aér.

Comissão Executiva do Distrito Federal: Coronéis Aristacho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Cmt. Amancio dos Santos, Domingos Arthur Machado, Cmt. Eulino Cardoso, Francisco de Paula Cidade, Graciliano Negreiros, Juvencio Gomes, J. M. de Castro Neves, Lourival Duarte do Carmo, Mario Velasco, Cmt. Rodrigo Ramos, Raul Pogi de Figueiredo, Rodolpho Figueiredo de Souza, R. Benjamin da Fonseca, Luiz Procopio de Souza Pinto, Henrique D. Teixeira Lott, Juvenal Feliciano dos Santos, Hermano Correa de Sá, Juarez Tavora, Silvio Raulino de Oliveira, Vasco Alves Seco, Alvaro Saldanha, Nestor Pegado, Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, R. Silveira de Mello. Ten. Coronéis: Alvaro Assumpção Avila, Alberto G. Pugé, Domingos J. Pereira Junior, Fernando Tavora, Heliodoro Martins de Oliveira, José Lima de Figueredo, M. Estevão, Antonio Mello Portella, Alexandre da Silva Chaves, Arthur Levy. Majores: Dr. Armenio Borelly, Alberto Martins Gonçalves Ramos, Antonio J. Coelho dos Reis, Felipe Schort Coimbra, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, José Portocarrero, João Martins Vieira, Cmt. Luiz Saldanha da Gama, Octavio da Silva Costa, Sabino José da Cunha, Vinicio Rabelo Dias, Valdemar Alves de Souza, F. P. Torres Homem, Nelson Sampaio, Edwy P. de Barros, Dr. Silvio Santos Barbosa, Boanerges Lopes Cesar, Heraclydes Fontela, Irapuan Potiguara, Herculano Pereira Cunha, Osmar Cavalcanti Barcellos, Paulo Amarante, F. Rondon, J. Rondon, Dr. Silvio dos Santos Barbosa, J. A. dos Santos. — Uniforme: de passeio, para oficiais; de guarnição, para praças".

A Alemanha sob as bombas da RAF

(Continuação da 2.ª página rotogravada).

dromos de Londres e do sul da Grã-Bretanha.

Porem, havia importantes objetivos afastados, distantes de 800 a 900 quilômetros dessas bases da R.A.F., e que estavam produzindo em grande escala para os exércitos de Hitler. Lubeck e Rostock, na costa báltica alemã, e Pilsen e Augsburg, na Tchecoslováquia, e no sul da Alemanha, fabricam e expedem aviões, munições e outros armamentos. Convinha que as esquadrilhas de "Stirlings", "Lancasters", "Wellingtons", etc., despejassem fortes cargas de bombas sobre as usinas "Heinkel" e os armazens de Rostock, sobre o seu porto e o de Lubeck, de onde saem os navios com carregamentos para as forças concentradas na Finlândia, Letônia, Estônia, Lituânia e Polônia. Convinha que os quadrimotores e bimotores ingleses de largo alcance incursionassem, desde já, sobre os centros produtores do Báltico e da Baviera e Tchecoslováquia.

Os pilotos da Royal Air Force imbuiram-se da transcendente missão que tinham de se incumbir, e corresponderam com uma pericia e valentia de que não se guardava memória, nos anais desta conflagração. Rostock e Lubeck, Augsburg e Pilsen estão sucumbindo sob a tremenda campanha aérea que eles levam a efeito. Rostock, o mais importante desses objetivos, foi visitado em cinco fornadas consecutivas. As fábricas "Heinkel", as suas instalações portuárias, os seus depósitos, foram pelos ares, uns em sequência dos outros. Destino semelhante está reservado para Lubeck, Augsburg, Pilsen e todos os pontos nevrálgicos do sistema militar alemão.

A Royal Air Force pôs o Reich dentro do perímetro batido por seus terriveis petardos. A Alemanha começa a receber a retribuição dos devastamentos que fez nas cidades e aldeias da Inglaterra. Mas, a receberá em boa moeda, de maneira a não ficar em divida.

Novo horário para o funcionamento do comércio em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A partir de anteontem entrou em vigor o chamado "horário de inverno" para o comércio local.

Os estabelecimentos comerciais passarão a abrir às 8 horas, cerrando suas portas às 18 horas.

Viuva, enferma, com dois filhos menores e sem poder trabalhar

Maria Moreira de Souza, moradora na rua Djalma Dutra n. 122, no Engenho de Dentro, é uma infeliz mulher que, alem de enferma, viuva e possuir dois filhos menores, não tem parentes e nem amigos a quem recorrer. Por isso, apela, a coitada, para os corações generosos, afim de que não a deixem passar necessidades com os seus dois inocentes filhinhos, até que possa trabalhar, pois seu estado de saude de há muito a impossibilitou.

Aí fica o apelo angustioso de Maria Moreira de Souza.

Homenagem à memória do conde d'Eu na 2.ª Região Militar

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A nossa gravura mostra-nos um flagrante da inauguração do retrato do Conde d'Eu, no quartel general da 2.ª Região Militar, solenidade a que estiveram presentes o general Mauricio Cardoso, oficiais de alta patente do Exército Nacional e outras autoridades do governo.

COMUNICADOS

Emilia Joaquina de Souza

(EMILIA DO MONTE)
(FALECIDA EM CASTELO DE PAIVA — PORTUGAL)
(30º DIA)

✝ Julio Pereira de Souza, viuvo e filhinho, Acurcio Pereira de Souza e familia, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, Av. Passos, dia 5, terça-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todas às pessoas que assistirem a este ato religioso.

ANTONIO DA FONSECA LOBO

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Moacyr de Paula Lobo, senhora e filhos, Edith Lobo, Dr. Ivan Janson, senhora e filhos, Carlos Christino da Fonseca Lobo e senhora, Arcilius da Fonseca Lobo, senhora, filhos, nora, genro e neta, Francisco de Paula Lobo e senhora, Maria Carolina Lobo, filhas, genro e netos, Francisco de Oliveira, senhora e filhos e demais parentes, convidam às pessoas amigas para acompanharem o enterro de seu pai, sogro, avô, irmão e tio, que sairá hoje, às 10 horas, da capela Santa Teresinha, à praça da República para o cemitério de São Francisco Xavier.

Adeus Praça 11!... Adeus CASA MATHIAS!...

Adeus!... Adeus!... Vai desaparecer a casa mais querida dos cariocas

-- Virgolina, o que vamos fazer depois?...

-- Mathias, vamos pró mato cortar cipó.

-- Fazer força, não!... vamos mas é para a Cinelândia tomar chá com pão-de-loi...

Povo!... procurai em vossas malas!... nos fundos de vossos baús!... revolvei vossos colchões! trazei vossos niqueis,... vossas pratas,... vossas peles,... esta é a melhor ocasião para valorizar vossas economias; nunca mais haverá outra.

POVO! o tempo é pouco... e o estoque é colossal, precisamos torrar de qualquer forma

A famosa dupla, Mathias e Virgolina, muito vos agradece e vos abençôa,... esperando a vossa visita

CASA MATHIAS

101 - AVENIDA PASSOS - 103

A nossa casa nunca fez liquidação, sempre procurou vender o que é bom e pelo menor preço;

FUGÍ SEMPRE DAS TAIS LIQUIDAÇOES... QUE E' SÓ PARA OS TROUXAS

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Um técnico norte-americano

Vai estudar a borracha na Amazônia

MANAUS — Em trânsito para o Acre acha-se nesta capital, o Sr. Caldwell King comissionado pela Companhia norteamericana Johnson & Johnson, para percorrer o Amazonas em pesquisas relativas à borracha, sua produção, plantio, replantio, diversos males que atacam as seringueiras, etc. O Sr. King vem estudar, tambem, o saneamento da região amazonense, bem como a localização de trabalhadores nordestinos que imigram para esta região.

R. G. do NORTE

O centenário do Conde d'Eu

Uma conferência do acadêmico Câmara Cascudo

NATAL — Comemorando o centenário do nascimento do conde d'Eu, o acadêmico Luiz Câmara Cascudo realizou, no Hospital Militar uma conferência sobre a personalidade e a atuação do principe de Orleans.

Entre os assistentes viam-se o interventor, os generais Leitão de Carvalho e Cordeiro de Faria, oficiais e altas autoridades.

CEARA'

5.000 contos para açudes e canais de irrigação

O novo crédito aberto pelo interventor

FORTALEZA — O interventor abriu o crédito de 5 mil contos para a construção de açudes e canais de irrigação neste Estado.

PERNAMBUCO

A reforma do ensino

Começarão em breve a surgir as escolas técnicas — Declarações de um técnico do Ministério da Educação em Recife

RECIFE — Procedente do Moranhão, onde esteve em serviço de suas funções, chegou a esta capital o técnico do Ministério de Educação, Sr. Rodolpho Fucks.

Falando à reportagem, o Sr. Fucks declarou que em breve começarão a surgir no Brasil escolas-técnicas de acordo com a recente reforma de ensino e que se farão mediante criação original ou por transformação dos institutos já existentes.

SERGIPE

Mataram o capitalista

Presos dois cúmplices

ARACAJÚ — Na cidade de São Paulo foi assassinado o proprietário e capitalista Tranquilino Barreto. São desconhecidos, por enquanto, os pormenores do crime.

O chefe de policia designou o tenente Adelino Silva para proceder as diligências para capturar o autor ou autores da morte do capitalista que era muito estimado no município.

Presos dois cúmplices

ARACAJÚ — A policia da cidade de São Paulo, neste Estado, deitou a mão a José Chagas e a seu cunhado Arnobio Santana, cúmplices do assassinio do fazendeiro Tranquilino Barreto.

A esposa de Chaves, interrogada pelo tenente Adelino Silva, declarou perante as autoridades que os autores do crime são seus irmãos Jaconias e Adelson Santana, que continuam foragidos.

Ainda não se conhece o movel do homicidio.

Minas Gerais

Notícias de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — O Sr. Persio Pereira Pinto foi eleito presidente do Sindicato Médico de Belo Horizonte.

—— As medidas de racionamento de gasolina atingiram aos ônibus das cidades vizinhas e esta capital. O suprimento de tais veículos foi reduzido à metade ou a um terço.

—— Sob a presidência do desembargador Nisio Batista de Oliveira, esteve reunida a comissão de advogados mineiros que realizam um largo movimento no Estado em favor da aviação civil. Fazem parte dessa comissão os senhores Estevão Pinto Magalhães Drumond, João Fransen Lima, Herbert Magalhães Drumond, Inim Nogueira, Geraldo Cardoso Menezes, José Martins Starling, Carmelino Pinto Coelho, Gilberto Dorabela, Newton Paiva Ferreira, Gregoriano Canedo e Geraldo Teixeira Costa.

O industrial Assad Abdala, presidente da empresa Textil Abdala, resolveu doar um avião ao Aero-Club de Minas Gerais. O Sr. Nagib Ganen, fazendeiro e criador em Teofilo Otoni, ofertou a quantia de cinco contos ao mesmo Aero Club para a construção de um hangar.

Grave desastre de autos em Belo Horizonte

Dois mortos e vários feridos — O motorista do caminhão queria suicidar-se

BELO HORIZONTE — No quilômetro sete da estrada da Pampulha verificou-se violenta colisão de veiculos, ontem, à tarde. O auto 12.410 de Montes Claros que seguia para esta cidade, rodando em excessiva velocidade, abalroou um caminhão pertencente ao Aeroporto de Belo Horizonte. Em consequência do desastre faleceram o operário Antonio Chaves, de 26 anos, e o motorista Manoel Muniz Cardoso, tendo ficado feridos José Tito, Francisco de Paula Peixoto, Doralina de Souza, Osman Silva Ramos e João Gomes de Oliveira. Os feridos foram medicados no Pronto Socorro, sendo que o estado de Osman Silva Ramos, que é fazendeiro em Montes Claros, é grave.

A reportagem de A NOITE pôde apurar mais tarde que era corrente no local que o motorista do caminhão estava disposto a suicidar-se, movido por desgostos intimos, sendo as causas conhecidas de seus amigos. Assim é que, segundo se diz, o caminhão viajava em velocidade excessiva pela estrada cheia de curvas, tendo o motorista o mantido nessa velocidade constante apesar das reclamações dos passageiros, até que se produziu o tremendo desastre em que perdeu a vida e mais uma outra pessoa.

Campo de aviação e fábrica de tecidos para Arassuaí

ARASSUAÍ — Está sendo instalada e breve vai iniciar suas atividades, no distrito de Itinga, uma fábrica de tecidos, de propriedade de Mendes Campos & C.

Nesta cidade está sendo tambem construido o campo de aviação. Os serviços são dirigidos pelo engenheiro Léo Gilot.

SÃO PAULO

Notícias de São José do Barreiro

SÃO JOSÉ DO BARREIRO — Esteve imponente a festa de homenagem ao Sr. Getulio Vargas, realizada no salão nobre do Forum desta cidade, na tarde de 19 corrente mês.

A sessão foi presidida pelo prefeito, Sr. José de Marins Freire, usando da palavra o Sr. Luiz Alvares de Magalhães, que discorreu sobre a ilustre personalidade do presidente da República e o seu aniversário. A noite, no coreto do jardim público, a corporação musical Barreirense, realizou uma retreta, a qual foi iniciada e terminada com o Hino Nacional.

—— Manifestou-se grande incêndio na garage da praça Quinze, de propriedade do comerciante Sr. Agostinho da Costa, ficando danificados pelo fogo um ônibus, que faz a linha Barreiro-Resende, de uma firma daquela vizinha cidade do Estado do Rio, e um caminhão da casa comercial Nobrega e Costa. O fogo se alastrou com violência, indo atingir uma parte do Cine S. José, que fica junto à garage. A extinção do incêndio só se verificou graças ao povo que compareceu logo em seguida ao alarme, feito pelo Sr. Antenor de Carvalho. O incêndio redundou em vários contos de réis de prejuizo ao Sr. Agostinho da Costa, seu socio José Luiz Nobrega e aos proprietários do ônibus de Resende.

Morreu o "Lero-lero"

Foi tomar banho, embriagado, e afogou-se

S. PAULO — Um homem de 30 anos, conhecido pelo apelido de "Léro-Léro", moreno e dado ao vicio da embriaguês, quando tentava tomar banho no rio Tietê, ontem, ali pereceu afogado. O fato ocorreu no bairro Vila Maria, nesta capital.

R. G. DO SUL

O arroz abarrota o mercado, armazens e depósitos de Porto Alegre

Providências do Instituto

PORTO ALEGRE — Durante abril último entraram no mercado 500.000 sacos de arroz, por estarem os armazens e depósitos da capital completamente abarrotados. Por isso o Instituto do Arroz pediu aos produtores que restringissem a remessa do produto, afim de evitar o acumulo deste no mercado.

Para a defesa passiva de Porto Alegre

Reunem-se, sob os auspicios da Sociedade de Medicina e do Sindicato Odontológico, autoridades da capital

PORTO ALEGRE — A Sociedade de Medicina e o Sindicato Odontológico realizaram grande reunião dos elementos destacados da cidade e autoridades afim de tratar das medidas de defesa passiva de Porto Alegre.

O prof. Tomas Mariante deu várias sugestões quanto ao regime alimentar para haver farta nutrição da população, informando já se terem criados sete postos para doadores de sangue, com grande número de inscritos.

O prefeito expôs diversas medidas tomadas pela Prefeitura para a construção de abrigos.

Todos os trabalhos decorreram sob grande interesse dos presentes, devendo haver outras reuniões afim de assentar medidas definitivas.

Um hino à França heróica e martir

A carta do vice-consul francês no Rio Grande, renunciando o seu posto

PELOTAS — O "Diário Popular", de Pelotas, divulga na integra a carta do vice-consul francês na cidade do Rio Grande, Sr. Pierre Parmentier, enviada ao consul geral da França, no Estado, renunciando o cargo.

Dessa carta envio o trecho principal, que é: "Minha amizade ao marechal Pétain, à qual permaneci fiel de alma e coração, retinha-me no meu posto, mas diante da ignominiosa pressão germânica, da qual ele é a primeira heroica vitima, minha conciência de francês se revoltou e julgo de meu dever de patriota testemunhar minha indignação contra a organização que contraria todos os principios de solidariedade e segurança nacionais. Ela significa, alem disso, um desmentido formal às atitudes ancestrais da Nação.

Eu estimo que ela não manche a honra e a hitsória que integram o patrimônio da minha pátria. A França não está morta. Ela vive no coração de seus filhos. Ela não será libertada enquanto permanecer amordaçada e ligada aos odiosos assassinos, cujos crimes sem nome já mancharam bastante seu solo sagrado. Para mim não há, senão, uma resposta — a mais singela que pode ser dada ao opressor e seus tristes adeptos: Viva a França !

A França, apesar disso, ressurgirá mais bela de seu martirio; maior na sua glória, na união dos povos que sofrem e que lutam pela sua liberdade, para seu triunfo, no direito de viver libertada da escravidão, da tirania e da traição."

O Sr. Parmentier é casado com brasileira e tem três filhos riograndenses do sul.

É membro do Conselho de Comércio Exterior da França e pessoa de grande cultura e honradez.

O ministro Manino Rios fala sobre a atitude da Argentina e do Chile

Formarão ao lado dos outros paises americanos, diz o representante do Urugual

PELOTAS — Transitou por esta cidade o Sr. Manino Rios, ministro da Justiça do Uruguai, que declarou, em entrevista, que seu país continua com os mesmos ideais brasileiros em relação à solidariedade continental. A propósito da Argentina e do Chile, o Sr. Rios opinou que com o desenrolar dos acontecimentos ambos os paises terão que formar ao lado das demais nações americanas.

Instituto do Açucar e do Alcool

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu do Sindicato de Plantadores de Cana de Pernambuco o seguinte telegrama:

"Os fornecedores de cana pernambucanos, em grande reunião de hoje realizada, debateram a questão do financiamento e deliberaram votar uma moção de simpatia e de confiança na atuação serena de V. Ex. em prol das justas pretensões dos produtores sem distinção de categorias. — (a) Neto Campelo Junior, presidente do Sindicato de Plantadores de Cana de Pernambuco."

Com a City Improvements

Entre as construções novas, levantadas ultimamente na ilha de Paquetá, zona urbana, que dispõe de todos os serviços públicos, inclusive esgoto, contam-se as da praia Marechal Floriano entre os ns. 176 e 300, prédios, aliás, de muito gosto e conforto. Acontece, porem, ali, uma grave anomalia: não existe canalização da City no referido trecho, o que impede os novos proprietarios de habitar os imoveis, um dos quais foi concluido há seis meses!

Dizem os interessados haverem requerido em tempo a indispensavel providência, continuando, entretanto, sem solução o caso.

Coleta pró clero católico oriental

Comunicam-nos da Cúria Metropolitana:

"Atendendo aos desejos e recomendações da Santa Sé, Sua Eminência Revma. o Sr. cardial arcebispo há por bem determinar que no primeiro domingo de maio, à estação das missas mais concorridas, os revmos. Srs. párocos, reitores e capelães façam uma coleta destinada à grande obra da Católica União, que tem por fim auxiliar o clero católico oriental (Palestina, Siria, Asia Menor, Mesopotâmia, Geórgia, Grécia, Balcãs, Egito e Rússia) e colaborar na volta do clero e do povo dissidentes, ao seio da Santa Madre Igreja.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. — (a) Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretário do Arcebispado."

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil funcionou, ontem, das 10,30 às 11,30, para o serviço de cobranças.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$300 a grama de ouro fino (base (1.000/1.000).

A BOLSA

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por faltar, no inicio dos trabalhos, o número preciso de corretores.

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 continuou sendo cotado a 27$500 (por 10 quilos).

Vendas, 210 sacos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.229	2.229
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.732	
Pela Leopoldina .	1.833	3.565
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	1.197	
Regulador	1.927	8.124
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina .	816	816
Soma das entradas:		
De São Paulo ...	2.229	
De Minas Gerais.	5.565	
Do Estado do Rio	3.124	
Do Espirito Santo	816	11.734
De 1 a 29 do mês:		
De São Paulo ...	57.543	
De Minas Gerais.	129.749	
Do Estado do Rio	68.469	
Do Espirito Santo	13.507	269.268
Até esta data:		
De São Paulo ...	59.772	
De Minas Gerais.	135.314	
Do Estado do Rio	71.593	
Do Espirito Santo	14.523	281.002
Existência anterior — dia 29		366.759
Entradas de hoje		11.734
Café entregue pelo D. N. C. — (doado)		45
		378.538
Embarques:		
América do Sul .	8.475	
Cabotagem Norte	50	
Soma dos embarques	8.525	
De 1 a 29 do mês	208.215	
Até esta data .	216.740	
Retirado do mercado (troca) ..	—	
De 1 a 29 do mês	24.400	
Até esta data .	24.440	
Cons. local diário	600	9.125
Existência		369.413

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações permaneceram as mesmas. Os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal .	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatistico

Entradas	2.313
Saidas	15.313
Existência	32.680

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu calmo. Os preços continuaram inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 5	42$000	43$000
Paulista:		
Tipo 5	38$500	39$000

Movimento estatistico

Entradas — Não houve.	
Saidas	350
Existência	9.755

COMERCIAIS OPORTUNIDADES

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Máquinas Remalladora Ter Vehn, da Argentina, fabricando máquinas para serzir meias de senhoras, deseja conceder à firma idônea no Brasil a exclusividade de vendas.

—— José Ribeiro de Campos, Jr., de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de grafite.

—— Athenar Guimarães Queiroz, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristal de rocha.

—— Charles E. Roe, de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores de meias e tecidos de algodão, seda e rayon.

—— The Ting-a-Keeis Trading Co., da Guiana Britânica, deseja contacto com fabricantes e exportadores de sapatos, malharias e artigos para armarinho.

—— Bazar Americano C. A., da Venezuela, deseja contacto com exportadores de produtos alimenticios em geral.

—— Angelo Chiarini, de Minas Gerais, produtor de polvilho azedo de primeira qualidade, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1943

Já está sendo estudada, em vários ministérios, a organização da proposta orçamentária para o exercicio financeiro de 1943.

Asilo Infantil N. S. de Pompéia

A inauguração do Pavilhão Mario de Andrade Ramos

Retuar-se-á hoje, 3 de maio, a inauguração do pavilhão "Mario de Andrade Ramos", nova ala do edificio do Asilo Infantil N. S. de Pompéia, à rua Cirne Maia número 109, no Meyer.

A solenidade, sob os auspicios do Conselho Administrativo, será precedida de missa votiva, às 10 horas, celebrada por D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro, em intenção do patrono das novas instalações, que teem capacidade para mais de sessenta menores, elevando, assim, a duzentos o número de alunas. Seguir-se-á a entrega dos prêmios Francisquinha, de cem mil réis cada um, às sete alunas que mais se distinguirem durante o ano letivo.

1.º DE MAIO

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A data do trabalho foi comemorada festivamente nesta capital, tanto nos circulos operários como nos patronais e recreativos. Às 15 horas houve brilhante solenidade na Justiça do Trabalho que teve o apoio de tódos os sindicatos, autoridades e elementos da sociedade. Foram inaugurados os retratos do presidente Getulio Vargas, do governador Benedicto Valladares e do ministro do Trabalho, tendo-se feito ouvir nessa ocasião vários oradores,

O primeiro aniversário da Justiça do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nistro, cujo verbo eloquente vem entusiasmando as nossas massas e já transpôs as fronteiras da Pátria, lembro o alvitre de que esta manifestação de cordialidade e acatamento se torne, de futuro, habitual, entre nós, nos aniversários da novel Justiça. Predestinada a ocupar lugar de relevo no país, ela elevará e dignificará, cada vez mais, o esforço daqueles que diretamente concorrem para a produção da riqueza nacional.

Tendo ontem ocorrido um acidente com o insigne presidente Getulio Vargas, proponho que o Egrégio Conselho, desvanecido com a presença de V. Excia., e num gesto expressivo de merecida gratidão, formule cívicos votos pelo pronto restabelecimento do Chefe da Nação — o trabalhador supremo da grandeza, da liberdade, da honra e da justiça do Brasil".

Em nome do Conselho, saudou o ministro do Trabalho, o Sr. conselheiro João Villasboas. Em seu discurso, salientou o orador a política de brasilidade que vem sendo realizada pelo presidente Getulio Vargas, outorgando ao trabalhador nacional uma serie crescente de benefícios e amparos, culminada com a instalação desse importante aparelho do direito social, que é a Justiça do Trabalho.

Em seguida, falou o Sr. Américo Ferreira Lopes, em nome das Procuradorias da Justiça e da Previdência Social. Depois de rápidas considerações sobre o funcionamento da Justiça trabalhista em todo o país, enalteceu esse representante do ministério público o apoio e a cooperação que o ministro do Trabalho tem dado, em mais de uma oportunidade, para a consolidação da grande obra social de proteção às classes trabalhadoras. Ao encerrar sua saudação, o Sr. Americo Ferreira Lopes endereçou um apelo ao operariado nacional no sentido de uma conformidade de esforços nos trabalhos que, a seu próprio bem, estão sendo executados sob a égide da Justiça, fixando como pontos de honra o maior prestigio desta, a manutenção da paz e da união para a crescente grandeza da Pátria.

Usou ainda da palavra, o presidente da Côrte de Apelação do Distrito Federal, Dr. Alvaro Belford, para trazer a saudação da "Justiça velha á Justiça Nova", sendo aplaudido pela brilhante oração pronunciada.

O discurso do Sr. Marcondes Filho

Finalmente, o titular da pasta do Trabalho, depois de agradecer as referências feitas à sua pessoa, as quais considerou mais como um estimulo para bem desobrigar-se das altas funções que lhe foram confiadas pelo presidente Getulio Vargas, pronunciou a seguinte oração:

"Recebi, com muita satisfação, do ilustre presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o convite para presidir esta sessão solene, comemorativa do primeiro aniversário da instalação nacional da Justiça do Trabalho.

Tendo, apenas, um ano de exercício, a Justiça do Trabalho já realizou serviços que, de um lado demonstram a sabedoria do presidente Getulio Vargas, ao instituí-la, e, do outro, revelam a capacidade de trabalho, a competência e o esforço dos seus órgãos.

Não se tratava apenas de pôr em movimento um grande aparelho, a serviço da justiça social; não se cogitava, sómente da aplicação de um sistema processual. Sob estes aspectos, facil será a realização do objetivo, porque tudo esteva no rigoroso, mas sempre possivel cumprimento dos diplomas legais.

O que importa no balanço da ação da Justiça do Trabalho, durante estes doze meses, é saber que se incumbira de uma transposição de mentalidades, e da formação de atmosfera propicia a um direito novo.

Tinhamos de transferir o exame dos dissidios, de um aparelho administrativo, para um poder judiciário, o que envolvia, ao mesmo tempo, dois planos psicológicos: o do julgador e o dos interessados.

No regime anterior, era facil aceitar que os representantes dos empregados e dos empregadores se sentissem, nas juntas de conciliação, como verdadeiros prolongamentos das classes que representavam, funcionando, quase que exclusivamente, como procuradores. No regime atual a representação constitue critério de nomeação, mas, não, principio decisório, porque são escolhidos como classistas, porem se exercem como magistrados.

É bem de imaginar-se que tão fundamental modificação do regime exigiu esforços, dos magistrados, para vencer a influência de sua formação espiritual, ao mesmo que reclamava, das partes, um diferente sentido de conformação aos arestos da nova justiça.

Nunca será demais o elogio à capacidade plástica e à força de compreensão da nossa gente. A Justiça do Trbaalho realizou essa transfiguração, dentro da mais perfeita harmonia social.

Está, exatamente, nesse ponto, a grande colaboração indireta que os juizes prestam nos esforços do governo, para aproximar e conjugar os interesses do capital e do trabalho.

Durante muitos anos o interesse unilateral dos partidos politicos e o pensamento doutrinário de escolas antagônicas, sustentaram, por interesse próprio, o tema de oposição entre aquelas duas nobres classes.

O gênio politico do Sr. Getulio Vargas, a inteligência dos legisladores e o senso quase divinatório das massas trabalhistas, puseram inteiramente a descoberto a infeliz parcialidade dos escritores e das agremiações partidárias. Para tanto, foi bastante que se introduzisse no jogo das competições, um pensamento pelos interesses da Nação e se legislasse, fazendo primar a realidade social sobre as teorias geradas por individualidades enclausuradas nas bibliotecas, ou temas partidários redigidos sem sinceridade, como simples aperitivos eleitorais.

E a esplêndida realidade aí está. Capital e trabalho hoje reconhecem a sabedoria do apelo e dos conselhos do sr. Getúlio Vargas, quando reclamou a valorização do trabalho humano, ao lado da proteção das indústrias, recomendando a colaboração efetiva e inteligente de todas as classes, num esforço espontâneo de trabalho comum, em bem do congraçamento dos quadros da vida brasileira.

As leis só são boas, e só são uteis os aparelhos criados para as aplicar, quando obteem a adesão e o respeito dos elementos humanos a que se destinam.

O direito social é, ainda, muito moço. Ainda está sob a influência do direito público e do direito privado, que constituem sua imediata ascendência. Devemos à inteligência, à cultura dos que integram os quadros da Justiça social, a formação de uma atmosfera propicia ao seu desenvolvimento. A confiança que hoje inspiram os serviços da Justiça do Trabalho, sua força conciliativa, o brilho de suas sentenças e acordãos, comprovam que buscámos na realidade brasileira o material legislativo.

Por tudo isso, o primeiro aniversário da instalação da Justiça do Trabalho, é uma grande data nacional.

Existem, ainda, muitas falhas. É necessário ampliar o campo de suas atividades, preencher vagas, criar serviços consequentes de sua propria estrutura. Este é o nosso irremovivel propósito, para obedecer ao programa estabelecido pelo sr. Presidente da República, que dedica o seu maior desvelo aos orgãos da Justiça social. Conjugaremos, cada vez mais, os nossos entendimentos para atingir tão altos objetivos.

O segundo ano dos nossos serviços, com o Conselho Nacional do Trabalho, vai decorrer sob a alta presidência do eminente dr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro, cujos predicados de inteligência, ilustração e amor à causa pública, enriquecem uma larga folha de serviços prestados ao país, e constituem penhor seguro, não só da continuidade de uma ação lúcida e patriótica, que distinguiu o periodo presidencial do ilustre dr. Barbosa de Rezende, como, tambem indica o constante aperfeiçoamento de orientação, no vasto campo que a Justiça do Trabalho ilumina, continuidade e orientação que tambem me honro de seguir, continuando a obra do eminente ministro Waldemar Falcão.

O governo tem, tambem, a certeza de que juizes e funcionários da Justiça do Trabaloh estão empenhados nesse serviço, que abre largos e claros horizontes à nacionalidade, porque indica, em um mundo atormentado, os roteiros de progresso, de ordem, de compreensão e de paz, entre os homens.

Neste augusto recinto, onde se esclarece, em última instância, o jogo das competições pessoais, é com o pensamento erguido para os interesses da Nação, que tenho a honra de saudar a Justiça do Trabalho".

Homenageado o ex-presidente do Conselho, senhor Barbosa de Rezende

Em seguida à sessão solene, foram prestadas significativas homenagens ao dr. Barbosa de Rezende, que exerceu por longo tempo a presidência do Conselho Nacional de Trabalho.

Inaugurando o retrato a óleo do homenageado no gabinete da presidência do Conselho falaram nessa ocasião os srs. Cupertino de Gusmão e Fernando de Andrade Ramos, agradecendo por fim o sr. Barbosa de Rezende que manifestou o seu reconhecimento a essa demonstração do Conselho e do seu funcionalismo.

Exposição das atividades da Previdência Social

Encerrando as comemorações, teve lugar a inauguração da exposição sobre as atividades do Conselho Nacional do Trabalho, orgãos locais da Justiça do Trabalho e instituições de Previdência Social, a primeira que se faz no gênero e que teve a colaboração da Comissão de Divulgação da Previdência Social.

Os gráficos e painéis expostos, numa demonstração da grande obra de assistência que vem sendo dada ao trabalhador nacional, desde 1930, pelo presidente Getúlio Vargas, despertou viva atenção dos representantes.

Destacaram-se entre outros, os gráficos com respeito à receita, despesa, patrimônio das instituições de previdência social, desde a instalação da primeira Caixa de Pensões, em 1923; gráficos referentes à aplicação das reservas dessas instituições, com o movimento das respectivas Carteiras Prediais e Imobiliarias, demonstração dos serviços internos dos Departamentos de Previdência Social e da Justiça do Trabalho e demais orgãos; e quadro expositivo das principais leis sobre a Justiça do Trabalho e à Previdência Social, gráficos esses examinados pelo ministro Marcondes Filho com a máxima atenção.

INVESTEM OS TANKS RUSSOS

Forte pressão sobre as linhas alemãs no triângulo Briansk-Orel-Kursk — Combates violentissimos a noroeste de Orel — Desenvolve-se a grande ofensiva da frente ocidental

LONDRES, 2 (A. P.) — Telegramas de Stockholmo informam que os tanks russos estão atacando as linhas alemãs no triângulo formado por Bryansk-Orel-Kursk. Os combates são particularmente violentos a noroeste de Orel, nestes últimos dias. As tropas soviéticas capturaram pontos fortificados na região de Fatezh, numa tentativa de estabelecer uma "ponta de lança" entre as guarnições alemãs de Orel e Kursk.

O radio de Moscou informa que os guerrilheiros russos que agem em torno de Orel mataram 5.000 alemães e recapturaram 343 aldeias em tempo não especificado.

Na frente de Kalinin, os alemães perderam em combate, em dois dias, 900 homens.

Grande ofensiva na frente ocidental

KUIBISHEV, 2 (U. P.) — Noticia-se que estão sendo travadas grandes batalhas na parte sul da frente central, onde as tropas soviéticas batem sem descanso os três baluartes alemães de Orel, Bryansk e Kursk, enquanto, no norte, se desenvolve a grande ofensiva da frente ocidental.

Ao que se informa, a luta na frente central é particularmente violenta, sobretudo no setor a nordeste de Orel e nas proximidades de Bryansk, onde os russos procuram romper as posições inimigas para reconquistar a base que maior probabilidade tem de ser utilizada pelos alemães para lançar seus ataques contra Moscou.

Alem disso, combate-se encarniçadamente nos setores de Kalinin e nas imediações de Leningrado, não havendo, entretanto, pormenores dessas operações.

Noticia-se que os russos reiniciaram as investidas contra Rhzev e Vyazma, em movimento combinado com o que se desenvolve ao sul da capital. Dessas operações tambem não há pormenores, bem como das desenvolvidas na frente do Artico.

O comunicado de hoje, que começa com a frase habitual de que nada ocorreu de importancia durante a noite, só assinala atividades de patrulhas em diversos setores da frente.

A rádio Leningrado informou que, naquele setor, foram aniquilados mais de mil alemães, e que na região do lago Ilmen 500 tiveram o mesmo fim.

Os russos se apoderaram de grande presa de guerra nos dois setores.

Prosseguem com impeto crescente as operações aéreas. Os caças russos fustigaram fortemente as unidades finlandezas, ao norte, e abateram 38 máquinas inimigas, nas últimas vinte e quatro horas, contra nove aviões soviéticos.

Noticiou-se ainda que unidades navais soviéticas afundaram um transporte inimigo de 9.000 toneladas, no Mar de Barents.

Um mar de lama

MOSCOU, 2 (A. P.) — O degelo está transformando os campos de batalha da frente oriental num verdadeiro mar de lama, prejudicando enormemente as operações, de ambos os lados.

Essa observação foi feita pelo correspondente de guerra da Associated Press, o jornalista americano Henry C. Cassidy, que acaba de viajar de Suibyahev para Moscou, em avião.

A tomada de Mandalay

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (Por E. C. Daniel, da Associated Press) — Os exércitos nipónicos de invasão acabam de anunciar a tomada de Mandalay, conquanto os ingleses ainda não o tenham reconhecido.

Lashio, ponto terminal da estrada da Birmânia, que conduz à China e está situada a 135 milhas nordeste de Mandalay, foi capturada na quarta-feira, em prosseguimento a arrancada nipônica que já levou o invasor a Hsenwi, distando apenas 45 milhas da fronteira da China.

Num dos raros comunicados sobre os longos meses de acerba luta na Birmânia, o Quartel-General Imperial Nipônico comunicou que Mandalay foi tomada aos ingleses, ontem, tendo as forças de ocupação destruido todos os estabelecimentos de importância militar da cidade.

Apesar dos aliados não terem, ainda, citado a perda da importante cidade, os circulos bem informados adiantam, com franqueza, que a metrópole da Birmania superior em breve estará nas mãos dos japoneses, se é que já não o está.

Aliás, o comunicado britânico de Nova Delhi emprestava uma triste evidência a esta asserção. Segundo o mesmo, todas as tropas britânicas no "front" de Mandalay estão sendo retiradas "de suas posições ao norte do Irrawaddy", o que é bastante siginificativo se se considerar que aquela cidade está situada sobre a margem sul do Irrawady, que naquele ponto ruma para oéste.

Os britânicos anunciaram ainda a destruição das pontes ferroviárias sobre o rio Myitnge, tributário do Irrawady, particularizando a de Woo-Spanis-Nous-Ava, que já foi pelos ares.

A luta continua a se desenvolver em Monywa, e na região que a circunda, a 50 milhas a oeste de Mandalay, levando tudo à crença de que a retirada britânica ainda pode prosseguir, muito além do ponto em que se acha, em face da impetuosidade da arremetida nipônica.

A respeito das forças, que segundo se presume, estavam acantonadas a leste de Mandalay, os ingleses nada disseram, não se sabendo assim se as mesmas teriam sido ou não isoladas do grosso das tropas. Mais para o sul, acredita-se que as unidades chinesas ainda estejam de posse de Taunggyi, conquanto não se contesta que elas possam ser tambem envolvidas pelo movimento de tenazes que os japoneses esboçam em direção norte.

Eminentemente demonstrativa dessa situação aliada está o fato de que os ingleses anunciaram não ter recebido qualquer informação ou noticia, das forças chinesas que se achavam no flanco oriental, sobre a área de Lashio.

O avanço nipônico em direção ao norte e procedente daquela cidade, foi encarado como um sinal de que os japoneses optaram primeiramente pela China, ao envez da India. Todavia, a comunicação nipônica, segundo a qual aparelhos navais japoneses haviam bombardeado Akyab, o último porto aliado da Birmânia, situado muito próximo à fronteira da India, veio diminuir um pouco, a consistência da interpretação aliada, sobre a estrategia do Império do Sol Nascente.

Em qualquer hipótese porem, uma coisa é evidente, isto é; a série de operações tendentes a separar a India da China e cortar quaisquer reabastecimentos que possam ser intentados para as forças sino-britânicas, na Birmânia.

Os últimos despachos de Chungking diziam que estavam sendo enviados apressadamente, reforços para a defesa da área que contorna Hsenwi, apesar da anulação do valor estratégico da Estrada da Birmânia. A propósito, os chineses anunciaram estar de posse de outras vias de abastecimento, mas não as identficaram.

Acredita-se ainda que um dos possiveis objetivos dos nipões seja a longinqua estrada de Assam, que serpenteia através do Hymalaia (morada das neves), para juntar-se a estrada de ferro indiana procedente de Calcuttá.

Os chineses repeliram as colunas japonesas

CHUNG KING, 2 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as tropas chinesas repeliram as colunas nipônicas que avançavam para o norte, partindo de Shenwi, localidade situada a 32 milhas de Lashio em direção setentrional.

Os japoneses sofreram enormes baixas.

Promovido o almirante japonês Koga

TOQUIO, 2 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O vice-almirante Mineichi Koga, comandante da esquadra japonesa em aguas da China, foi promovido a almirante.

O almirante Koga está nos seus 57 anos e comanda a esquadra nipônica no Mar da China desde setembro último.

Detidos os japoneses ao longo da estrada de Burma

LONDRES, 2 — (R.) — Os japoneses foram detidos no seu avanço ao longo da estrada de Burma, em direção à fronteira chinesa. É o que anuncia esta noite Chungking, algumas horas depois de Tóquio ter proclamado a captura de Mandalay, antiga capital da Birmânia, agora bombardeada e transformada em ruinas.

A brasa incendiou as vestes da menor

Uma ambulancia do Posto de Assistência do Meyer foi solicitada para socorrer uma menor, que havia tido as suas vestes incendiadas. Trata-se de Sebastiana, de 2 anos de idade, filha de Carlos de tal, e residentes à rua Baltuna, 67, na Estação do Encantado.

Sebastiana ao passar pelo fogo de sua residência, caiu-lhe sobre as vestes uma brasa que incendiando o vestidinho, provocou queimaduras de 1º e 2º gráu. Depois de medicada no Posto de Assistência do Meyer, foi transferida para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

O acordo postal entre Brasil e Portugal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sileira quanto a portuguesa visavam a fixação de condições mais favoráveis na permuta da correspondencia entre Brasil e Portugal. Depois de vários estudos, muitos dos quais de ordem económica, realizaram-se, aqui no Rio, em 1938, entendimentos com a Missão Portuguesa, que nos visitava. Em 1939, ao assumir eu o cargo que ora ocupo, tive oportunidade de retomar, devidamente autorizado pelo Ministro da Viação, as negociações para o acordo, que estabelece a tarifa postal interna de cada uma das partes contratantes, nas suas relações reciprocas. Só no fim do ano passado, encerraram-se as negociações, aceitando o Brasil a contraproposta que lhe foi apresentada diretamente pelo Correio português. Esse acordo se encontra redigido em bases suficientemente amplas para permitir o maior desenvolvimento possivel das relações postais luso-brasileiras. E, em sintese, dispõe:

— Nas relações reciprocas entre o Brasil e Portugal vigorará a tarifa postal interna desses paises; — essa tarifa reduzida será aplicada às cartas, bilhetes postais simples e com resposta paga, impressos de qualquer natureza, manuscritos, amostras sem valor mercantil e remessas fonopostais; — os limites de peso e dimensões dos objetos de correspondencias obedecerão ao estabelecido na Convenção Postal Universal; — a correspondencia permutada entre Portugal e Brasil será transportada normalmente em navios brasileiros e portugueses. Cada país, porém, fica com a liberdade de utilizar a expedição por paquetes estrangeiros, consoante suas conveniencias; — em consequência da aplicação da tarifa interna, haverá uma pequena redução na taxa aérea (parte do Correio). Os casos omissos do Acordo serão regulados pela Convenção Postal Universal.

E como indagassemos do major Landry Salles se o acordo cogita apenas da parte postal, ele esclareceu:

— Sim, só da parte postal. Quanto à parte telegráfica, posso me informar que já houve entendimento para a redução de taxas, por iniciativa da administração portuguesa. O serviço telegráfico internacional no Brasil é executado por empresas particulares, mediante condições outorgadas pelo Governo brasileiro. Era indispensavel, pois, para a realização de qualquer acordo nesse particular, um entendimento com essas empresas concessionárias. E posso adiantar-lhes que essas, por intervenção do Departamento dos Correios e Telegrafos, já concordaram com a redução de 30 centimos franco ouro, taxa por palavra, dos telegramas trocados entre Brasil e Portugal. A redução já foi comunicada à administração portuguesa e está sendo feita desde o dia 15 de fevereiro último.

O acordo telegráfico, poder-se-á dizer, — terminou o diretor geral dos Correios e Telegrafos — caminha felizmente para a sua definitiva solução".

Redução das tarifas superior a 70 por cento

LISBOA, 2 (U. P.) — Nos termos do artigo 10.º do Acordo Postal Luso-Brasileiro para aplicação da tarifa postal interna nas correspondências a permutar entre Portugal e Brasil e colônias portuguesas, as administrações portuguesas da metropole e das Colônias, por expresso desejo do Presidente do Conselho que assim deseja celebrar a data do descobrimento do Brasil, propuseram a sua congênere do Brasil que o referido acordo entre em vigor na data histórica de 3 de maio, em comemoração ao descobrimento do Brasil.

A administração brasileira aceitou entusiasticamente a proposta portuguesa, enviando para Lisboa o seguinte telegrama de resposta: "Minhas mais cordiais congratulações pela assinatura do acordo postal Luso-Brasileiro, ato de mais elevada significação porque reflete o ardente desejo de constante aproximação dos dois povos irmãos. Aceito sensibilizado a data de três de maio para inicio da execução do Convênio Nenhum dia realmente mais do que esse desperta tão intenso júbilo comum das duas Pátrias da lingua portuguesa."

Nestas condições o Governo português telegrafou instruções tanto para o território metropolitano como para todo o império colonial português, no sentido de começar amanhã a execução do novo acordo Luso-Brasileiro que estabelece a unidade postal atlântica, passando consequentemente as correspondências para o Brasil a pagar somente as taxas do regime interno. Assim as taxas das cartas entre Portugal e o Brasil sofrem uma redução superior a 70 por cento.

Outras comemorações em homenagem ao Brasil serão realizadas amanhã, como a conferência do Sr. Augusto de Castro, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do general Carmona. Comemorando igualmente essa data o ministro das Colônias iniciará por intermédio da Agência Geral das Colônias a publicação de uma série de obras sobre temas dos Lusiadas em colaboração com escritores portugueses e brasileiros.

A Associação Comercial de Lisboa oficiou ao Presidente do Conselho, congratulando-se pela assinatura do acordo postal Luso-Brasileiro.

3 mortos e 8 feridos

O desastre ocorrido em Pilar — O caminhão foi sobre o ônibus, despedaçando-o

Em nossa última edição de ontem adiantamos em breves linhas o horrivel desastre ocorrido na estrada Rio-Petrópolis, com um ônibus da "Viação Única", e um auto-caminhão, que sobre ele se projetou.

Adiantamos, ainda, serem os feridos os seguintes, recolhidos ao Hospital Getulio Vargas: Abilio Augusto dos Santos, com 26 anos, solteiro, fiscal de ônibus; Pedro Cardoso Mauricio, de 51 anos, casado, motorista; Pedro Luiz Bastian, de 26 anos, solteiro, mecânico; Isaias Henrique de Souza, de 25 anos, pedreiro; Antonio Phelipe, com 42 anos, lavradôr, todos com escoriações, e mais a Sra. Mercedes Correia de Queiroz e seus dois filhinhos Marcio, de 4 anos e Jaime, de 11 anos. Marcio estava em estado grave.

Os mortos

O desastre ocorreu de maneira impressionante. Rumava o ônibus completamente lotado com destino à Petrópolis, havendo saido da Praça Mauá, seu ponto inicial, às 8,30. À altura do quilômetro 28, trecho conhecido pela denominação de Pillar, o caminhão número 10.641, chapa do Distrito Federal que trazia ainda a chapa 2-12-79, de Minas, guiado pelo motorista Pedro Nicacio de Carvalho, conduzindo um carregamento de cereais, destinado a uma firma desta capital, ao cruzar com o ônibus bateu violentamente em sua parte lateral esquerda. Desgovernaram-se ambos os veiculos, indo o caminhão tombar pouco adiante na estrada, atravessando-a, e o ônibus despencar por cima rampa de cerca de dois metros.

Ao chegar os socorros médicos, três corpos estavam já inanimados. Os três cadáveres apresentavam os braços do lado esquerdo arrancados. Na raspadela tremenda, o caminhão os teriam decepado.

Os mortos eram José Cardia, a Sra. Maria Conceição e Sra. Dalile Bieger.

PROTESTO!

do presidente da FPBC

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Federação Paulista da Bola ao Cesto protestou contra as alegações feitas pela Confederação Brasileira de Basketball para justificar a censura que lhe foi feita.

Queria morrer

Tentou contra a vida, ingerindo forte substância tóxica, o comerciário Dormivil de Souza, de 43 anos de idade, solteiro, domiciliado à r. Francisco Eugenio, 171. O desventurado homem, que foi socorrido pela I. C. A., ficando internado no H. P. S., escolheu como local de sua tragédia, um banco da Quinta da Boa Vista. Dificuldades financeiras teriam motivado o seu gesto desesperado.

O engenheiro caiu do bonde

Quando viajava no estribo de um bonde, que passava pela rua do Passeio, caiu do estribo ao solo, recebendo contusões na perna esquerda, o engenheiro Alexandre Deisnin, naturalizado brasileiro, de 60 anos de idade, viuvo, residente no Hotel Monte Alegre, apartamento 1.607.

O acidentado foi levado para receber socorros ao Posto Central de Assistência, ali permanecendo em repouso.

BELO HORIZONTE, 2 (Da sucursal de A NOITE) — A exemplo dos anos anteriores, realizou-se em Juiz de Fora, de 18 à 25 do mês findo, a grande Exposição Agro-Pecuária patrocinada pela Prefeitura e o Centro dos Lavradores.

Atropelada uma senhora

Sofreu fratura do crânio

Brutal atropelamento, que pôs a vitima em estado de choque, ocorreu na esquina frontal pelas ruas do Bispo e Barão de Itapagype. Uma senhora de aparentemente 30 anos de idade, de cor branca, procurava atravessar a rua nesse trecho, quando um auto transporte colheu-a violentamente, atirando-a à distância. A pobre senhora teve fratura do crânio, ficando em completo estado de choque. Apresentava, ainda, ao ser socorrida na Assistência da Praça da República, fortes contusões pelo corpo.

Chama-se ela Edith Paulina, ignorando-se ainda o seu domicilio e sua identidade completa.

O 15.º distrito tomou conhecimento do caso. Foi o caminhão 2.671 o causador do atropelamento. Fugiu o seu motorista.

Não é verdade! S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo circulado, aquí, a notícia, vinda do Rio, de que o Palestra estava interessado na aquisição do "crack" Pirilo, A NOITE procurou esclarecer o caso. Procurado, o diretor de sports do grêmio da camiseta verde e branca desmentiu a notícia, com veemência.

O Fluminense encontrará, hoje, no América, o seu primeiro sério obstáculo do Campeonato. O "onze" do grêmio da camiseta rubra foi preparado com muito cuidado para o embate de fogo mais, ficando os seus integrantes concentrados em um dos hotéis da cidade. A NOITE esteve na concentração dos americanos encontrando-os animados e desejosos de impor ao Fluminense o seu primeiro revés. No cliché acima aparecem os players do América em várias poses.

O primeiro obstáculo para o Fluminense no Campeonato

O América está disposto a interromper as vitórias do tricolor

O Fluminense enfrentará hoje à tarde o América, no estádio do Flamengo, na Gávea. E' essa a primeira peleja de alguma responsabilidade para o tricolor, que ostenta a liderança da tabela, em invejavel situação.

A forma do campeão da cidade é excelente, demonstrada em três encontros fracos. Não se pode dizer nada de positivo sobre o tricolor, que ainda não se bateu com um Flamengo, um Botafogo ou um Madureira. Mas hoje, como o América, mesmo sem certaz empregar-se-á a fundo, deverá o Fluminense lutar denodadamente.

O match, como para em jogo a liderança da tabela, será o principal da tarde, muito embora Flamengo e Madureira certamente devam fazer a luta mais renhida.

O América lutará pela rehabilitação

Sem maior chance e com o quadro ainda em preparo, o América pouco tem feito. Num match de vulto, porem, crescerá o ânimo da rapaziada de Campos Sales e tentará com entusiasmo, a rehabilitação.

Nada se pode adiantar desse match, que interessará muito os "torcidas" e poderá marcar uma das boas reuniões do campeonato carioca de football deste ano.

Os dois quadros

Jogarão assim formados os dois quadros:

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

América — Cabrita; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Placido, Oscar, Magri e Cascão.

A NOITE — Domingo, 3/5/942 - N. 10.856

O MADUREIRA ESTÁ PREPARADO

Para quebrar a invencibilidade do Flamengo – Em General Severiano a peleja mais interessante da rodada – Os quadros

Embora sem as honras de peleja principal da rodada, em consequência dos dispositivos do novo regulamento geral, o cotejo Flamengo x Madureira surge incontestavelmente como o cartaz mais atraente da tarde futebolística de hoje no campeonato da cidade.

Tecnicamente é esse o encontro número um, considerada a forma que apresentam as suas equipes cujos compromissos já cumpridos no certame, os credenciaram como das mais fortes concorrentes.

E' certo que o Flamengo conta com maior chance para vencer, uma vez que a sua representação dispõe de valores de maior classe, mas de um modo geral há a expectativa de um desenrolar equilibrado para o cotejo que será travado no campo do Botafogo.

Bem preparados

O estado de preparo dos rubro-negros e dos tricolores suburbanos é excelente, estando ambos capacitados a disputar uma peleja não só renhida como das mais movimentadas.

Deve-se finalmente considerar que o resultado do encontro desta tarde é de extraordinária importância para os dois adversários, colocados juntamente no segundo posto da tabela, concluindo-se por essa razão que todos os recursos serão empregados, de lado a lado, para a obtenção do triunfo.

As equipes atuarão assim:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Jayme e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio ou Nandinho e Vevé.

Madureira — Pintado; Jahú e Rubens; Octacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Waldemar, Isaias, Jair e Murilo.

Botafogo x Bangú

O jogo de hoje no estádio do Fluminense F. C.

O quadro do Botafogo F. Club, que se encontra entre os primeiros colocados no quadro de resultados do Campeonato Carioca de Football, com um ponto perdido apenas, enfrentará hoje o Bangú.

As perspectivas do match não são de molde a apontá-lo como dos que possam oferecer aos apaixonados do football uma tarde brilhante. Efetivamente, de um lado o quadro alvi-negro, treinado e preparado convenientemente, com a melhor moral, concorre em condições excessivas para vencer. De outro, o animoso, mas modesto onze suburbano, sem nenhum ponto ganho até agora, parece em condições de não perturbar a campanha dos comandados de Adhemar Pimenta.

Na história dos encontros Botafogo x Bangú, há, todavia, não pequeno número de surpresas. Ainda se recordam os leitores de A NOITE que, ao começar o campeonato de 1941, os banguenses surpreenderam os alvi-negros com um revés verdadeiramente chocante, expresso pelo curioso placard de 5 x 4.

As surpresas são comuns em football. E a propósito do resultado do match de hoje, que será realizado no estádio de Laranjeiras, a opinião geral é que o Botafogo será o vencedor, senão ocorrer nova surpresa...

Provavelmente os dois clubs apresentarão para o match principal a seguinte equipe:

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anilo, Alvarenga e Joaquim.

DOMINGOS NÃO SERÁ MULTADO

Resolvido o caso da bola atirada sobre as arquibancadas sociais do Fluminense — Confirmada a suspensão de Magnones por dois jogos

Ontem à tarde, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, confirmou a suspensão por dois jogos, do meia-direita Magnones, do Fluminense. Esse player, como se sabe, foi acusado pelo juiz Durval Caldeira de ter agredido a pontapés um adversário e já cumpriu um jogo. Não jogará hoje portanto contra o América.

Domingos não será multado!

Ao que sabemos, o presidente Vargas Netto não confirmou a multa de 200$000 sugerida pelo Departamento Técnico, a ser aplicado a Domingos, zagueiro do Flamengo. Julgou o dirigente da entidade muito forte a multa, por ter Domingos atirado a pelota sobre as arquibancadas sociais do Fluminense, no jogo com o Vasco. É que não se pode afirmar e provar, ter sido proposital o gesto daquele crack.

FAVORITO O VASCO

O grêmio cruzmaltino enfrentará o Bonsucesso no estádio "Aniceto Moscoso"

Depois do seu sensacional empate com o Flamengo, o Vasco foi elevado à categoria de franco favorito para o seu encontro com o Bonsucesso, a realizar-se logo mais no estádio Aniceto Moscoso. Este favoritismo se explica pela magnifica exibição do esquadrão vascaino naquele jogo e pelas atuações fracas do Bonsucesso nos seus compromissos anteriores. Três jogos, três derrotas. Todavia este fator não foi levado em consideração pelos camisas negras, tanto que se entregaram a rigorosos treinos, afim de evitar uma surpresa dos leopoldinenses ou mesmo do próprio football, tão cheio de nuances.

Assim o encontro da tarde de hoje, que se apresenta como um dos mais fracos da rodada, poderá contrariar à catedra, oferecendo aos adeptos dos dois bandos momentos de bom football.

Os dois quadros

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

VASCO: Walter, Oswaldo, Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

BONSUCESSO: Maneco, Benedito e Pompeu; Filuca, Bibi e Dedão; Lindo, Calego, Hermes, Careca e Odyr.

Não será facil ao Canto do Rio vencer o São Cristovão

No mesmo gramado em que sobrepujou o Bangú, em Campos Sales, o Canto do Rio F. C., enfrentará hoje o São Cristovão. Tudo faz crer que a tarefa dos niteroienses seja muito mais ardua.

Isso porque os alvos, depois dos ruidosos acontecimentos que se deram após o embate com o Fluminense, precisa de um triunfo rehabilitador. E é claro que não pouparão esforços nesse sentido.

O controle dessa partida está afeto ao árbitro Rubem Pereira Leite, conhecido como "Carurú".

Os teams

Os quadros deverão pisar a cancha, assim formados:

Canto do Rio F. C. — Chiquinho; Hernandez e Gerson; Mario Martins, Portela e Luiz Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Beressi e Vadinho.

S. Cristovão — Oneinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Lenine.

SÃO PAULO VENCERÁ

O certame aquático nacional será encerrado hoje, com a realização do Campeonato de Saltos Ornamentais

Quando os responsaveis pelos destinos da aquática carioca trabalharam na preparação de sua turma para as provas do certame máximo nacional, São Paulo, apenas se contentara com o campeonato dos saltos, sport que nunca foi incrementado entre nós. Agora, os bandeirantes por força de um descuido lamentavel somarão ao título certo mais outros de extraordinária significação. Campeões de natação, os paulistas apresentar-se-ão esta tarde nas provas de saltos, ostentando um justo e merecido favoritismo. Devem vencer em todas as modalidades de forma a assegurar para o grande Estado a supremacia aquática do ano de 42. Nas provas femininas, apresentar-se-ão Itala Giongo, Julieta Araujo Costa e Anita Kelsernig, sem competidores de outros Estados. Nos saltos para homens, representarão São Paulo Nilton Busin, Ayrton Pacheco e Antonio Nunes, os quais terão com adversários Eduardo Jung, do Rio G. do Sul; Rubens Araujo, José Carreira e Guidão da Cruz do D. Federal.

Os saltos ornamentais de hoje

Moças — Saltos de trampolim — 3 metros — Itala Giongo, Julieta Araujo Costa e Anita Kelsing (R) — São Paulo.

Salto mortal ao vôo para a frente, grupado, com impulso.

Saltos a executar

Salto mortal de costas, esticado — parado.

Pontapé à lua, carpado, com impulso.

Meio sacarrolha de costas, esticado, parado.

Homens — Saltos de trampolim — 3 metros — Concorrentes: Milton Busin, Ayrton Pacheco, São Paulo; Eduardo Guidão da Cruz, Distrito Federal; João Godoy, Rio Grande do Sul. Reservas — Antonio Nunes, São Paulo. José Carreira, Distrito Federal, Rubem Araujo, D. Federal e Eduardo Jung (R.), Rio Grande do Sul.

Saltos a executar

Salto mortal ao vôo para a frente, grupado, com impulso.

Salto mortal de costas, esticado, parado.

Pontapé à lua, carpado, com impulso.

Mergulho revirado, esticado, parado.

Meio sacarrolha de costas, esticado, parado.

DEVEM JOGAR TODOS

Escalados Biguá e Pirilo — A direção técnica talvez conte com o concurso de Peracio e Zizinho — Tudo dependerá do exame médico desta manhã

Conforme A NOITE noticiou amplamente, a direção Técnica do Flamengo estava em enormes dificuldades para escalar o quadro que enfrentará hoje o Madureira. E' que Zizinho enfermara há dias, Peracio distendeu um músculo no treino, a contusão de Pirilo agravara-se e Biguá, por cúmulo da pouca sorte, machucára-se no jogo dos selecionados norte e sul.

Os quatro players, bem como o meia-esquerda Nandinho, do quadro dos reservas, que está contundido, ficaram aos cuidados do Dr. Newton Paes Barreto, experimentando melhoras.

Tudo fazia crer que Flavio Costa não contaria com o concurso de alguns dos elementos acima. Mas ontem à noite, após terem sido examinados, ficou assentado que Biguá e Pirilo jogarão contra o Madureira e que a escalação de Peracio e Zizinho dependerá da revisão médica a ser feita esta manhã, na Gávea.

Taça Herbert Moses

Com a última rodada do campeonato carioca de football, é a seguinte a colocação dos concorrentes no concurso de palpites, instituido pelo D. I. E.:

1o lugar, José Henriques Nunes, 27 pontos e dois escores; 2º Everardo Lopes, 26 e 1 sc.; 3º Julio Silva, 24 e 1 sc.; Castro Menezes e Humberto Coulomb, 23 e 1 sc.; 5º Geraldo Romualdo, 22 e 1 sc.; 6º Archimedes Valentim, 21 e 2 sc.; 7º Francisco Gusmão, 21 e 1 sc.; Abrahim Tebet e Mario Signoreti, 21; Afranio Vieira, 20 e 1 sc.; 10º Silva Araujo, 20; 11 Alvaro Nascimento e Petronio Rocha, 19 e 1 sc.; 12º Oscar W. da Silva e Roberto Cataldi, 19; 13º Augusto Godoy 18 e 1 sc.; 14º Vasco Rocha e Carlos Aréas 18; 15º Hugo Rabello, 17 e 1 sc.; 16º Bento F. Gomes e Julio Gamaro, 17; 17: Domingos D'Angelo, Emanuel Amaral, Luiz de Queiroz, Antonio Santassugna, Lucilio de Castro e Ricardo Serran, 16; 18º Drummond Netto, 15 e 1 sc.; 19º Moraes Cardoso e Augusto Rodrigues, 15; 20º Eduardo Maia, 14 e 1 sc.; 21º Lucio Guimarães, Mello Junior, Clovis Campos 14; 22º Lauro Pessoa, Mauricio Naslauski e Indalicio Mendes, 13; 23º Isaac Coock, Oswaldo Lopes de Castro, Arlindo Monteiro, 12; 24º José Scassa 11; 25º Gerson Cordeiro, 10; José Nascimento 9 e 1 sc.; 27 Marcio Reis 8 pontos.

Na Associação de Football de Amadores

Para a rodada de hoje, foram escaladas as seguintes autoridades:

Palestra x Vila Real

Campo do Palestra, Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — José Tavares; cronometrista e representante, do Nacional.

Americano x Bandeirantes

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Joaquim Peza; cronometrista e representante, do Palestra.

Jardim x Nacional

Campo do Jardim. Juizes primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Nestor Almeida; cronometrista e representante, do Americano.

Bela Vista x Atlético Carioca

Campo do Bela Vista — Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Alfredo Vianna; cronometrista e representante, do Rio de Janeiro.

Rio Branco x Rio de Janeiro

Campo do Rio Branco — Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Demetrio Nunes; cronometrista e representante, do Bandeirantes.

TURF

A corrida desta tarde no Jockey Club — O clássico "Henrique Possolo"

Para a reunião que realizará hoje, organizou o Jockey Club Brasileiro um atraente programa.

Oito são as provas a serem disputadas, sendo a principal o clássico "Henrique Possolo", em 2.000 metros e com a dotação de 20 contos, que reune os animais Rockmoy, Sonâmbulo, Arco-Iris, Sileva, Bonitinha, Spitfire, todos em ótimas condições de treino.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros. — Kilwa vem de bom segundo e é agora a força maximé com o aumento da distância. Xintan que vai muito leve e corre bem na grama e Ubaibás são os competidores mais sérios.

2.º páreo — 1.200 metros. — Tentugal trabalhou agora melhor e deve, assim, ganhar, sendo Balona e Malú adversários a respeitar.

Tratando-se de potros nada há que admirar se o triunfo couber a qualquer dos outros.

3.º páreo — 1.400 metros — Entre Cupidon, Edilis e Nada Mais, este com ótimo apronto, deverá ser decidida a carreira.

Dificil a vitória de qualquer dos outros, dos quais destacamos Conselho, que tem bom exercício.

4.º páreo — 1.200 metros — Palhaço, Marauna e Itacuati dominam amplamente o campo e todos três gostam do tapete verde. Kemal é baldoso, servindo somente como asar.

5.º páreo — Prémio Clássico "Henrique Possolo" — 2.000 metros. Bem corrido, Rockenoy é o candidato mais indicado ao triunfo, pois anda bem e vem de ótimo terceiro para Criolan e Taco.

Sileva e Spitfire são os inimigos mais credenciados, tendo a égua trabalhado muito bem.

Sonâmbulo correu pouco há dias na grama e se a performance não foi falsa nada fará.

6.º páreo — 1.500 metros. Itaba melhorou com o descanço, embora pequeno devendo, assim, ser considerada a força.

Corrida e Tupan podem, porem, derrotá-la, porquanto ambos andam voando e correm bem na grama.

Curtain se folgar na ponta pode surpreender.

7.º páreo — 1.600 metros — Tendo saido Azteca, a lógica é em favor do tordilho Apache, que correu magnificamente há oito dias.

Barthou melhorou algo e é, destarte, o inimigo principal, sendo Ambar, que vai muito leve, o "tertius".

Dos outros, gostamos de Itanino.

8.º páreo — 1.500 metros — E' o páreo mais bonito da tarde. Voltaire e Camões, ambos em estadão, teem a nossa preferência, muito embora as fumaças que há em Caroá e Apricose.

Altona melhorou muito e há fé.

Palpites

Kilwa, Xintan, Ubaibás.
Tentugal, Balona, Malú.
Edilis, Cupidon, Nada Mais.
Palhaço, Marauna, Itacuati.
Rockmoy, Sileva, Spitfire.
Itaba, Corrida, Tupan.
Apache, Barthou, Ambar.
Voltaire, Camões, Caroá.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Olímpico x S. Cristovão e Mackenzie x C. R. Botafogo, são os jogos de hoje

Reinicia-se hoje o Campeonato Juvenil de Basketball, com a realização de dois jogos. Quando foi suspenso esse certame, o Flamengo tinha uma vitória e os Aliados, A. A. Carioca e Grajaú, uma derrota cada um.

As partidas de hoje

Hoje serão efetuados os seguintes encontros:

Rink da praia de Botafogo — Mourisco — Rubem Cerqueira Lima — árbitro; Heitor G. Pereira — fiscal; Bergson M. Pinheiro — Cronometrista; Adolpho Peres Filho — apontador; Jacy Rosa — delegado.

Quadra da rua Dias da Cruz — George Gerard — árbitro; João Lopes Coelho — fiscal; Alberto Alves Nogueira — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador; Antonio C. Braga — delegado.

NO GRAJAU' T. CLUB

Iniciando as atividades sociais do mês de maio, o Departamento Social do Grajaú Tennis Club fará realizar no próximo dia 6 um jantar dançante no Cassino da Urca, dedicado aos seus associados. Durante o seu transcurso, serão apresentados os "shows" deste Cassino. Reservam-se mesas na sede do club, sendo o traje o de passeio.

S. C. A NOITE

Os jogos de hoje do torneio interno

Em prosseguimento do torneio interno de football do S. C. A NOITE, serão realizados hoje no campo do Del Castilo os seguintes jogos:

Ás 8 horas — Rádio Nacional x Higia. Juiz: O. Chamareli; cronista, Rogerio de Sá.

Ás 10 horas — Vamos Ler! x Frigorifico. Juiz: Jorge M. Lopes; cronometrista: Octacilio Azevedo, comissão...

PRE-8 Rádio Nacional

8.00 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.

10.45 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.

11.00 — INICIO DO PROGRAMA LUIS VASSALO, com grande orquestra.

11.05 — PAULO SERRANO, com orquestra.

11.20 — BIDÚ REIS, com norachord, piano e bateria.

11.35 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional. Oferta da CASA CHIARA.

11.40 — Guiomar Santos, com orquestra.

11.55 — GRAVAÇÃO DA DROGARIA SUL AMERICANA.

12.00 — ROSE LEE, com orquestra All Stars — oferta do ÓLEO DE PEROBA.

12.15 — JAYME BRITO, com orquestra.

12.30 — MARILIA BAPTISTA, com regional — oferta do Sal Calcio Tupi.

12.45 — Pedro Celestino, com trechos de operetas — oferta da Casa Italo Brasil.

13.15 — HAYDEE MARCONDES, com regional.

13,30 — NUNO ROLAND, com orquestra — oferta de Bazar Almeida.

13.45 — BIDÚ REIS e Albertinho Fortuna.

13.55 — CORTINA DO PARK ROYAL, com um número de grande orquestra.

14.00 — HORA DO PATO, numa oferta da CASA MATOS, com Meher de Boscoli.

15.00 — CORTINA DO PARK ROYAL.

15.05 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO — oferta da Mobiliaria Federal Ltda.

15.30 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA.

15.35 — INÍCIO DA IRRADIAÇÃO ESPORTIVA entre as equipes Flamengo x Madureira, diretamente do campo do Flamengo, na palavra do speaker Gagliano Neto. Patrocinio dos cigarros Clássicos e Vinho Reconstituinte Silva Araujo.

17.30 — TARDE-DANÇANTE "CAFIASPIRINA" — com Aurelio Andrade.

19.30 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.

20.00 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto, oferta da Casimira Imperial.

20.20 — PROGRAMA BARROSADAS — com Barbosa Junior e suas brincadeiras de auditório.

23.00 — BOA NOITE. Fim da...